LADRÕES DE CAMAROTE **ASSALTOS EM MASSA NOS NAVIOS ANCORADOS NO PÔRTO DO RIO!** LEIA NA 2ª PÁG.

RASGANDO O VÉU DA CHANTAGEM QUE ENVOLVE A PANAIR (QUE NÃO É MAIS DO BRASIL)

O Dinheiro do Povo Não Pode Ser Desviado Para Ajudar a Destruir Nossa Própria Aviação Comercial

NÃO PODE SER OUTRO O CAMINHO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO QUE TEM A OBRIGAÇÃO DE APURAR A PROPRIEDADE E ORIGEM DAS AÇÕES DO GRUPO QUE ESTÁ FAZENDO A PANAIR RETORNAR À SUA CONDIÇÃO DE SIMPLES SUBSIDIÁRIA DE UMA ORGANIZAÇÃO ESTRANGEIRA! — (Na "Coluna de ULTIMA HORA", 4.ª Pág. Dêste Cad.)

O Repórter Edmar Morel Derrota, na Justiça, os "Gangsters" do Leite

REPELIDA PELO JUIZ STEELE UMA AVENTURA JUDICIÁRIA!

Rejeitada Liminarmente, a Queixa Apresentada Contra o Jornalista Morel — A Brilhante Sentença do Juiz Steele e Uma Página Para a História da Judicatura Brasileira — Antes de Querer Processar Alguem, o Indivíduo Fausto Deve Provar Sua Inocência — A Lei Não Pode Ser Instrumento de Meia Vingança — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

ÊSTE É O JUIZ *Bandeira Steele, prolator da magistral sentença que liquidou a aventura judiciária intentada pela "gang" do leite contra o repórter Edmar Morel*

FACA NOS PEITOS DA UDN E DO PL

PERACHI VEIO AO RIO SALVAR ETELVINO DA DESINTEGRAÇÃO

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1955 — N. 1.209

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

"NÃO HOUVE BACANAL NA DELEGACIA DE MENORES"

Em Carta a ULTIMA HORA, Diz o Chefe de Polícia Que os Acusados Alegaram Ter Agido Com Espírito Humanitário, Pois Era Dia de Natal — O Que Ficou Apurado Pela Comissão de Inquérito Presidida Pelo Delegado Cezar Garcez — (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

EDIFÍCIO AMEAÇA CAIR EM COPACABANA!

As Escavações Junto ao Prédio Aumentaram o Perigo Durante as Chuvas de Ontem — Apêlo Aflitivo Das Famílias à Prefeitura

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



A ENORME *cratera que se formou depois do desmoronamento, vendo-se o edifício ameaçado de rolar no abismo*

Juarez a Rafael: "Minha Opinião é Diferente"

— Essa é a opinião de Dr. Rafael. A minha é bem diferente — declarou na manhã de hoje à reportagem o General Juarez Távora, em resposta às acusações que lhe foram formuladas pelo jornalista Rafael Corrêa de Oliveira em entrevista concedida a ULTIMA HORA. O candidato do PDC-PSB dedicou a manhã de hoje à correspondência que vem recebendo de todo o país de apoio à sua candidatura. Entre as últimas adesões registravam-se as dos diretórios da UDN e do PTB de Goiás e da UDN do Ceará.



"SE AS BOMBAS *de cobalto e de hidrogênio forem utilizadas ao mesmo tempo, será o fim do mundo" — afirma o General Leslie Groves*

"NÃO CREIO *que os russos estudem a aplicação da energia atômica para fins pacíficos, pelo menos mais que os Estados Unidos"*

"EU NADA TENHO *a ver com energia atômica e estou muito satisfeito com isto" — afirma o General Groves*

Afirma o General Leslie Groves:

"A Bomba Atômica Foi Lançada (?!) Para Poupar Milhares de Vidas"



O Suprimento de Urânio Para o Brasil — Seu Estado Emocional Quando do Lançamento da Primeira Bomba Atômica Que o General Construiu — A Aplicação Dos Isótopos de Radioatividade — Substituição da Eletricidade Pela Energia Atômica — O "Cérebro Eletrônico" — — A Entrevista Coletiva do General Leslie Groves Ontem na ABI - (Na Pág. 2)

Campeão da Cortesia

Nelson de Jesus Ramos, da "Notre Dame de Paris", o Novo e Feliz Diplomado



Em meio à azáfama, na "Notre Dame de Paris", não foi lá muito fácil compor o grupo acima, para o ato de entrega de mais um diploma de "Campeão da Cortesia", êste ao primeiro representante daquela importante loja da cidade, na benemérita campanha de ULTIMA HORA. O agraciado foi o vendedor Nelson de Jesus Ramos, carioca, casado, com 35 anos de idade e 21 de comércio, dos quais, 11 na "Notre Dame". Submetido ao teste, pelo nosso representante incógnito, Nelson de Jesus Ramos portou-se admirávelmente bem, fazendo, de imediato, jús ao diploma de "Campeão da Cortesia". Ao receber o dito diploma acentuou que atendeu ao representante de ULTIMA HORA como atende sempre a quantos vão ter à "Notre Dame". E depois frisou: — "Essa campanha de ULTIMA HORA é das mais interessantes. Representa, para o empregado distinguido com tão grande honra, verdadeiro estímulo. De posse de tão elevado título, sempre faremos por lembrá-lo e justificá-lo. Essa campanha deve ser feita permanentemente para nosso benefício. Vender é uma arte e essa arte precisa ser estimulada". Depois foi formado o grupo, com o Gerente-Geral da firma, Sr. Adriano Pereira da Silva, o chefe da seção de tecidos, Sr. Carlos Tôrres, o chefe da seção de tecidos de sêda Sr. Valdemar Dias Leite e os representantes de ULTIMA HORA, Otávio Rodrigues e Osvaldo Miranda. E ao mesmo tempo que cumprimentavam seu eficiente auxiliar pela conquista do diploma, os dirigentes da "Notre Dame" estendiam as homenagens também à sua esposa, oferecendo-lhe uma lembrança, o que calou fundo no coração do vendedor Nelson de Jesus Ramos

NA AVENIDA GOMES FREIRE:

O Ladrão Acendeu Uma Vela e Tocou Fogo na Fábrica!

Centenas de Roupas Feitas Destruidas — Prejuizos Totais — Pânico Entre os Vizinhos Que Foram Obrigados a Uma Mudança Imprevista — O Comandante do Corpo de Bombeiros Dirigiu Pessoalmente o Combate às Chamas — (Na 6.ª Página)

DESPEJO *imprevisto dos vizinhos da fábrica de roupas, durante a madrugada. Motivo: o incêndio ateado pelo ladrão*

JUSCELINO (DO BOJO DE UM AVIÃO QUE NÃO QUERIA DESCER) REVELA AO REPÓRTER FERNANDO LEITE MENDES (EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA") AS METAS NACIONAIS DO SEU PROGRAMA:

"PROPONHO O REALISMO DA ESPERANÇA CONTRA A DEMAGOGIA DO DESESPERO!"

"Os Governos Devem Correr Atrás do Brasil" — "O País é Maior Que o Abismo" — "Devemos Combater a Todo o Transe a Pregação Derrotista e Acenar Para o Povo Com a Bandeira da Esperança" — "As Metas do Meu Programa Transformam Essas Esperanças em Números" — "Se a Vitória Vier, Afirmo que Realizarei Tranquilamente o Meu Programa" ★ LEIA, NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO, A INTEGRA DAS DECLARAÇÕES DO CANDIDATO SOCIAL-DEMOCRATA

ESCANDALO NOS LEILÕES DA CAIXA ECONOMICA

Fugiu Com um Milhão e Duzentos Mil Cruzeiros!

O Funcionário Era o Maior Lançador — De Acôrdo Com os Leiloeiros Conseguia Arrematar Por Preço Vil Jóias e Mercadorias — Os Queixosos Também Estão Implicados - (Leia na 2.ª Pág.)

"PENÚLTIMA HORA", A ÚLTIMA DE ELIACHAR



A última "bola" de Leon Eliachar não é pròpriamente "última"; mas "penúltima". Penúltima, porque, em primeiro lugar, quando Leon Eliachar diz uma, já está com outra bolada. E a "penúltima" de Eliachar é o jornal "PENÚLTIMA HORA" que o conhecido humorista vai dirigir diàriamente para ULTIMA HORA, cujo primeiro número vai aparecer amanhã. O jornal se anuncia como um verdadeiro número, em que os acontecimentos diários serão bolados com espírito de crítica e de sátira, gramados dentro do seu mais leve e profundo senso de humor.

Esta a notícia que damos aos nossos leitores, que, a partir de amanhã, poderão ler em ULTIMA HORA, um jornal inteiramente de graça

Zero Hora

NÃO RECUOU O P.S.D.

Não tem fundamento a notícia de que o diretório nacional do PSD recuou no seu propósito de pedir a dissolução do diretório regional de Pernambuco, em virtude de uma carta que o presidente do partido recebeu do Governador Ildo Meneghetti. A carta nada tem a ver com a atitude da alta direção pessedista em face da indisciplina partidária, já caracterizada, da seção pernambucana. O diretório nacional enviou a intimação judicial ao diretório de Pernambuco, dando-lhe o prazo de cinco dias para se defender, na forma da lei. Podemos informar que, de acôrdo com a resposta, o diretório nacional do PSD encaminhará à convenção nacional o pedido de dissolução da seção regional pernambucana que certamente será homologado.

●

A POSIÇÃO DO P.T.N.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, hoje pela manhã, em São Paulo, o Sr. Osvaldo Queiroz, secretário do diretório nacional do PTN, desmentiu categòricamente os rumores que circularam, ontem, de que aquêle partido iria rever a sua posição na sucessão presidencial, lançando a candidatura do Senador Auro Moura Andrade. "A convenção nacional do nosso partido — disse — já decidiu apoiar a candidatura Juscelino Kubitschek. Qualquer revisão nesse pronunciamento só poderá ser feito através de nova convenção".

●

PAI DE VANJA

O antigo Deputado Osvaldo Orico, pai da famosa estrêla do cinema, Vanja Orico, na qualidade de Ministro para Assuntos Econômicos do Itamaraty, viajou recentemente de Ottawa (Canadá) para esta Capital. Pleiteando as respectivas vantagens dirigiu-se ao Sr. Raul Fernandes. Êste, no entanto, indeferiu seu pedido.

●

PEDE PRAZO O GENERAL

O General Alcides Etchegoyen, Presidente da Comissão de Inquérito, destinado a apurar um contrabando, no Recife, no qual está envolvido o próprio irmão do Presidente da República, solicitou dêste e obteve uma prorrogação de trinta dias para a conclusão dos seus trabalhos.

●

CONTRABANDO

Informa a A.F.P. de Montevideu que a polícia descobriu valioso contrabando de brilhantes, procedente do Brasil, no momento em que chegavam ao aeroporto de Carrasco os passageiros cujas iniciais são B. e J. M. A polícia confiscou 450.000 pesos em brilhantes e 400.000 pesos uruguaios. O Juiz de Instrução do Quinto Turno confiscou as valises contendo os brilhantes e as notas de Banco.

●

CONSERTOS NAS ESCOLAS

Esta manhã, o Prefeito Alim Pedro aprovou concorrência realizada na Secretaria de Educação, a fim de que sejam reparadas nada menos de 31 escolas públicas da Municipalidade. Os reparos deverão ser feitos urgentemente, segundo a determinação do Prefeito.

●

VAI FALTAR TRIGO

Está havendo um jôgo de empurra entre o Itamarati e o Serviço de Expansão do Trigo, nenhum querendo assumir a responsabilidade no atraso das cotas do convênio firmado com a Argentina. O fato é que de Janeiro a Maio deveriam ter chegado ao nosso país quinhentas mil toneladas de trigo argentino e, na verdade, só chegaram duzentas mil toneladas. Assinala-se que, se no próximo mês não vierem as cotas normais haverá falta de trigo no país, pois o estoque atualmente existente não dá para mais de trinta dias.

●

DENTRO DO AVIÃO

Segundo informações colhidas de funcionários da companhia de transportes aéreos da Islândia, uma senhora norueguesa deu à luz uma linda menina à bordo do avião em que viajava, tendo a aeromoça servido de parteira.

Afirma o General Leslie Groves:

"A BOMBA ATÔMICA FOI LANÇADA PARA POUPAR (?) MILHARES DE VIDAS"

Com uma saudação aos representantes da imprensa "cujo dinamismo já tive a oportunidade de verificar desde a minha chegada a êste país", iniciou o General Leslie Groves sua entrevista coletiva na tarde de ontem na ABI.

O General Leslie Groves é o homem que, durante três anos, dirigiu o "Projeto Manhattan", que elaborou a primeira bomba atômica. Estêve à frente de seus serviços até o momento em que a bomba foi lançada em Nagasaki. Mas não foi a energia nuclear que o trouxe ao Brasil e sim o "Cérebro eletrônico", ou UNIVAC, cujos dados e conhecimentos o General Groves veio divulgar.

Urânio

A primeira pergunta feita ao General Groves foi em relação ao suprimento de urânio. Esclareceu o entrevistado:

— "Os Estados Unidos pensam em fornecer dentro de pouco tempo suprimentos normais de urânio para o Brasil. Mas isto não é coisa imediata pois muito dinheiro foi gasto com o "Projeto Manhattan".

Bomba Atômica

— "General Groves — pergunta um reporter — qual seu estado emocional quando a primeira bomba atômica foi lançada sôbre o Japão?"

E o general Groves respondeu:

— "Passamos três anos trabalhando na bomba atômica. Conhecia tudo aquilo que com ela se relacionasse. Inclusive seu poder de destruição. Mas não estava nervoso. Sempre pude dormir à noite. Isto porque a bomba atômica foi lançada para evitar o prolongamento da guerra, poupando, assim, muitas vidas de soldados, não só americanos como também japoneses".

Isótopos Radioativos

Sôbre os isótopos de radioatividade, o General Groves afirmou que os estudos que se processam desde 1946 a respeito de sua aplicação para fins pacíficos têm contribuído especialmente para a medicina. E esclareceu, também, que sua aplicação na conservação de alimentos não demorará muito.

ENERGIA ATÔMICA x ELETRICIDADE

Sôbre a substituição da eletricidade pela energia atômica, o General Groves afirmou que o submarino atômico provou que sua aplicação é perfeitamente viável. E acrescentou:

— "O problema é o preço. Se a energia atômica fôr mais barata que a eletricidade, tudo estará resolvido. Mas se isto se concretizar, acontecerá primeiramente nas cidades grandes, onde há falta de energia elétrica".

O Cérebro Eletrônico

O General Leslie Groves, uma vez que deixou, por aposentadoria, o exército americano, passou a ocupar o cargo de vice-presidente da Remington Rand, encarregada das Investigações Avançadas no campo da eletrônica. Conhece a fundo o famoso "UNIVAC" ou o Cérebro Eletrônico. Os jornalistas o bombardearam com uma série de perguntas a respeito dêsse aparelho. E o general esclareceu:

"O Cérebro Eletrônico pode muito bem ser usado no Brasil, pelo que já tive oportunidade de ver e ouvir a respeito dêste grande país. Seria de grande utilidade seu uso no Ministério da Fazenda, nos serviços de Estatística, nos serviços sociais, companhias de seguros, etc".

Disse ainda o General Groves que o preço do aparelho não poderia ser calculado com precisão, em virtude do número de acessórios que pode levar. Mas estimou em 1 milhão e 250 mil dólares. Esclareceu ainda que o UNIVAC é um impressor de alta velocidade, que calcula 10 milhões de votos em 1 hora e 23 minutos e que seu equipamento pode ser contido numa sala de 7x7 metros. O aparelho tem capacidade para calcular 25 mil contas de luz e gás por dia. Quanto à possibilidade de erros, estas não existe, pois é constituído de um mecanismo duplo.

Os Russos e a Bomba Atômica

As perguntas mais variadas eram feitas ao General Groves, que a tôdas respondia com bom senso e bom humor.

Um reporter perguntou que achava êle da aplicação da energia atômica pelos russos para fins pacíficos, e êle respondeu:

— "Muito me espantaria se os russos estivessem desenvolvendo a energia atômica para fins pacíficos. Pelo menos mais que os Estados Unidos, eu duvido. Acredito que nada no mundo tenha sido construido para alimento da guerra e destruição da paz".

Os Horrorosos Efeitos de Uma Guerra Atômica

Sôbre os efeitos de uma nova guerra, disse o General Groves:

— "Quanto mais os politicos e os jovens aprendem sôbre a bomba atômica mais se convencem da sua inutilidade. Os efeitos de uma guerra de bombas atômicas seriam tão horrorosos que ninguém se aventuraria a começar. Iniciar hoje uma guerra atômica sabendo que o inimigo possui as mesmas armas é o mesmo que se suicidar".

Falou ainda o Gen. Groves que a segurança está em construir bombas atômicas sabendo que o inimigo as constrói também.

Os Perigos da Bomba "H" e de Cobalto

Se por um acaso, as bombas de cobalto e de hidrogênio forem utilizadas ao mesmo tempo, disse o General Groves: "Será o fim do mundo".

Nessas experiências e nas explosões de bombas atômicas e de hidrogênio, o hemisfério setentrional é o que mais sofre com a radioatividade, em virtude dos ventos que a impelem sem atravessar o Equador.

— "Mas, finalizou o General Groves eu nada mais tenho a ver com energia atômica e estou muito satisfeito com isto".

FABRICA DE MAQUINAS DE ESCREVER NO BRASIL

Disse a seguir rápidas palavras o Sr. Marcel Rand, também vice-presidente da emprêsa, que declarou:

— "O desenvolvimento da nossa companhia no Brasil foi tão grande que reservamos 1 milhão de dolares na montagem de uma nova fábrica de máquinas de escrever. E talvez teremos de investir mais 2 milhões de dolares para os mesmos fins. O progresso nesse setor foi maior do que se esperava".

FACA NOS PEITOS DA UDN E DO PL

Perachi Veio ao Rio Salvar Etelvino da Desintegração

Novo Coordenador da Candidatura do ex-Governador de Pernambuco — Etelvino Impaciente Com a Hesitação da UDN Resolve Agir Por Conta Própria — Os Primeiros Resultados da Missão do Coronel Barcelos: Reunião do PL Amanhã e do Diretório Udenista — As Dificuldades — Consolida-se a Candidatura Ademar de Barros — Reage a Câmara Contra a Nova Manobra da UDN

Esta semana será decisiva para a candidatura Etelvino Lins, em crise desde o lançamento do General Juarez Távora. Apesar dos esforços e declarações dos dirigentes udenistas a favor da candidatura do ex-governador de Pernambuco, a verdade é que a UDN encontra-se pràticamente cindida, manifestando-se vários dos seus mais prestigiosos chefes políticos favoráveis ao General Távora. Estas manifestações impediram que a UDN iniciasse, até agora, a campanha eleitoral do seu candidato, que poderia redundar em autêntico fracasso, dada a pouca receptividade do Sr. Etelvino Lins no eleitorado udenista.

Verificando que a sua candidatura entrava em processo de desintegração enquanto os outros candidatos ganham terreno, em plena campanha eleitoral, o Sr. Etelvino Lins decidiu agir por conta própria. Chamou ao Rio o Sr. Peracchi de Barcelos, presidente da seção pessedista gaúcha, a única fôrça política que se empenha realmente em favor do seu nome, para que viesse coordenar a sua candidatura, forçando uma atitude da UDN e o pronunciamento do PL, que até agora não se decidiu.

Chegando ao Rio, sábado, o Coronel Barcelos imediatamente começou a agir. Conferenciou com os Srs. Nereu Ramos e Afonso Arinos, fazendo sentir a necessidade de se iniciar imediatamente a campanha eleitoral. A maior dificuldade do Presidente do PSD gaúcho surgiu na conversa que manteve com o Senador Nereu Ramos. O prócer catarinense, pressionado pelos pessedistas de seu Estado e sentindo a hesitação da U. D. N., mantém-se reservado, para evitar o esfacelamento da seção pessedista de Santa Catarina.

O Coronel Barcelos já conseguiu, entretanto, os primeiros resultados da sua missão:

Invocando os compromissos da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, conseguiu que o Deputado Raul Pila convocasse uma reunião do Gabinete do PL para amanhã, quando o deputado gaúcho tentará vencer as resistências das diversas seções à candidatura de Etelvino.

Nessa reunião, o PL deverá marcar data da convocação para os primeiros dias do próximo mês. Apesar dos esforços do Sr. Pila em favor de Etelvino o Gabinete do PL está muito dividido, sendo mesmo provável que a maioria se incline para a candidatura Juarez Távora, uma vez que o general foi o único que já fêz profissão de fé parlamentarista, item principal do programa libertador.

DECISIVA REUNIÃO DA UDN

Em face do trabalho do Sr. Barcelos, é de prever-se que a reunião amanhã do diretório nacional da UDN será decisiva para a consolidação (ou retirada) da candidatura Etelvino Lins. O apêlo do presidente do PSD gaúcho no sentido de que se inicie imediatamente a campanha será submetido aos membros do diretório.

O Deputado Milton Campos, que se encontra em Minas, deverá chegar ao Rio hoje, para ouvir do proprio Coronel Barcelos o apêlo dos pessedistas gaúchos. A situação, de um modo geral, é a seguinte: os dirigentes udenistas (presidente e líderes) estão dispostos a manter seus compromissos com Etelvino, mas não podem controlar a manifestação de vários diretórios em favor de Juarez Távora. O problema é manter a aparência de unidade partidária. Mesmo isto é muito difícil.

Etelvino Vai Agir

Demonstrando que não está mais disposto a esperar, o Sr. Etelvino Lins, ao lado do trabalho do Sr. Perachi Barcelos, decidiu agir por conta própria. Esta semana viajará para São Paulo, onde residem as suas principais esperanças de conseguir base eleitoral (fortemente abaladas, desde o lançamento do General Távora) para tentar atrair o apoio da massa paulista, indicando um elemento daquêle Estado para figurar na vice-presidência.

Hoje, Reunião Pessepista

Consolida-se cada vez mais a candidatura Ademar de Barros, que esta semana já transferiu sua residência para o Rio, de onde deverá dirigir sua campanha eleitoral.

Hoje o diretório nacional do PSP realizará uma reunião, quando serão discutidas as "démarches" realizada até agora, para conseguir o apoio de outras correntes políticas à candidatura do chefe pessepista.

Reage a Câmara Contra a Manobra Udenista

Conforme se esperava, foi enviado, ontem, à Mesa da Câmara o requerimento do Sr. Adauto Cardoso, solicitando a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a origem das declarações de bens dos candidatos à presidência da República.

Hoje, possivelmente, o Deputado Vieira de Melo enviará também à Mesa do Palácio Tiradentes outro requerimento, solicitando o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a proposição do representante carioca. O requerimento do líder pessedista já conta com mais de 150 assinaturas, número maior do que conseguiu o Deputado Cardoso, o que demonstra a reação do plenário da Câmara contra a manobra política da UDN.



VISITA DO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS AO LEGISLATIVO CARIOCA — Acompanhado do Sr. Hardiou, Embaixador francês no Brasil e dos Srs. Ferón e Tardieu, vereadores da cidade de Paris, o Sr. Bernardo Lasay, Presidente do Conselho Municipal da capital francesa, foi recebido, solenemente, ontem, no plenário da Câmara do Distrito Federal, onde, com a sua comitiva, deu entrada, conduzidos por uma comissão de vereadores de vários partidos. Saudando-o, falou o Presidente Salomão Filho, tendo o Sr. Lasay respondido, ressaltando em ambos os discursos, a nota de tradicional amizade entre os dois países. A seguir, o Sr. Lasay ofereceu ao Sr. Salomão Filho a chave simbólica da cidade de Paris e uma faixa, concedendo-lhe o título de Presidente Honorário do Conselho Municipal de sua cidade. O Sr. Paes Leme solicitou um voto de louvor ao Sr. Lasay, por haver sido o autor da lei que tornou obrigatório o uso da vacina BCG em todo o território francês, o que foi aprovado por unanimidade, seguindo-se os cumprimentos no Salão Nobre, onde foi servida uma taça de champanha. Na foto, o Sr. Salomão Filho recebendo das mãos do Sr. Lasay a chave da cidade de Paris

Assaltado e Morto no Morro da Favela

Na manhã de oje, pessoas que passavam pelo lugar denominado "Cantão", no Morro da Favela, verificaram que estava morto um homem de côr branca, o qual apresentava um ferimento no abdomem. O fato foi levado ao conhecimento do Comissário Barbosa Lima do 11.º Distrito, o qual apurou tratar-se de Antônio Firmino da Silva, de 50 anos, operário, funcionário da quarta inspetoria de bagagens do Cais do Pôrto e residente à Rua Boaçu, n.º 255, em Ricardo de Albuquerque. A policia ainda apurou que a vitima teria sido assaltada, pois possuía num dos bolsos o envelope de pagamento recebido ontem, faltando porém, o dinheiro.

Ia Ser Uma Sessão Inédita

Foi Adiado o Julgamento do Juiz Moraes e Barros

Um julgamento inédito em nossa Justiça, que ia ser realizado ontem pelo Tribunal Pleno, em quem figurava como réu o Juiz Moraes e Barros (acusado por crime de injúria) foi adiado em virtude de uma preliminar levantada pelo Desembargador Ari Franco e acatada por seus pares.

Como se sabe, o caso prende-se ao rumoroso "affaire" Eliezer Rosa, juiz acusado por seu companheiro Moraes e Barros por subôrno. Ao fim de todo processamento o segundo magistrado acabou sendo denunciado por crime de injúria contra o Tribunal de Justiça, em virtude de um ofício considerado indelicado que dirigira a esta Côrte.

Ontem, afinal, estava marcado o julgamento. Reunidos os Desembargadores, depois de já resolvidas questões preliminares, o Desembargador Ari Franco arguiu uma prejudicial fundado em matéria de Processo Penal, em que, aliás, é professor catedrático. Todos os demais Desembargadores aceitado o ponto de vista levantado, a sessão foi adiada a fim de serem sanadas várias nulidades de que estava eivado o processo.

Durante Tôda a Noite Não Dormiram os Moradores

Edifício Ameaça Cair em Copacabana

Os moradores da Travessa das Escadinhas de Saint Roman, situada no fim da Rua Sá Ferreira, em Copacabana, já estavam recolhidos ao leito, quando foram despertados por um forte estrondo. Como era natural, o fato alarmou a tôdas pessoas dos edifícios ali existentes, os quais saíram, a fim de tomarem conhecimento do que se tratava. Depararam, então, com um enorme buraco, verificando, ao mesmo tempo, que parte daquela artéria havia afundado espetacularmente.

Em consequência do desmoronamento, estabeleceu-se o pânico no edifício n.º 19 da Travessa das Escadinhas de Saint Roman, que ficou praticamente sôbre um abismo, correndo o risco de rolar se a terra continuar a ceder. Este edifício de quatro andares abriga cêrca de trinta pessoas, inclusive várias crianças. Seus habitantes passaram a noite em claro, receosos que, a qualquer momento, o mesmo ruisse, o que se dará por certo, se não forem tomadas as devidas providências.

Naquele local a nossa reportagem ouviu a síndica do edifício, D. Elza Castro, que nos declarou que o desmoronamento fôra provocado em virtude da dinamite (carga em excesso) que os construtores de um enorme edifício (que está sendo construido no fim da Rua Sá Ferreira e que dá fundos para a Travessa das Escadinhas de Saint Roman), fazem explodir cotidianamente. Do alto da travessa pudemos observar a enorme cratera provocada pelo desmoronamento, enquanto lá em baixo os operários continuavam trabalhando. O prédio em construção é de propriedade da S. I. S. A. L. e tem como responsável o Engenheiro Luiz Castro D. Martins.

Teriam Morrido Todos

Se o sinistro tivesse ocorrido à hora do trabalho, muitos trabalhadores teriam morrido soterrados, sob a avalancha de terra e paralelepipedos. E ainda não estão livres de que isso aconteça de vez que o perigo continua iminente, agravando-se ainda mais se persistir o tempo chuvoso.

PEDEM PROVIDENCIAS

O pior é que a rua ficou agora reduzida a uma simples vesga, podendo mesmo qualquer pessoa desavisada cair no abismo durante a noite. E isso sòmente não aconteceu ontem por terem os moradores mantido vigilância a noite inteira, advertindo as pessoas que por ali passavam.

Os que moram no edifício n. 19, quase todos proprietários dos apartamentos, adquiridos com grande sacrifício, em vão apelaram para os responsáveis pelo edifício em construção, pois receiam que possa acontecer um desastre de consequências lamentáveis.

Agora cabe à Secretaria de Viação da Prefeitura fazer cessar êsses abusos, antes que seja tarde demais.

CONSULTADA A RAINHA SÔBRE A GREVE FERROVIARIA

LONDRES, 31 (R.) — Ministros de Estado voaram hoje para a Escócia, a fim de consultar a Rainha Elizabeth, sôbre a greve nacional dos ferroviários que está paralisando a economia e o sistema de transportes do país. Os Ministros são todos membros do Conselho Privado da Rainha, órgão de conselheiros constitucionais, que deve ser ouvido antes de se proclamar estado de emergência. Considera-se iminente a medida em defesa da ordem para fazer face aos efeitos crescentes da greve.

O Embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Merle Cochran, quando prestava declarações ao nosso reporter

INCREMENTO DO COMÉRCIO ENTRE URUGUAI E BRASIL

Voltou ao Rio o Embaixador Merle Cochran — Os Acordos de Trigo e Farinha Recentemente Assinados — Passo Inicial Para Outros Tratados

Chegou ontem ao Rio a bordo de um avião da Pan-American, o Embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Merle Cochran.

O repórter de ULTIMA HORA, em contato com o ilustre viajante, indagou quais os motivos de sua viagem àquele país, que responde o Embaixador Merle Cochran:

— "Minha viagem ao Uruguai prendeu-se à assinatura de acordos comerciais entre Brasil e Uruguai, no valor de 20 milhões de dólares".

E acrescentou:

— "O intercâmbio comercial entre os dois países tende a aumentar. Tenho a certeza que esses acordos da farinha de trigo recentemente realizados, são o ponto inicial para outros".

E finalizando suas declarações o Embaixador Merle Cochran que o Uruguai pretende intensificar o intercâmbio comercial com o Brasil notadamente no setor madeira, cacau trigo e farinha.

Sua viagem ao Uruguai teve a duração de um mês.

Escândalos Nos Leilões da Caixa Econômica

FUGIU COM UM MILHÃO E 200 MIL CRUZEIROS

A Chefia de Polícia encaminhou à Delegacia de Roubos e Falsificações a queixa apresentada pelas Senhoras Helena Flaquen Machado, Maria Júlia de Oliveira, Elvira Bandeira dos Santos e Senhores José dos Santos Filho, Saad Jorge Saad e José Goradichi contra o funcionário da Caixa Econômica, Jorge da Silva por ter o mesmo se apropriado de cheques no valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros que a êle foram confiados para a aquisição de penhores levados a leilão.

Dada a qualidade de funcionário agia com certa facilidade, adquirindo aquêles valores mais em conta do que os lançadores comuns. Na petição formulada, Helena Flaquem Machado, declara que logo após ter confiado os cheques a Jorge, recebera um telefonema informando que a carteira onde se encontravam os cheques havia desaparecido.

O Delegado Mário Lucena ainda nos dias desta semana irá ouvir os queixosos e todos envolvidos no caso.

ADQUIRA SEM DEMORA para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo:

Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.300,00 Mensais

Modêlo com fita: apenas Cr$ 1.700,00 Mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. – Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio, Minas e Espírito Santo.

CASA VICTOR fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

Aceitam-se agentes para as praças dêsses Estados

LADRÕES DE CAMAROTE

ASSALTOS EM MASSA NOS NAVIOS ANCORADOS NO PÔRTO DO RIO!

Preocupado com os sucessivos furtos que vêm sofrendo os navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, quando atracados no Pôrto do Rio de Janeiro, seu diretor, o Almirante Bertino Dutra da Silva, vem de dirigir uma queixa ao Chefe de Polícia, Coronel Menêses Côrtes.

Ladrões de Camarotes

No documento endereçado ao Chefe de Polícia, o Alte. Dutra da Silva faz referência a vários furtos, entre os quais o ocorrido em 27 de abril último, a bordo do "Itaité", que, quando atracado, foi assaltado por alguém que, alcançando o camarote do comandante, furtou vários objetos de valor, tentando arrombar um cofre-forte. Diz adiante que, em 18 de Maio, novo assalto foi levado a efeito, no "Aratimbó", tendo usado o ladrão uma chave falsa para entrar no camarote do comandante e dali surripiado um aparêlho de rádio.

Grandes Prejuizos

Embora sòmente citasse êsses dois casos entre os vários acontecidos o Alte. Dutra da Silva acentúa que "grandes são os prejuizos sofridos", sem que a repartição encarregada da fiscalização naquela orla, a Polícia Marítima, tome alguma providência. Dessa forma, resolveu o diretor da Costeira apelar para o Chefe de Polícia, que imediatamente designou investigadores de inteira confiança para solucionar o caso.

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS

Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica de nascença e de idade. Êsses distúrbios são agora completa e cientificamente, corrigidos por novos metodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8586 — São Paulo.

CONVERSA do dia

UM NOVO GUIA

1.º PARTE — (Moscou)

MARQUES REBÊLO

O tráfego era intenso, mas sem sobressaltos e sem buzinas. Podia-se atravessar os cruzamentos com tranquilidade. Automóveis e ônibus iam em marcha moderada, dando preferência aos pedestres, e os guardas do trânsito, dos quais dois vistos eram mulheres, mulheres fortes e coradas, ali estavam nos seus postos mais por uma questão de sugestão ou princípio, que para apitar ou punir.

Transpus a larga e movimentada Rua Gorki, alcancei o hotel e, na portaria, um cavalheiro me esperava. Era alto, escanifrado, com um jeitão de tocha apagada dentro do seu estreito sobretudo preto. Avançou, estendeu-me a mão:

— Belzebuv Capetovich, um seu criado e amigo. Venho substituir o camarada Demon Satanov.

— Mas o que foi que aconteceu com êste nosso amigo? Não compreendo.

Capetovich pôs no semblante uma nota compenetrada:

— Infelizmente não podemos esconder que aconteceu um acidente grave. Mas o que, em última análise, seria néscio de isto. Talvez não tenha os méritos intelectuais do camarada Demon. Meu português ainda tem muitas falhas. Em compensação, todavia, estou perfeitamente preparado contra determinadas magias.

— Mas, afinal, que aconteceu com Satanov?

O novo guia abaixou a voz:

— Seria melhor, camarada, que fôssemos para o seu quarto, onde repousaria um pouco das emoções da tarde e, então, com mais calma, mais tempo, poderia lhe relatar tôda a verdade sôbre o acidente. Porque, em última análise, seria néscio da nossa parte escamotear a verdade, quando o camarada foi uma testemunha visual do infeliz acontecimento.

A MAIS DRAMÁTICA PROVA DE AUTOMOBILISMO DO MUNDO!

Os Juizes Obrigaram os Corredores a Reduzir a Velocidade Para Evitar Novos Desastres — Proibição Singular Por Várias Vêzes: Não Passem à Frente Dos Outros! — Partiram 33 Carros Mas só 14 Terminaram o Circuito de Indianapolis — Chocaram-se no Mesmo Instante Cinco Carros e, Num Dos Acidentes Seguintes, Morreu Bill Vukovich, Campeão do Ano Passado

INDIANAPOLIS, 30 (AFP) — Foi, finalmente o inesperado Bob Sweikert quem venceu o 39.º grande prêmio automobilístico desta cidade (500 milhas), um dos mais dramáticos desde a criação da espetacular prova, depois de acidente mortal de Bill Vukovich, no qual quatro outros concorrentes ficaram feridos, e da desistência, por dificuldades mecânicas, de vários corredores.

Dos 33 carros que tinham partido, somente 14 terminaram a prova. A média horária de Bob Sweikert — 206,331 quilômetros, é inferior ao recorde da prova: 210,566 quilômetros, detido, desde 1954, pelo infortunado Bill Vukovich, vencedor dos dois últimos grandes premios. Esse recorde teria sido certamente melhorado, se o diretor da corrida não tivesse, por duas vêzes — quando do acidente em que cinco carros se chocaram, e no Cal Niday — agitado a bandeira amarela, para fazer com que os concorrentes diminuissem a marcha, evitando assim que prosseguissem e neutralizando a corrida durante alguns minutos.

A média de Bill Vukovich era então de 220,309 quilômetros, próxima do seu recorde do ano passado (221,807 quilômetros). Foi pouco depois que o carro de Rodger Ward, que estava então atrasado, provocou o acidente que custou a vida a Vukovich, e no qual Ed. Elisian, Jonhy Boid, Al Keller e Ward mesmo foram feridos. Pouco antes, Jack Mac Grath desistira, por acidente mecânico.

A bandeira amarela foi então agitada pelo diretor da corrida, e, durante 27 minutos, foi proibido aos concorrentes passar um pelo outro.

A bandeira amarela mais uma vez fôra agitada, durante alguns minutos, devido ao acidente com o corredor Cal Niday, que saíra da pista depois de se haver chocado com a amurada da curva de noroeste. Seis carros tinham desistido, por acidente, e treze outros por defeitos mecânicos. Quando Sweikert passou pela linha de chegada, sòmente lhe restava meio litro de gasolina na sua "John ink Special" (Kurtis, Kraft — Offenhausen", de 4 cilindros).

Assim, terminou êsse grande prêmio de Indianapolis, enlutado pela morte de Bill Vukovich, um dos maiores campeões automobilistas que os Estados Unidos conheceram. Antes da corrida, Vukovich declarara: "Não vim aqui por meu prazer. Pode-se ganhar essa corrida indo-se virar pela esquerda. Se se virar pela direita, então há grande perigo".

O carro de Vukovich passou por trás da amurada que borda a linha direita oposta, à sua direita.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

BACALL E SENHORA LOURDES CATTÃO: MESMA BOCA



BELEZA, elegância e "finesse" no vestir e no andar: eis a senhora Lourdes Cattão, espôsa do senhor Álvaro Cattão. Dos mais belas figuras da sociedade carioca, a senhora Lourdes Cattão não poderia ficar à margem no terreno das comparações entre elementos do nosso "grand-monde" e famosas artistas do cinema mundial.

Seus traços fisionômicos podem não lembrar inteiramente os da "estrêla" de Hollywood Lauren Bacall. Mas a comparação que se faz por si, entre os que vivem nos meios sociais desta praça, do sorriso da senhora Cattão com a Bacall é um fato. Eles possuem o mesmo sorriso, a mesma bôca rasgada. Um fato indiscutível. Evidente.

Só que, no final de contas, ficamos ao lado da beleza brasileira...

■

INAUGURAÇÃO



Hoje, à noite, precisamente às 22 horas, será inaugurado, à Avenida Osvaldo Cruz, 106, o escritório do Flamengo-Botafogo do Comitê Feminino Pró Candidatura Juscelino Kubitschek, que funcionará sob a presidência da sra. Marcio Alves de Mello Franco.

O ato inaugural contará com a presença do candidato Juscelino Kubitschek. Na hora dos discursos, falará pelo Partido Trabalhista Brasileiro, a deputada Yvete Vargas, que assim, ao que parece, resolveu ficar mesmo com o senhor Juscelino Kubitschek no plano nacional, e pelo Partido Social Democrático a senhora Branca Alves, espôsa do sr. Marcio Alves de Mello Franco.

A sra. Branca Alves, que assim iniciar-se-á nos discursos políticos, com a sua simpatia e sua inteligência está capacitada para alcançar um grande sucesso eleitoral na luta pelo candidato à presidência que vai apoiar.

INSULTO E BOA INTENÇÃO

O Sr. José Luiz de Oliveira, acusado pelo Presidente da COFAP de ter feito uma negociata com 300 toneladas de banha que se destinariam ao abastecimento da cidade durante o Congresso Eucarístico, ainda não desfez cabalmente a acusação. Na última reunião da Associação Comercial o Sr. José Luiz abordou o assunto, mas superficialmente, não satisfazendo a curiosidade que dominava e ainda domina a opinião pública. No final do discurso, resolveu elogiar o presidente que deixa o cargo fazendo uso de uma frase que diz êle ser de Tobias Barreto: "Os bons são o exemplo e os maus são o espêlho". Mas frisou com infelicidade: "Portanto, Sr. Presidente, V. Excia. é o espêlho..."

O Sr. Carlos Brandão, na sua cadeira, sorriu. E falou naturalmente aos seus botões: "Repilo o insulto e agradeço a boa intenção..."

■

O GOLPE DO ZÉ CÂNDIDO



O Deputado José Cândido Ferraz, registrado na Câmara como udenista piauiense e que antigamente se dizia o Epitacinho do Brigadeiro, quando telefona tentando conquistas, fala em um golpe que deverá vir lá para fins de julho, e oferece, ao mesmo tempo, grandes empregos às suas possíveis vítimas, dizendo que, com o advento do golpe, vai ficar muito bem situado na nova ordem.

Que golpe é êsse de que fala o Deputado Zé Cândido? Só se fôr um "golpezinho" pessoal...

■

ENTREVISTA E CRONISTAS SOCIAIS

A repórter Eva Ban fêz uma entrevista para a revista "A Cigarra" com os cronistas sociais do Rio. Vamos transcrever, sem comentários, algumas respostas dadas pelos nossos colunistas mundanos.

A cronista Pomona Politis, respondendo à pergunta "porque resolveu trabalhar em jornal?", respondeu: — Tenho filho pequeno e preciso educá-lo, pois sou separada de Thiago de Mello, meu marido...

O colunista Jacintho de Thormes (Maneco Muller), depois de dizer que, em literatura prefere "A Bíblia" e Shakespeare, e de afirmar que, depois de citar "êstes grandes nomes", prefere não falar em literatura nacional, respondeu porque escolheu como pseudônimo, o "Jacintho de Thormes":

— Não fui eu. Foi Prudente de Moraes Neto. Há 10 anos atrás eu nada conhecia de literatura nacional..." (sic.).

E na ficha biográfica do Sr. Ibraim Sued: "Nome: Ibraim Sued. Filiação: Pai, Ahmad Sued; mãe, falecida (resposta do entrevistado)".

Tudo isso está em "A Cigarra", último número...

■

AH, ESTA MINHA TERRA...



Um telegrama da Asapress, procedente de Maceió, capital do doutor Arnon de Mello, diz que algumas senhoritas, candidatas ao título de "Miss Alagoas" (com vistas à "Miss Brasil" e "Miss Universo"), recusaram-se, terminantemente, a se exibir de "maillot", na prova final de seleção. As moças chegaram mesmo a conseguir o afastamento dos três membros da Comissão Julgadora que exigiam a prova com aquêle traje.

Substituídos os três juízes, o desfile realizou-se com as senhoritas em trajes completos.

E na hora do desfile para a seleção de "Miss Brasil", como é que vai ser?...

■

A QUEM INTERESSAR POSSA...

O Serviço de Fiscalização da Medicina, de Niterói, da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, tendo encontrado em virtude de arrumação nos seus arquivos, três antigos diplomas, pede-nos a necessária divulgação, a fim de que êsses diplomas sejam restituídos aos seus respectivos donos ou seus legítimos herdeiros.

São, os seguintes os documentos em causa:

1) Diploma de Farmacêutico conferido em 29 de dezembro de 1879 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Império do Brasil) ao Sr. Manoel Pereira Dias Junior, filho de Manoel Pereira Dias e de D. Deolinda de Souza Dias, natural de Itaguaí (Província do Rio de Janeiro) nascido em 13 de abril de 1860.

2) Diploma de Doutor em Medicina conferido pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro ao Sr. Alberto Carlos Duque Estrada Azevedo, filho de Adriano Pereira de Azevedo e de D. Maria Paula Duque Estrada Azevedo, nascido em 19 de novembro de 1893, na cidade do Rio de Janeiro, em virtude de defesa de tese aprovada em 25 de fevereiro de 1898.

3) Diploma de Farmacêutico conferido em 5 de dezembro de 1911 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ao Sr. Francisco Dias Filho, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Francisco Dias e de D. Maria Dias da Cunha, nascido em 30 de setembro de 1891.

Os interessados poderão solicitar a devolução dos citados diplomas, no Serviço de Fiscalização da Medicina, na Rua Coronel Gomes Machado, 226, em Niterói, das 11 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, quando o expediente funciona das 9 às 12.

■

Miscelânea

★ No dia 4, em Quitandinha, em grandioso baile será eleita "Miss Distrito Federal". Com vistas ao título de "Miss Universo".

★ O maestro Eleazar de Carvalho vai a Maceió, Alagoas, presidir a solenidade de instalação da "Juventude Musical de Alagoas", sociedade filiada à UNESCO.

★ O quadro de Renoir, "Gabriela", que figurava em uma exposição de obras primas da pintura francesa, foi roubado em Bolonha, Itália, por um desconhecido. O quadro fôra emprestado por um ... de Milão.

■

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 31 de maio, ao Comandante Jean Dabry, companheiro de Jean Mermoz e único sobrevivente da memorável travessia do Atlântico, que se encontra no Brasil e ontem concedeu uma entrevista à imprensa relembrando o dramático feito da aviação mundial.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Não é por nada. Mas, às vêzes, uma notícia sem importância aparente, escarafuncha o nosso raciocínio e começamos a imaginar coisas. Leio por exemplo que um carro foi roubado e vendido a um deputado fluminense por 450 mil cruzeiros. Não sei porque mas, acho que pagar tanto dinheiro por um automóvel, só mesmo prazer de gente rica, gente de fortuna garantida, herdeiro de grandes bens ou fantasia de dono de largas propriedades como fazendeiro de café. Parece entretanto que o Deputado Souza Magalhães não é tido como forte capitalista. Também não creio que êle passe fome o ano inteiro para, à custa de privações, se tornar proprietário de um Chevrolet Bel Air! Além disso deve ter família, coisa que gasta muito quando atendida nas suas mínimas necessidades. Como pode então o nobre deputado, ex-prefeito de Teresópolis, adquirir um automóvel dêste preço? Que é esquisito, isso é. A não ser que eu esteja mal informada e o político citado seja herdeiro fabuloso de terras fluminenses ou tenha sido aquinhoado com um grande prêmio da Loteria Federal. Trabalho puro de deputado, dá para viver bem mas, para pagar por mês quase o dôbro dos seus subsídios em prestações de uma quantia de 450 mil cruzeiros, não dá não! Enfim não quero prejulgar. Também achei singular que o carro roubado pertencesse a um tenente da Marinha! Será que um tenente ganha tanto assim? Pode ser que êle tenha estado na América do Norte durante um ano, aperfeiçoando-se em estudos e, dessa maneira, s dólares chegariam para comprar um Bel Air e a lei permitiria que êle trouxesse um Chevrolet! Pode ser. Também não quero prejulgar. Mas é esquisito um deputado possuir assim de lambuja 450 mil cruzeiros e um tenente também ter possibilidades aquisitivas para tanto! Quero e prefiro pensar que são homens com bens particulares. Do contrário não entendo nada.

NOTÍCIAS FRESCAS

Outra coisa que o meu cérebro encontrou dificuldades em clarear por deficiência ou retardamento, foi o caso daquêle outro deputado da UDN da Paraíba, possuidor de um nome romântico e atraente, Praxedes Pitanga, que continua oficialmente Prefeito da cidade nordestina de Misericórdia mas, eleito deputado, vem frequentando o plenário da Câmara Federal, despreocupado e fagueiro como quem está em gozo de férias ou de licença-prêmio. E' bem verdade que o seu Praxedes ainda não recebe os subsídios como representante do povo pelo simples fato de não haver prestado juramento. Mas vocês não acham que como Prefeito de Misericórdia, o Praxedes devia estar à frente da sua Prefeitura atendendo às necessidades do seu povo? Isso de ficar de turista, apurando conhecimentos estéreis ou estreitando relações com os seus colegas numa vida folgada, não me parece de muito bom tom para um homem de responsabilidade. Ou vai para Misericórdia trabalhar, ou vem decisivamente para a Câmara a fim de trabalhar também. Afinal qual é a situação legal do Praxedes? Pelo que vejo essa história de ser representante do povo é o mesmo que ganhar o paraíso celeste.

Outra coisa que mesmo dentro do clima de susto e piedade me fêz estranheza: aquêle avião do Ministério da Saúde desaparecido com todos os passageiros. Levava no seu bojo um alto funcionário do Dr. Aramis de Ataíde com tôda a família repinica e mais a empregada doméstica. Eu pergunto: não há um pouco de exagero atulhar um avião do govêrno com uma árvore genealógica particular à custa dos cofres públicos? Afinal parece que o tal funcionário foi apenas visitar os primos, os cunhados e os compadres porque estegomia não existe nas bandas da sua movimentada excursão! Numa época de austeridade em dinheiros públicos, num momento de compressão de despesas supérfluas, esbanjar num simples "week-end", importâncias débeis dos nossos cofres, é coisa que não nos parece muito criteriosa. Há uma lei que proíbe o uso dos automóveis placa branca, fora do serviço do funcionário. Ora, um carro oficial gasta muitíssimo menos do que um avião. Se fizermos a conta à bico de pena, a exorbitância de dinheiro despendido nêste divertimento aéreo, vai muito além do que despende um automóvel. Se fizermos a conta a bico de austeridade, aí o fato tem a mesma proporção de abuso das facilidades do cargo. Ficou provado que o alto funcionário, especializado em malária não foi procurar focos de estegomias! Há dias um ex-pracinha procurou-me desolado, doente, triste, após sofrer contínuas decepções pelos Ministérios a fim de obter uma passagem em qualquer meio de transporte para voltar ao seu Estado natal onde tem família. Em todos êles encontrou um "não" retumbante. Enquanto isso o funcionário do Ministro Aramis cruza o nosso céu côr de anil com a família e mais a empregada, à custa do próprio sangue do ex-pracinha. Está certo? A nossa esperança é que êsse austero colaborador do Dr. Aramis, com o susto, tenha renegado para sempre aos prazeres que a irresponsabilidade traz. Do contrário amanhã o Brigadeiro Gomes vai emprestar o seu avião de ministro para êste funcionário levar, além da família, empregadas, cães de estimação e outros bichos de maior porte.

As vêzes umas noticiazinhas bôbas num canto de página dão muito trabalho ao nosso raciocínio! Mas como a minoria sempre perde, eu devo estar errada mantendo preconceito de honestidade e compostura. E, como tantas outras, devo perder mais esta vez.

PARA MAIOR ENCANTO DE SEU LAR!

Aparelhos de FINÍSSIMA PORCELANA

Grande Venda de Aparelhos de Finíssima Porcelana para Chá, Café e Jantar, das Marcas "Real", Mauá" e "Schmidt", a preços Sensacionais!

APARELHOS PARA JANTAR

APARELHO DE FINÍSSIMA PORCELANA "MAUÁ" decorada com filetes a ouro
42 peças .... Cr$ 2.600,00
60 peças .... Cr$ 4.900,00

APARELHO DE FINÍSSIMA PORCELANA "REAL"
42 peças, rica decoração, 1.a qualidade ... Cr$ 2.150,00
60 peças, bela decoração c/ filetes a ouro . Cr$ 2.695,00
60 peças, riquíssima decoração, 1.a qualidade Cr$ 3.595,00

Compre agora! Ofertas especiais! Artigos de Qualidade! Preços Vantajosos!

APARELHOS DE FINÍSSIMA PORCELANA "SCHMIDT"
42 peças, decorada c/ filetes a ouro, diversos padrões .... Cr$ 1.695,00
60 peças, diversos padrões .... Cr$ 2.795,00

APARELHOS PARA CAFÉ, PARA CHÁ e PARA CHÁ e BÔLO

APARELHO FINA PORCELANA "REAL" PARA CAFÉ decorada, diversos padrões
9 peças .... Cr$ 165,00

APARELHO FINA PORCELANA "REAL" PARA CHÁ decorada, diversos padrões.
10 peças .... Cr$ 395,00

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

APARELHO DE PORCELANA "REAL" PARA CHÁ E CAFÉ, decorada, diversos padrões.
24 peças .... Cr$ 850,00
42 peças .... Cr$ 1.380,00

VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS!

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

O Repórter Edmar Morel Derrota, na Justiça, os "Gangsters" do Leite:

REPELIDA PELO JUIZ STEELE UMA AVENTURA JUDICIÁRIA!

Rejeitada, Liminarmente, a Queixa Apresentada Contra o Jornalista Morél — A Brilhante Sentença do Juiz Steele é Uma Página Para a História da Judicatura Brasileira — Antes de Querer Processar Alguém, o Indivíduo Fausto Deve Provar Sua Inocência — A Lei Não Pode Ser Instrumento de Mera Vingança

O Juiz Bandeira Steele, da 8.ª Vara Criminal, em sentença luminar, rejeitou a queixa apresentada pelo indivíduo Luis Freire Fausto contra o repórter Edmar Morel, decretando assim a primeira derrota dos "gangsters" do leite na aventura judiciária que intentaram visando à pessoa do jornalista que os denunciou como envenenadores do povo.

Em sua longa sentença, o Magistrado Steele faz um substancioso estudo da matéria em causa, analisando a opinião das diversas correntes doutrinárias e jurisprudências, apresentando novos e valiosos subsídios para os cultores do Direito e termina por indeferir, liminarmente, a representação promovida pelo laboratorista Fausto, por considerá-la extemporânea.

Recorda-se que Edmar Morel, numa campanha saneadora, que chegou a merecer elogio da própria Justiça através do Juiz Anselmo de Sá Ribeiro, denunciou a quadrilha que vinha dizimando a população infantil com a venda de leite adulterado. Em meio de seu trabalho jornalístico, o bravo repórter apontou o indivíduo Luis Freire Fausto, técnico de laboratório, incumbido justamente da fiscalização do leite, como membro da "gang", pois que havia farta prova de que êste falso médico recebia *propinas* para liberar o produto envenenado.

Pois bem. Antes mesmo de refutar à acusação contra ela lançada, o "DR." Fausto afoitou-se em processar o repórter por crime de "denunciação caluniosa", e nêste sentido deu entrada a uma queixa junto à 8.ª Vara Criminal.

A Sentença

Entretanto, antepondo-se à tentativa do laboratorista de fazer da Justiça instrumento de vingança contra o jornalista que desmascarara a quadrilha a qual pertencia, o Juiz Bandeira Steele liquidou o processo, logo de início, numa sentença que deverá ser inscrita nos anais da judicatura brasileira.

Mais do que uma decisão processual, trata-se de um trabalho de laboriosa pesquisa doutrinária, onde são analisadas tôdas as facetas jurídicas da matéria. Nenhum detalhe de ordem técnica deixou de ser esmiuçado pelo Juiz Steele, que fêz, inclusive, uma apreciação histórica do chamado crime de "denunciação caluniosa".

A tese afinal esposada pelo Magistrado foi a de que, antes de processar o repórter, deveria o "Dr." Fausto ser reconhecido como inocente do crime de subôrno que lhe foi imputado pelo jornalista. Como bem acentua o Juiz, encerrando sua decisão, prevalecesse a tese intentada "teríamos então que a lei estaria a permitir que indiciados em inquéritos acusassem simultaneamente por denunciação caluniosa aos que houvessem dado causa às instaurações daquelas investigações policiais."

Assim, por fôrça do brilho de um Magistrado que sempre soube honrar suas altas funções, fica encerrado êste primeiro processo movido contra o repórter Edmar Morel pelo "Crime" de denunciar os inimigos da população.

Audiências Públicas do Ministro da Agricultura

O Ministro Munhoz da Rocha, concederá audiências públicas às sextas-feiras, a partir das 15 horas, atendendo, assim, a quaisquer pessoas que o procurarem. Foi fixado também o horário de despachos com os diversos diretores, diàriamente, de 8,30 às 11 horas.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones ... 32-7616 e 42-5152.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORROIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

---

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

"A MARCHA DO GOLPE"

Estão agora aparecendo muitos anti-golpistas. A começar pelo General Juarez em sua tão comentada entrevista. Antes não dizia nada, mas depois que recebeu na Foz do Iguaçu, a visita do Arcanjo Gabriel, tornou-se o apóstolo do anti-golpe. À medida que a situação política fôr se aclarando, e à medida que os perigos, pelo menos aparentemente, começarem a diminuir, o enxame dos anti-golpistas engrossará a olhos vistos. Mas é necessário que o público saiba, que no silêncio da ordem constitucional, sem bombas e foguetões de propaganda, o verdadeiro grupo do anti-golpe, forte e coeso, e representado pela maioria do nosso Exército planeja e toma medidas para reagir contra tôda e qualquer ameaça ou efetivação de golpe. Quando o próprio Presidente da República se prestava às manobras de ameaça e coação contra determinadas candidaturas; quando o bom homem do Lavradio entoava preces radiofônicas ao advento do golpe, e quando uns poucos oficiais acalentavam fortemente essa idéia sinistra, as fôrças militares do anti-golpe, coadjuvadas por alguns civis, se preparavam calma e eficientemente para a reação. Não é ainda o momento de dizer quais foram êsses dignos oficiais, porém, muito em breve, o povo terá oportunidade de identificá-los e prestar-lhe suas homenagens. Desde logo, porém, é justo salientar a sólida e corajosa atitude tomada pelo general Lott, assim como a do eminente e falecido general Estillac, além de outros generais do Exército, Divisão e Brigada (Zenóbio, Mendes de Morais, Correia Lima e outros), não só atuando no Distrito Federal, como nos diversos Estados. Na ocasião do perigo, quando o "dia do golpe" era marcado e adiado semanalmente, onde estavam êsses anti-golpistas de fim de balanço? Agora não é vantagem alguma declarar-se contra o golpe. Os que o fazem tardiamente, deviam tê-lo feito na ocasião em que essa negra ameaça estava presente, patente, potente e na rotina de cada dia. Agora é fácil ser anti-golpista. Fácil e confortável.

"Eloy Dutra, de 2.ª à 6.ª feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE **Ultima Hora**

RASGANDO O VÉU DA CHANTAGEM QUE ENVOLVEU A PANAIR (QUE NÃO É MAIS DO BRASIL)

O Dinheiro do Povo Não Pode Ser Desviado Para Ajudar a Destruir Nossa Própria Aviação Comercial!

Não Pode Ser Outro o Caminho da Comissão Parlamentar de Inquérito Que Tem a Obrigação de Apurar a Propriedade e Origem Das Ações do Grupo Que Está Fazendo a Panair Retornar à Sua Condição de Simples Subsidiária de Uma Organização Estrangeira!

Após prolongada e super-secreta sessão com representantes da Diretoria de Aeronáutica Civil, deliberou ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito solicitar prorrogação de dez dias de seus trabalhos para apresentar ao plenário da Câmara seu relatório final sôbre o caso da Panair.

Esses dez dias poderão abalar de forma definitivamente ruinosa tôda a estrutura da aviação comercial em nosso País. Ou poderão, se a Comissão não ceder aos grupos de pressão que a cercam, salvar do naufrágio não apenas uma companhia, mas tôda a nossa política aeronáutica, que o Brasil, como qualquer país do mundo civilizado, tem o dever de preservar de influências estrangeiras.

Que vai deliberar a Comissão Parlamentar? Seu relatório deverá concluir pela concessão ou não de uma vultosíssima subvenção de 120 milhões de cruzeiros à Panair. Essa concessão é ditada por lei, mas essa mesma lei estabelece que ela só poderá ser concedida a companhias realmente nacionais e cuja atividade se oriente para emancipar e desenvolver a nossa indústria aeronáutica. Poderá a Comissão Parlamentar dizer, hoje, em sã consciência que a Panair ainda é do Brasil? Que fêz a Comissão, diante das últimas e graves ocorrências naquela companhia, que resultaram não só na deposição do presidente Paulo Sampaio, como permitiram que fôsse eliminado do Conselho Deliberativo da Panair o maior acionista individual brasileiro da emprêsa, Sr. Oscar Santa Maria, e substituído por um acionista americano, Sr. Ballooder, exatamente aquêle que representa os 48 % da Pan American? Que fêz a Comissão Parlamentar diante das primeiras providências da nova diretoria que, vinte e quatro horas após a sua eleição, entregou a direção técnica DE FATO da Panair ao "captain" da Pan american, Sr. Gordon Wood, já investido pràticamente de funções até agora ocupadas por um dos mais experimentados e hábeis técnicos brasileiros? Que fêz a Comissão diante da sumária demissão do pôsto de Chefe de Instrução, cargo de confiança ocupado pelo renomado comandante brasileiro Tenan (o pilôto com maior número de horas de vôo no Brasil) e substituído desde anteontem por um dos pilotos que lideraram a greve ilegal contra a companhia? Que fêz a Comissão para apurar efetivamente a origem e propriedade das ações do grupo que se uniu à Pan American para depor o Sr. Paulo Sampaio, grupo êsse integrado, por exemplo, pelo argentário Manoel Ferreira Guimarães, cujas ações lhe teriam sido pràticamente cedidas pela Pan American, como compensação pelos seus futuros serviços de "testa-de-ferro"? E êsses são apenas alguns dos fatos que chegaram ao nosso conhecimento, isto após ingentes e denodados esforços de nossa reportagem, pois não só não possuímos, como jamais utilizaríamos o serviço de delação e subtração de documentos privados da Panair, tão eficiente na campanha de desmoralização conduzida pelo notório Corvo, hoje investido imoralmente no papel de relator da Comissão de Inquérito.

Não temos até agora razões para descrer da honestidade de propósitos da Comissão Parlamentar. Sabemos mesmo que alguns dos respeitáveis membros que a integram lutaram e acabaram por derrotar as manobras dos grupos de pressão, que esperavam liquidar sumàriamente os trabalhos da Comissão e apossar-se desde logo da apetitosa subvenção de 120 milhões de cruzeiros, sem mais exames nem delongas. Mas, se a Comissão desejar mesmo cumprir patriòticamente o seu dever, a primeira e mais lógica de suas deliberações deverá ser a do congelamento de qualquer subvenção à Panair, enquanto a mesma não estiver efetivamente nacionalizada. A segunda e inadiável das suas decisões, deverá ser a de sugerir uma legislação que real e eficazmente trace rumos para a defesa de nossa política aeronáutica.

Para que a Comissão delibere nesse sentido não será preciso ir muito longe. Basta que ela verifique em que condições foi a Panair obrigada a adquirir da Pan American, há cêrca de um ano, três aviões velhos "Constellation", pelo preço de 36 milhões de cruzeiros cada um, quando o seu valor real para aviões novos era de 22 milhões de cruzeiros cada!

E que verifique a Comissão em que pé está a proposta (recusada pela diretoria Sampaio) de aquisição pela Panair de um grupo de aviões obsoletos DC-6, aviões êsses que a Pan American deseja passar adiante, pois precisa pôr em trânsito nas suas linhas os DC-7, últimos e mais aperfeiçoados tipos que acabam de ser integrados na sua frota.

Enfim, a Comissão conhece hoje, mais do que ninguém, a luta da diretoria anterior da Panair para estabelecer suas agências no exterior, não só obedecendo às imposições da subvenção, como promovendo assim grande economia em seu orçamento, enquanto realizava, através dessas agências, inteligente e útil propaganda do Brasil. Sabe muito bem a Comissão que até manuais de vôo a Panair tinha que adquirir no exterior por preços dez, vinte e até cem vêzes superiores aos que teria que pagar por exemplares idênticos manufaturados no Brasil!

Não vamos nos alongar demais na citação de fatos que a Comissão tem a obrigação de não desconhecer. Nem vamos repetir aqui que o Sr. Paulo Sampaio, como expressão individual, pouco nos interessa, mas sim, e unicamente, como expressão de uma justa aspiração nacionalizadora de um grupo de pioneiros da nossa aviação comercial. Nem precisamos acentuar aqui que nada temos contra as atividades da Pan American Airways, inegàvelmente uma das maiores e mais bem organizadas companhias de aviação do mundo. Sempre que ela se mantiver dentro de suas limitações de organização estrangeira. O que nos interessa, isto sim, é que a lei seja cumprida, é que o dinheiro do povo, ou sejam os recursos de nosso próprio Tesouro, não sejam desviados para alimentar os apetites de lucro de um pequeno grupo de argentários, cujas ligações e cujas atividades são mais do que notórias para que possam disfarçar sua condição de meros BIOMBOS de uma organização falsamente nacionalizada; interessa-nos, em suma, impedir que a Comissão Parlamentar de Inquérito se deixe embair pela demagogia parlamentar e pelo terrorismo de imprensa e fuja ao estrito cumprimento do seu dever. E para isso permaneceremos inflexivelmente vigilantes não só durante os dez dias que ainda restam à Comissão Parlamentar, como durante tantos dias quantos forem necessários para que surja tôda a verdade sôbre essa escabrosa chantagem que ameaça destruir o mais valioso patrimônio de nossa aviação comercial e promover a estagnação do até hoje promissor movimento de emancipação da indústria aeronáutica do Brasil!

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS 15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 - 37-1512

Juscelino (do Bôjo de um Avião Que Não Queria Descer) Revela ao Repórter Fernando Leite Mendes (Exclusivo de ULTIMA HORA) as Metas Nacionais do Seu Programa:

"Proponho o Realismo da Esperança Contra a Demagogia do Desespêro!"

"Os Governos Devem Correr Atrás do Brasil" — "O País é Maior Que o Abismo" — "Devemos Combater a Todo Transe a Prégação Derrotista e Acenar Para o Povo Com a Bandeira da Esperança" — "As Metas do Meu Programa Transformam Essas Esperanças em Números" — ⟶ "Se a Vitória Vier, Afirmo Que Realizarei Tranquilamente o Meu Programa" ⟵

Três mil pessoas aplaudiram, de pé, demoradamente, o nome do Sr. João Goulart como candidato à Vice-Presidência da República. Entre os que o aclamaram estavam 500 delegados mineiros à convenção do mais poderoso núcleo de um partido neste país: — o PSD de Minas Gerais. O imenso auditório da Secretaria de Saúde reagiu, durante tôda a reunião, como um só homem. Foi tudo como se o pessedismo mineiro não estivesse emergindo de uma surda crise de hesitação e choque de grupos que precedeu à escolha do nome do Sr. Bias Fortes para Governador e da chapa Juscelino-Jango para a sucessão federal. Ninguém foi mais envolvido nessa crise que o Sr. Benedito Valadares, cujo comando se transformou em voto vencido sempre que pretendeu — e o fêz muitas vêzes — intimidar o partido com a exibição do seu mêdo particular diante da murmuração de golpe armado, que durante algum tempo alarmou o país.

Pois a verdade é que o próprio Sr. Valadares cumpriu — sem quebra da sua dignidade — a sentença partidária de proclamar Bias e Jango candidatos do PSD mineiro e participar da aclamação entusiástica e unânime a Juscelino Kubitschek. Tôdas as vêzes em que o nome do senador e presidente foi aplaudido pela convenção, o ruído das palmas valia o tilintar de verdadeiras correntes de ferro que agrilhoaram Valadares à decisão do partido.

Êsse magnífico exemplo de unidade preservou da dissenção e do fracionamento um contingente de setecentos mil eleitores, cujo conclave estadual se transformou numa das mais importantes reuniões políticas desta fase pré-sucessória.

O discurso do Sr. Tancredo Neves refletiu, com extraordinário brilho na palavra e no pensamento, o espírito mineiro nesta hora nacional: o último Ministro de Vargas foi delirantemente aplaudido pela convenção, quando denunciou as manobras dos incorrigíveis inimigos do povo e dos trabalhadores brasileiros de evitar que a Nação decida dos seus destinos nas urnas de 3 de outubro.

A votação nominal — proposta pelo Deputado Guilhermino de Oliveira — emprestou fôrça e liquidez à escolha do nome de Bias Fortes para a sucessão do Sr. Clóvis Salgado. E, sobretudo, serviu para reafirmar a unidade do PSD de Minas Gerais em tôrno da candidatura de Juscelino à Presidência e autorizá-lo à possibilidade de sair das montanhas, a 3 de outubro, com um milhão de votos mineiros. Juscelino sai fortalecido no seu grande reduto, resultando frustradas tôdas as manobras udenistas para aprofundar divergências entre os blocos que o apoiam. O episódio PR-Jango, provocado com o objetivo de levar Kubitschek à desistência, reduziu-se às menores proporções, contidos os republicanos na sua restrição, sem exigir do candidato nenhuma solidariedade ao seu veto.

A bordo do PP-ANY, o avião bandeirante que tem quase mil horas de vôo a serviço da campanha nacional de Juscelino Kubitschek, o repórter e o candidato conversam quando o Comandante Pratts vem avisar:

— "Governador, o campo de Belo Horizonte não permite aterrissagem. Há falhas no balizamento".

Realmente, na noite escura, Pampulha era, lá em baixo, uma imprecisa mancha cinzenta. Hora e meia antes a aeronave deixara a cidade de Franca, último pôsto da primeira ofensiva de Juscelino pelo interior de São Paulo. Invadimos a madrugada de sábado, 28, justamente para que o ex-Governador de Minas pudesse assistir, algumas horas depois, ao encerramento da convenção estadual do seu partido.

Em Belo Horizonte cumprir-se-ia o ciclo de sua primeira caminhada de candidato pelo Brasil. A idéia de uma entrevista em que Juscelino fizesse um balanço da sua experiência nesse contato com as nascentes populares surgiu. **Mas com ela surgiu**, também, um vago nervosismo que começava a percorrer o avião: meia hora se passara e continuávamos sobrevoando a cidade. Seria apenas a precariedade do balizamento? Ou a tripulação estaria lutando contra outras dificuldades mais graves? Recostado no seu "sommier", Juscelino não dá o menor sinal de preocupação. Toma conhecimento do desejo do repórter e o defere. Vai fazer o balanço de sua peregrinação. Antes olha para as luzes longínquas da cidade adormecida lá embaixo:

— "Esta é a minha cidade. Onde cheguei descalço e um dia fui prefeito. E' sempre com emoção que a revejo, como nêste momeno". A nostalgia dura pouco:

— "Faça suas perguntas, rapaz!"

"O BRASIL É MAIOR QUE O ABISMO" — "OS GOVERNOS TÊM QUE CORRER ATRÁS DO BRASIL"

R — Hoje, depois do seu conhecimento mais extenso do Brasil, acha que êle está mesmo à beira do abismo?

JUSCELINO — "Não há nenhum abismo capaz de conter o Brasil. O país é maior que o abismo em que há tanto tempo o pretendem lançar. Essa história velha e fantasiosa pertence aos mais tristes contos da carochinha. Um país jovem, com a vitalidade e fôrça do Brasil só precisa que se lhe dêem os instrumentos para a sua construção. A imagem é antiga, mas é verdadeira: — o Brasil é exatamente como uma criança, que cresce tanto que uma roupa que se lhes fizesse hoje já não serviria para sete dias depois. E o Brasil não cresce só por fora, na periferia das grandes capitais litorâneas. Cresce também por dentro. As solidões do interior que eu venho agora percorrendo nesta minha caminhada, me revelaram fatos surpreendentes. Núcleos de progresso afrontam as distâncias, desafiando a falta de transportes e começam a se impôr como sementes poderosas que amanhã germinarão um Brasil novo. A conclusão que trago dessa peregrinação extensa é de que os governos precisam andar depressa para não serem superados pelas fôrças espontâneas da terra e da gente do interior".

"A Demagogia do Desespêro Respondo Com o Realismo da Esperança"

— Então, não considera esta uma hora grave para o Brasil, quando o próprio govêrno da República é o primeiro a pregar o desespêro, anunciando dias negros?

JUSCELINO — "Adoto a filosofia de que o otimista pode errar, mas o pessimista, em o ser, já errou. É questão de temperamento. Daí a posição mental que assumo em tôdas as minhas manifestações. Devemos combater a todo o transe a pregação derrotista e acenar para o povo com a bandeira da esperança.

Só esta é compatível com as possibilidades do Brasil. Comte pregava que "para querer é preciso poder". No caso do nosso país deve haver o realismo da esperança e não a demagogia do desespêro. É comum serem apontados como demagogos os que trazem uma palavra de esperança ao lado de um programa de realizações. Acabemos de uma vez com isso! Demagogos são os anunciadores de desgraças que se vestem de negro debaixo de pleno sol. Se o povo tem o trabalho de ir às urnas, é a esperança que os impulsiona e êle tem o direito de exigir que os candidatos lhe apontem novos caminhos e outras perspectivas.

Só os govêrnos ineptos ficariam como Jeremias a lamentar ruinas imaginárias. Estamos diante de uma realidade vigorosa e aos govêrnos cabe a tarefa de impor o progresso e não ficar à margem, deixando que as legiões transitem sem comando e direção. O mau govêrno é que gera o falso realismo do desespêro. Que quer dizer, apenas decepção".

"Estou Anunciando as Metas de Meu Programa; é a Esperança Transformada em Números, a Bandeira Com Que eu Quero Acenar"

R — Dentro dêsse seu "realismo da esperança" há lugar para números, quantidades e cifras? Como pretende acenar ao povo com essa bandeira?

JUSCELINO — "Em Minas não me perdi em programas vagos. Anunciei uma tarefa em números e algarismos. No fim do meu govêrno queria que o povo, examinando o meu balanço, verificasse se as promessas tinham sido, ou não, transformadas em realidades. Tôdas as usinas e rodovias do binômio energia-transportes deixei inauguradas. Só num aspecto fui infiel: ultrapassei o prometido. Grandes indústrias se instalam em Minas e a minguada renda industrial que eu encontrei, de nove milhões de contos, será dentro de dois anos cinquênta milhões. Êste é o resultado. No plano nacional, adotarei idêntica posição. Estou neste momento anunciando as metas econômicas nacionais que o país deverá atingir até 1960. Nestas metas incluirei as atividades estatais, mas, sobretudo, aquelas que, fruto da iniciativa privada, virão completar a ação do govêrno. A intervenção estatal será apenas supletiva. Alguns exemplos para elucidar: — o país conta, atualmente, com três milhões de kws de energia. Em 1960 precisará, inadiàvelmente, de 5 milhões. Esta é a meta nacional do meu programa para a energia. No campo das industrias básicas, na siderurgia a meta que agora anuncio é dobrar a atual produção de laminados **de aço de um para dois milhões** de toneladas. A meta de meu programa para a produção de alumínio é multiplicar por trinta a atual produção, atingindo 60 mil toneladas. No cimento, a meta é dobrar de 2,5 milhões para 5 milhões de toneladas.

Não são cálculos fantasiosos. Estas metas que agora anuncio representam necessidades inadiáveis, sem o que o Brasil ficará como um automóvel freado nas quatro rodas. Em 1960 se fôr eu o Presidente da República, o Brasil — examinando estas metas — poderá avaliar se o govêrno foi bom ou mau, se transformou ou não em realidade as esperanças com que acenou. E medirá em números a lealdade do candidato e a seriedade dos seus propósitos.

"Se a Vitória Vier Afirmo Que Realizarei Tranqüilamente o Meu Programa"

R — Fala-se muito em base parlamentar para a realização de um programa de envergadura. Ainda agora se diz que nenhum dos candidatos, uma vez eleito, a conseguirá. Concorda V. Exa.?

JUSCELINO — "Não tenho dúvidas de que se fôr eu o eleito, contarei com êsse indispensável apoio. Os partidos que me apoiam asseguram-me base para isto. A vitória eleitoral que precederá o govêrno será fruto desta poderosa coligação democrática e popular. Em todo o Brasil vejo os aplausos ao meu nome se estenderem ao meu companheiro de chapa João Goulart. Ainda hoje espero que o seu nome seja aclamado pelo PSD mineiro, reunido em convenção, o que nos assegura, em Minas, uma vitória espetacular. No Brasil todo talvez seja assim".

• • •

A entrevista terminara. E dentro da madrugada mineira um avião pousou no Aeroporto de Pampulha. Na cidade de Juscelino, homens e mulheres saíram de casa, preocupados com a sorte da aeronave que demorara tanto para descer. E abraçaram, alegres, o homem que dela surgiu: um homem que não aprendeu a desesperar-se.

Política em Dois Tempos

UNIÃO NACIONAL

Pronunciou ontem o Sr. Argemiro de Figueiredo, Senador pela UDN da Paraíba, uma longa oração, que foi um dramático apêlo, no sentido de que os políticos atentassem melhor para a situação, antes que fôsse tarde demais. Defendeu a tese da maioria absoluta, apresentada pelo Sr. Novais Filho. Depois de afirmar que não era dos que viam no golpe militar a solução para a crise nacional, o Senador Argemiro de Figueiredo acentuou:

"O que nos impressiona é que não nos corrigimos a nós próprios. Não temos a coragem e o desprendimento das grandes soluções; não usamos o remédio à altura dos nossos males. O que nos impressiona é sentir que vai fugindo a confiança do povo nos que nos governam. E' sentir que a descrença e o mal-estar já vão atingindo a alma da Nação. E' sentir e prevêr que os nossos desacêrtos e os desatinos dos govêrnos já levaram a inquietação e o desconfôrto às massas trabalhadoras, nas cidades e nos campos, e que poderão conduzi-las ao desespêro das convulsões sociais".

Falando diretamente sôbre a emenda da maioria absoluta, disse:

"Os que fizeram em vão dramáticos esforços pela união nacional, preconizando com tanta elevação, desprendimento e patriotismo pelo meu candidato e candidato de meu partido, o Sr. Etelvino Lins, encontrarão na tese da maioria absoluta o amparo de suas últimas esperanças. Esperanças de melhor situação para o Brasil, esperanças de um govêrno forte, que enobreça a nossa vida pública, moralize a administração e proporcione ao povo as condições necessárias a uma vida feliz, digna e próspera."

ETELVINO RENUNCIARIA

Estava correndo ontem na Câmara dos Deputados que o Sr. Etelvino Lins renunciará à sua candidatura, demonstrando assim espírito de desapêgo, de patriotismo. Durante vários dias o Sr. Etelvino esperara que o General Juarez desistisse de lhe fazer concorrência, mas uma vez que isto não fôra possível, decidira abrir mão de sua candidatura.

Os socialistas estão satisfeitos com a perspectiva de vir a UDN — depois de afastado o Sr. Etelvino — a apoiar o nome do General Távora, com o que estaria garantida a vitória do candidato homologado pelo Partido Socialista.

MAGALHÃES JÚNIOR E O NORDESTE

O Vereador R. Magalhães Júnior não se cansa de dizer que é preciso prestigiar o Nordeste. Seu apoio a Juarez — afirma — é sobretudo pelo desejo de ver sua região disputando a Presidência da República. "É uma tristeza - dizia-nos ontem - que só se pense no Sul. Temos que batalhar por um candidato que seja nosso, que se lembre do Norte.

Magalhães adianta que se não fôsse Juarez, seria capaz de apoiar até Etelvino. O Nordeste não pode viver eternamente relegado a plano secundário.

LÚCIO ASSEDIADO

Os juarezistas estão cercando Lucio Bittencourt, na esperança de atraí-lo para a candidatura Juarez Távora.

E Lúcio Bittencourt — especialmente depois do apôio do candidato pedecista ao programa socialista — mostra-se inclinado a aceitar Juarez, apesar de continuar agindo em favor de Oswaldo Aranha. Domingo, na reunião do PSB, no **Palácio Tiradentes**, Lucio Bittencourt recebeu uma verdadeira consagração quando foi convidado pelo Sr. João Mangabeira para tomar parte da Mesa.

SIDERURGIA EM VITÓRIA

O Senador Attilio Vivacqua ocupou-se ontem da expansão siderúrgica no Brasil salientando a contribuição da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda) na administração Getúlio Vargas, ressaltando ainda o movimento idealizado pelo jornalista José Vitorino na construção de um conjunto siderúrgico Vitória Laguna. O Sr. Vivacqua, ex-consultor jurídico de Volta Redonda, anunciou o plano de um milhão de toneladas de aço por esta companhia acentuando que Vitória é a capital ideal para um grande parque siderúrgico.

PERDÃO PARA OS SENADORES

O Senador Lima Teixeira, que é o senador juscelinista da bancada petebista, escreveu longa carta ao Sr. Sousa Naves para que êste se dirija aos senadores de seu partido reafirmando a confiança do P. T. B.

Depois do manifesto pró Aranha, acredita o Sr. Lima Teixeira que os senadores ficaram um tanto desconfiados com um possível desprestígio. Os senadores petebistas constituem, segundo o senador baiano, o conselho do PTB. Eles representam a elite do partido: E é isto que êle deseja que a direção do partido compreenda.

ESCOLHIDA A COMISSÃO

Foi eleito ontem a Comissão de senadores, incumbida de dar parecer sôbre a emenda do Sr. Novais Filho. São êles: Apolônio Sales, Alvaro Adolfo, Carlos Lindemberg, Benedito Valadares, Gilberto Marinho, Jarbas Maranhão, Cunha Melo, Lourival Fontes, Lúcio Bittencourt, Lima Teixeira, Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger, Rui Palmeira, Atílio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti, Armando Câmara e Ar. Viana.

PROCESSO MILITAR

O Senador Guilherme Malaquias, informado de que estaria havendo um inquérito na Fábrica do Andaraí, apresentou no Monroe, um pedido de informações nos seguintes termos:

1 — Se o Exmo. Sr. Ministro da Guerra tem conhecimento da instauração de um inquérito na Fábrica do Andaraí e dos quesitos formulados pelo Cel. Robervan Ozório, que preside à inquirição e a que são obrigados a responder os servidores daquela Repartição?

2 — Qual a autoridade que determinou a abertura do referido inquérito, os motivos e em que dispositivo legal se baseou?

3 — Se o mesmo é de natureza política ou administrativa e seus verdadeiros objetivos?

4 — Qual a prescrição legal que autoriza sejam os servidores obrigados a responder sôbre suas convicções políticas, filosóficas ou religiosas, a violar o sigilo do voto, declarando em quem votaram, a que Partido ou Associação de classe estão filiados e quais os jornais de suas predileções?

5 — De que crime, contravenção ou irregularidade são acusados os depoentes e que dispositivos legais estão sendo por êles violados?

COMEMORANDO

Comemorando o 30.º aniversário do Sr. Joaquim Queiroz, como funcionário de José Silva Tecidos S. A., os seus colegas com mais de 10 anos de casa, ofereceram-lhe um almoço no Clube da Aeronáutica, tendo comparecido também tôda Diretoria, inclusive o Diretor-Presidente Sr. Antônio Ceppas, que está sentado entre os dois funcionários mais antigos: Sr. Acilio de Carvalho — 32 anos e Joaquim Queiroz — 30 anos. Prestigiou com sua presença, o Sr. Manuel Ceppas, diretor da Cia. Industrial Além Paraíba.

Na época atual, quando o sentimento de amizade entre chefes e auxiliares vai desaparecendo, um ato como êste é bastante significativo, pois vem demonstrar que a tradição do comércio nacional, no que tange à aproximação entre dirigentes e dirigidos, ainda existe em algumas sociedades. Dentre estas, está "José Silva — Tecidos S. A.", que consegue reunir 36 funcionários com mais de 10 anos de serviço efetivo — alguns com tempo completado agora em Maio corrente — quase um têrço da sua totalidade, num almoço íntimo e fraternal para homenagear um seu companheiro que admitido como simples aprendiz, é hoje um dos seus Sub-Diretores.

Usou da palavra o funcionário Sr. Alcyr Guimarães Pacheco, oferecendo ao homenageado um lindo relógio de ouro, com pulseira do mesmo metal, em nome dos colegas, e o Sr. Antônio Ceppas, pela Diretoria, para lhe oferecer o presente da Sociedade — 1 jôgo completo de cristal — 1 aparelho de porcelana estranjeira para jantar e outro da mesma louça, para chá e café.

Agradeceu o Sr. Joaquim Queiroz, dizendo que "O HOMEM QUANDO FRACASSA NÃO É POR FALTA DE INTELIGÊNCIA, MAS PORQUE FALTA-LHE O INCENTIVO". Atribuiu o seu sucesso na sociedade ao incentivo que sempre lhe foi dado pelos seus superiores, tratamento dispensado a todos os seus colegas desde o de menor categoria ao de cargo mais elevado.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

PADRE MEDEIROS NETO ESCLARECE

"Apenas Retribuiu a Visita de Ademar"

Do Deputado alagoano Padre Medeiros Neto, recebemos:

Rio, 28 de maio de 1955 — Presado e ilustre Jornalista Samuel Wainer, cordiais saudações: Sob o título "Coisas da Política", na sua edição vespertina do dia 25 do vigente mês, êsse prestigioso órgão da nossa imprensa metropolitana divulgou, com invulgar surprêsa para mim, algo que se reportara à minha pessoa, maliciosamente.

Estranhei que a notícia veiculada pelo seu jovem repórter, atingisse e ferisse, maldosamente, um sacerdote cônscio dos seus deveres, cujos princípios evangélicos, reitores da sua consciência, da sua vida privada e pública, jamais o desestimularam ou impediram de perdoar a quem quer que seja. Sempre, ao revés disso, receiei e evitei a prática da ingratidão, cujos reflexos até o irracional evita e proscreve. Nunca temi o o exercício sagrado do perdão que decorre, em larga determinante cristã, dos apêlos da minha formação e da vocação religiosa a que abracei. A minha ida a São Paulo, há dias passados, como é público e notório, não teve caráter político. Estive naquela capital para, com a minha presença, corresponder a honroso convite que se dignou dirigir-me o "Centro Alagoano de São Paulo". De fato, na reunião efetuada pelo mesmo, o Ministro Silvestre Péricles e o Dr. João Climaco, saudando os centristas presentes, tiveram o ensejo de lançar espontaneamente a minha candidatura ao Govêrno de Alagoas. Não esperava que êsse pronunciamento verbal se fizesse naquele momento que reputei dos mais solenes da minha vida pública. A coincidência de sê-lo feito em São Paulo e por alagoanos, pouco ligados às minhas condições partidárias e de estreita amizade, deu-me a melhor das impressões. Verifiquei, assim, que os meus defeitos políticos não eram tão grandes quanto o pensam e proclamam os meus inimigos gratuitos. Ademais, com aquela oportunidade e ainda atendendo a convite formulado pela Diretoria do Centro Alagoano de São Paulo, fui à presença do ex-Governador Ademar de Barros, a quem aquela entidade deve provas de consideração e mesmo de efetiva proteção. Não recusei a êsse convite surpreendente por dois motivos, que devo assinalar:

a) fui o co-fundador do "Centro Alagoano de São Paulo", a que me ligo, devotadamente, participando dos seus momentos decisivos.

b) sou amigo particular do Dr. Ademar de Barros, de quem recebi, antes da sua ida à Europa, honrosa visita na minha própria residência, com o dever de retribuí-la, oportunamente.

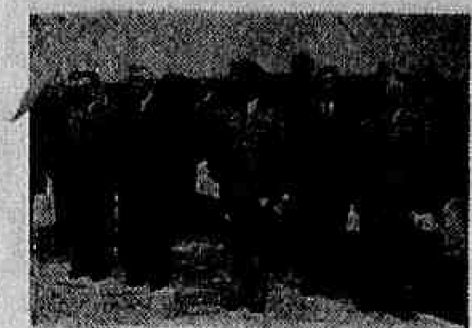
E' de ver e notar, a fim de remover comentários posteriores tendenciosos, que o próprio Dr. Ademar de Barros dissera, pessoalmente, ao nobre Deputado Muniz Falcão, seu correligionário, que eu o visitara fazendo questão de destacar, ao cumprimentá-lo, ser retribuição esta da que êle me dispensara, generosamente. Outra versão, de acôrdo com o pensamento do jovem repórter dêsse brilhante vespertino e as informações de meus adversários encarniçados, é problema da consciência dêles. Lamento o mal que tais me tenham proporcionado com a divulgação do suelto "Coisas da Política".

Pedirei à Providência que diminua e restrinja o castigo que possa cair sôbre os que, melancòlicamente, dizem mal de mim, tão habituado a fazer-lhes o bem, indistintamente. Não sei porque, meu caro jornalista Samuel Wainer, todos os que me fazem o mal são castigados pela justiça divina. Quando lhes não ocorre um acidente pessoal, é atingido algo pertinente aos seus bens de fortuna — mas, cumpre confessá-lo, a verdade é que os meus inimigos gratuitos nunca deixaram de receber o devido e imprevisto castigo. Aqui, é que o nosso jovem repórter poderá cabìvelmente, repetir a frase de que usou no seu tópico jornalístico: "Durma-se com um padre dêsses". Mas, isto não sucede só e só comigo. Todos os que, implacàvelmente, sem medir consequências, ferem os sacerdotes, ficam ao desabrigo para aparar os efeitos da justiça divina. Receba, meu caro jornalista Samuel Wainer, o par dos meus aplausos pelo perseverante trabalho à frente dêsse prestigioso jornal, o justo testemunho de aprêço e gratidão pela publicação que puder fazer desta.

Subscrevo-me, mui cordialmente,

(a.) Deputado Medeiros Neto

RAIO X INTERNACIONAL



FLAGRANTE DO INP DA VISITA DA DELEGAÇÃO SOVIÉTICA A BELGRADO — Vêem-se da esquerda para a direita o Vice-Premier Anastas I. Mikoyan, o Premier Marechal Bulganin, General Tito e Nekita Krutshev



NIKITA KHRUSCHEV, Secretário do PC da URSS, Marechal Tito, Presidente da Iugoslavia, e Nikolay Bulganin, Premier da URSS, em Belgrado, acertam a reaproximação dos dois países — (Foto INP)

DEPOIS DE DOIS ANOS DE PRISÃO, NA CHINA

Hoje, Ainda, em Seus Lares os 4 Aviadores Americanos

HONGKONG, 31 (R.) — Quatro aviadores norte-americanos, libertados depois de mais de dois anos em prisões chinesas, atravessaram a fronteira de Hongkong, chegando hoje a território britânico.

NÃO CONTIVERAM AS LÁGRIMAS

HONGKONG, 31 (R) — Os quatro aviadores americanos, libertados pela China Comunista, atravessaram a fronteira de Hongkong usando roupas de prisioneiros e a custo contiveram as lágrimas quando foram recebidos pelo Coronel Simpson, segundo uma testemunha de vista. Um dos aviadores disse: "Graças a Deus, estamos finalmente livres".

O Coronel Dwight Simpson, adido aeronáutico ao consulado geral americano aqui, ofereceu logo uma suculenta refeição aos libertados.

BOAS-VINDAS

HONGKONG, 31 (R) — O serviço de informação norte-americano disse que os quatro aviadores libertados pela China Comunista usavam uniformes da prisão e camisas de colarinho poído. O Coronel Simpson, do consulado geral americano aqui, disse ao recebê-los: "Eu vos dou as boas-vindas em nome do govêrno dos Estados Unidos. O povo americano de há muito aguardava êste momento".

A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

HONGKONG, 31 (R) — Um avião-transporte da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, com dois médicos a bordo, partiu daqui para Honolulu, levando os quatro aviadores americanos libertados pela China. O aparelho decolou menos de três horas depois que os aviadores atravessaram a fronteira desta colonia para a liberdade.

Os aviadores, ainda, hoje são esperados em território continental americano. (N. R.).

AVIADORES LIBERTADOS

HONGKONG, 31 (R) — Os quatro aviadores americanos libertados pela China são: Capitão Harold E. Fisher, Tenente-Coronel Edwin L. Heller, Primeiro-Tenente Lyle Cameron e Primeiro-Tenente Roland Parks.

DULLES AGRADECE A NEHRU

NOVA DELHI, 31 — (R) — John Foster Dulles, Secretário de Estado americano, agradeceu ao Primeiro-Ministro Nehru pelos esforços desenvolvidos em favor dos aviadores americanos prêsos na China, quatro dos quais foram hoje libertados.

Gozam de Boa Saude os Aviadores Libertados

HONG-KONG, 31 — O serviço de informação dos Estados Unidos disse que, depois de submetidos a exame de saude, os quatro aviadores americanos libertados pela China, foram declarados em bom estado. Um dos aviadores, o Tenente Roland Parks, disse: "E' êste o dia mais feliz da minha vida".

Os aviadores foram detidos pelos chinêses depois de abatido o avião, durante a guerra coreana, sob o pretexto de que voava sôbre território da China.

Ordem de Deportação

HONG-KONG, 31 — O govêrno chinês anunciou ontem, que os aviadores americanos, que já estão a caminho dos Estados Unidos, depois de passarem por Hong-Kong, foram deportados. A ordem de deportação foi expedida por um tribunal popular chinês, segundo a agência "Nova China". Diz que os aviadores foram tratados com brandura, porque todos reconheceram os seus crimes e agiam sob ordens das autoridades militares americanas.

O Primeiro Uísquei em 16 Meses

HONG-KONG, 31 — (Reuters) — Durante o almôço que lhes foi oferecido no Jockey Club desta colônia, os quatro aviadores libertados pela China, beberam o primeiro "whisky" em dezesseis meses. Tomaram, hoje, também pela primeira vez nesse período, banho morno e vestiram roupas esportes, fornecidas pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O Tenente Coronel Heller, um dos quatro, disse que foi gravemente ferido numa perna, durante a sua captura e foi submetido a quatro operações em hospitais chinêses.

Bem Tratados

HONG-KONG, 31 (AFP) — Antes de tomar o avião com destino a Tóquio, os quatro aviadores norte-americanos libertados na China, declararam que haviam sido bem tratados pelas autoridades chinêsas durante o tempo em que estiveram internados. Acrescentaram os aviadores que haviam tido conhecimento, há uma semana, por ocasião do seu processo, de que seriam brevemente libertados. Todos os quatro aviadores norte-americanos foram internados na mesma prisão durante o tempo de sua detenção e o seu processo foi realizado em Pequim.

Será Sepultado Aos Pés da Virgem

SARAGOSA, 31 (AFP) — Monsenhor Domenech y Valls, Arcebispo desta cidade, que faleceu ontem, deixou em seu testamento expresso o desejo de ser sepultado o mais perto possivel da estátua da Virgem del Pilar, padroeira de Saragosa e da Espanha inteira.

Para respeitar esta última vontade do eminente prelado, foi decidido que seria sepultado sexta-feira na cripta de uma capela da basílica Del Pilar, exatamente debaixo da estátua da Virgem.

O corpo do Arcebispo, que foi embalsamado ontem, ficará exposto durante três dias na sala do arcebispado, para permitir aos fiéis dirigir-lhe a última homenagem.

O Ministro do Trabalho Americano, às Vésperas da Reunião da OIT:

PLENO EMPREGO SÓ NA UNIÃO SOVIÉTICA

NOVA YORK, 31 (AFP) — O Ministro norte-americano do Trabalho, Sr. James Mitchell, deixou esta cidade ontem à noite, por via aérea, com destino a Paris, donde seguirá para Genebra. Nesta cidade o ministro deverá proferir um discurso, por ocasião da reunião anual da Organização Internacional do Trabalho que se iniciará amanhã.

Tendo os jornalistas indagado qual seria o assunto mais importante tratado pela conferência, respondeu o Ministro, que seria a questão das cadeiras dos delegados operários e patronais da União Soviética, desde que o govêrno soviético é o único empregador e "não existem na Rússia os sindicatos, no sentido próprio do têrmo". Solicitado a dar a sua opinião sôbre a ameaça de greve feita pelos operários da companhia Ford, limitou-se o Ministro a declarar que esperava a realização de um acôrdo entre a companhia e o sindicato. Tendo os jornalistas indagado se a recusa das companhias de automóveis em conceder um salário anual garantido os seus operários prejudicaria o prestígio dos Estados Unidos na reunião de Genebra, respondeu finalmente o Ministro Mitchell: "Temos nos Estados Unidos 62 milhões de pessoas que trabalham com salários mais elevados que nunca em nossa história. Desfrutamos do emprêgo tão completo quanto o que se pode obter em uma economia de empreendimento livre. Não se pode garantir o completo emprêgo, ou seja a tôdas as pessoas, senão em uma ditadura totalitária como a ditadura da União Soviética".

Cr$ 270, POR MÊS

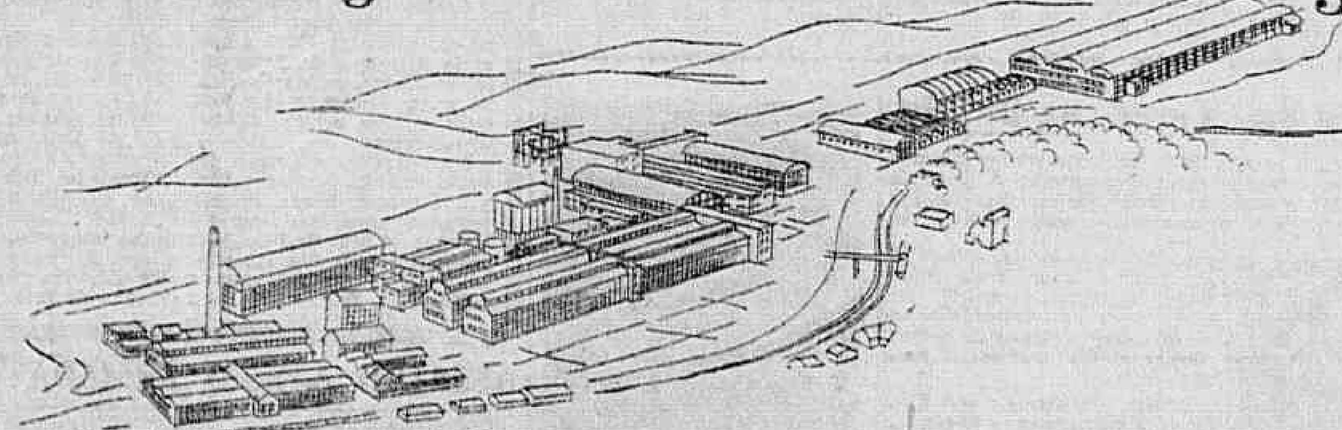
GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à Rua Camerino - Atrás do Colégio Pedro II



"Uma nação só pode ser grande com uma grande indústria metalúrgica!"





Vista parcial da sala dos fornos eletrolíticos

Na metalurgia está a solução de muitos de nossos problemas básicos, principalmente os de natureza cambial. É o que, como brasileiros, jubilosamente evocamos ao anunciar a inauguração – no próximo dia 4 de junho – da nossa usina metalúrgica. Sua produção inicial, de 10.000 toneladas anuais de alumínio, é a contribuição oferecida às necessidades da indústria nacional, e a colaboração da C. B. A. para o encontro de soluções de importância vital para o País.



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Standard

DIARIO DO Congresso Eucarístico

Hoje às 15 Horas, a Prece Operária

Comerciários, Marítimos, Ferroviários e Uma Infinidade de Trabalhadores Estão Rezando Pelo Congresso Eucarístico — A Oração a Ser Dita

1 Todos os trens da Central e da Leopoldina, os bondes e os transportes da Prefeitura, as fábricas, os escritórios, o pôrto, o comércio e as repartições públicas cessarão completamente as suas atividades exatamente às 15 horas de hoje.

E' que os trabalhadores do Rio e de todo o Brasil, estarão pedindo a Jesus, que faça com que o Congresso Eucarístico Internacional seja o marco de uma nova era de Paz, Justiça e Amor para os trabalhadores de todo o mundo.

2 — "Sei que todos os brasileiros, confiantes, desejam e vislumbram a aproximação de uma era pacífica, construtiva e fraternal para o Brasil" — disse o Sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos jornalistas.

A direção da Central do Brasil, perfeitamente identificada com os objetivos da cessação do trabalho, movimento ideado por D. José Távora, concordou em permitir a paralização total dos seus serviços, quer sejam no escritório, nas oficinas ou no tráfego.

— "Os ferroviários da Central, imbuídos dêsse mesmo propósito, vão aderir, hoje, às 15 horas, aos fervorosos votos que, durante cinco minutos de recolhimento brotarão de todos os corações para que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional consiga inspirar e guiar todos aquêles que terão de conduzir nossa patria aos seus verdadeiros destinos".

3 A paralização do trabalho na orla marítima será total, não só no Rio como em tôda a costa brasileira.

Sôbre o movimento no pôrto, declarou à imprensa o Sr. Nelson Marcelino de Carvalho, presidente do Conselho Administrativo da União dos Portuários do Brasil:

— "Empunhando a bandeira que D. José Távora nos entregou, de levar a todos os trabalhadores do país o apêlo da Igreja à concentração espiritual do dia 31, a UPB lançou-se com entusiasmo nesse trabalho.

Através de suas representações e delegacias nos Estados, e de sua diretoria e conselho nesta capital, foram endereçados apêlos aos trabalhadores do Brasil através dos Sindicatos de classe.

Em tôda a parte encontramos magnífica receptividade.

4 Os organizadores da concentração fazem aos comerciários o seguinte apêlo:

— "Aos comerciários, no seu balcão, nas suas lojas, nos cafés, nos bares, em qualquer parte em que trabalhem — os organizadores da concentração espiritual de hoje fazem um caloroso apêlo no sentido de que cessem suas atividades e participem do movimento que se iniciará às 15 horas e se encerrará às 15 horas e 5 minutos".

Oração a ser dita pelos operários brasileiros, hoje, às 15 horas da tarde:

Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo, fazei que o Congresso Eucarístico Internacional marque, para a classe operária, uma nova Esperança de Paz, Justiça e Amor, concretizada em medidas que solucionem os nossos problemas de todos os dias. Amém.

31-5-955.

CLINICA MEDICA DO Dr. Sérgio Melo

DOENÇAS PULMONARES

Das 12 às 15 hs., exceto aos sábados. Consultorio: Estr. do Portela, 44 — Salas 205 e 206 - MADUREIRA

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 SÉRIE R

SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1955

A coleção dos cupões numerados de 1 a 4 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de Junho de 1955

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A BATALHA

Uma breve estatística dos fatos policiais dos últimos dias revela que é cada vez maior o número de casais assaltados em plena via pública por malandros, aos grupos ou isoladamente, e até por larápios travestidos de investigadores de Polícia.

Um dêsses assaltos, ocorrido na noite de domingo, revestiu-se de características brutais. Um rapaz conversava com a sua namorada às proximidades do Túnel Novo quando nada menos de seis tarados, seis "monstros" dêles se aproximaram. Imobilizado o rapaz, que resistiu quanto pôde, bravamente, à ferocidade dos assaltantes, êstes arrastaram a moça a um local ermo para a prática de suas monstruosidades. Felizmente, para a moça, seus gritos atrairam ao local o socorro de três transeuntes que puzeram a correr os "monstros" antes de consumarem suas violências.



Como é regra nesta desamparada cidade do Rio de Janeiro, não apareceu um só policial, em defesa da "segurança e da moralidade públicas" ameaçadas na pessoa da moça que amava.

Também na praia de Botafogo outro casal foi assaltado em circunstâncias semelhantes, sendo que, nesse caso, quem levou a pior foi o rapaz, que, na defesa da sua namorada, quase perdeu a vida. Felizmente, para êle, perdeu sòmente as roupas levadas pelos assaltantes num requinte de crueldade.

A tese dos dois policiais que prenderam em flagrante um casal que se encontrava no chamado "coloquio amoroso", no interior de um automóvel, em local deserto, depois da meia-noite, etc. foi a de que êles, os namorados, atentavam contra o pudor público embora não houvesse público nenhum à sua volta. Mas onde amar então nesta cidade se até mesmo em plena luz do dia, em locais movimentados, os casais são assaltados?

A verdade é que os assaltantes, aliados à própria polícia (esta por ação e omissão) declararam uma guerra de morte contra o amor.

O Rio é hoje uma cidade em que um simples passeio romântico à Tijuca ou até mesmo à esquina mais próxima constitui uma aventura extremamente perigosa, uma espécie de desafio à tragédia.

E essa é uma das mais melancólicas manifestações de declínio que se podem anotar numa cidade que já foi alegre e feliz, voltada para o culto do amor e das boas coisas da vida.

L. C.

DUAS MULHERES, UM HOMEM E UMA NAVALHA

Depois de rápida discussão com sua companheira, por causa de um homem, Marina da Conceição Morais, parda, solteira, de 19 anos, residente na Rua Comandante Mauriti, n. 117, quarto 17, foi por esta ferida a navalha na região clavicular esquerda. Medicada no Hospital do Pronto Socorro, a vítima retirou-se em seguida, sendo lavrado fragrante no 13.º Distrito Policial contra a agressora. Na foto, a vítima após ser medicada no H.P.S.

COLHIDO PELO AUTO DO CAPITÃO

Deu entrada no HGV, apresentando fratura da bacia e escoriações generalizadas o ajudante de caminhão João Ursolino do Nascimento, brasileiro, pardo, solteiro, 24 anos, residente à rua Neusa s-n., em São João do Meriti.

João foi atropelado na Av. Presidente Dutra, próximo à barreira de fiscalização, pelo auto particular de chapa n.º ... 10-78.00, do Distrito Federal, dirigido pelo capitão de fragata Fernando Saldanha da Gama Frota, residente à Av. Atlântica, n.º 1.580, diretor da Moore Mac Cormack Navegação S.A.

O motorista foi prêso em flagrante pelo inspetor de trânsito rodoviário n.º 7.079, que o conduziu à presença do Comissário Moura Brasil, do 23.º D. P.

Fogueira Humana

Em sua residência, na Rua Pôrto Velho, 889, Alice Morais Santos, casada, de 48 anos, desgostosa da vida, resolveu, sem mais nem menos, pôr fim à existência. Para isso embebeu suas vestes em álcool ateando-lhes, depois, fogo. Baldados foram, os esforços dos parentes e vizinhos para impedir o gesto da inditosa senhora, que morreu pouco depois.

Seu espôso, em declarações à polícia do 21.º distrito Policial, afirmou que Alice vinha sofrendo das faculdades mentais. A polícia vai apurar o fato, porque há quem diga que a "loucura" de Alice escondia os desgostos de uma vida conjugal insuportável, arrastando-a ao desespero.

A Curandeira Vai "Curar" na Polícia

Berenice Figueiredo Ribamar, desde há muito vem praticando o baixo espiritismo, em outras palavras — macumba. A princípio descobriu ser portadora de poder mediúnico. Os espíritos vez por outra, a procuravam e, através de sua pessoa, materializavam-se.

D... Berenice, a curandeira

...s, amigos e pessoas des... começaram, em vista de esp... [illegible] ...dinuidade, a procurá-la, fi... querendo comunicar-se com parentes já falecidos, outros, sofrendo de males, desejando se curar. As visitas foram se sucedendo. Para cada caso Berenice, consultando seus amiguinhos do Além, tinha um remédio. Pouco a pouco, sua fama de curandeira foi se alastrando e em breve tornou-se famosa e conhecida. Os que a procuravam encarregavam-se de lhe fazer o cartaz. Com pouco tempo a "filha de santo" foi sendo alvo da curiosidade de pessoas das circunvizinhanças da Rua Piracaju, 109, no Edem, onde reside.

Ontem, atendendo a um chamado, a curandeira — a esta altura empregando nas curas o jôgo dos "busos", prática usada pelos "xangózeiros" — dirigiu-se à casa da doméstica Jacira Gomes Pascoal, na Rua Orique, 892, em Braz de Pina. A mulherzinha vem sofrendo, ultimamente, de uns achaques e como os medicamentos receitados pelos facultativos não houvessem lhe trazido melhoras, resolveu, baseada nas informações de amigos, consultar à miraculosa Berenice.

Quando jogava os "busos" invocando, certamente, algum "orixá", ou mesmo, quem sabe, o "meu pai xangô", a polícia que já andava na pista da curandeira, flagrando-a na prática do exercício ilegal da medicina, prendeu-a levando, também, como testemunha a consulente Jacira. No 21.º Distrito Policial, dona Berenice, terá oportunidade de mostrar, para o delegado, Dr. Miranda Carvalho, seus poderes extra-terrenos.

Euclides Tavares de Lira, o assassino

Matou e Foi Prêso

O investigador Evaristo Serrano, chefe da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância do Estado do Rio, efetuou, ontem, a prisão do motorista Euclydes Tavares de Lira, de 47 anos, casado, morador na Rua da Conceição, 208 em Niterói, o qual há tempos, no Parque Lafaiete, no Município de Caxias, assassinou com um tiro de garrucha, o conhecido desordeiro Benedito da Silva.

O criminoso, cuja captura havia sido solicitada pelo Juiz Ari Fontenelle, foi apresentado ao Delegado Alexandre Palmeira, que determinou a sua remoção para a Casa de Detenção da vizinha capital, onde aguardará julga-

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A VELA DEIXADA PELOS LADRÕES PROVOCOU UM GRANDE INCÊNDIO

Destruída Ràpidamente Pelas Chamas a Fábrica de Roupas — Pânico Entre os Moradores — O Comandante do Corpo de Bombeiros Compareceu ao Local — Ineficiente a Ação Policial — Detalhes

A fábrica de roupas de propriedade de Anísio Vieira, sito na Avenida Gomes Freire, 584, na madrugada de hoje, foi completamente destruída pelas chamas, ocasionadas por uma vela ali deixada acesa por ladrões.

Um garçon, que trabalha no Café e Bar Cananéa, localizado na confluência das ruas do Riachuelo com Silvio Romero, foi à hospedaria que fica situada na Praça João Pessoa n. 7, e avisou ao gerente, Mánoel Joaquim Peixoto, que, naquele momento, ao passar em frente ao prédio n. 584 da Avenida Gomes Freire, viu três indivíduos forçando a porta daquela fábrica com um "pé de cabra".

Peixoto, em companhia de seu informante, dirigiu-se ao local e verificou que a iluminação da casa não era elétrica. Imediatamente foram ao Café Marabá, no número 610 daquela avenida e pediram a Manoel Moreira da Silva, que lhes ajudassem a pedir socorros ao serviço de patrulha.

Os larápios, ao pressentirem que a polícia chegara após quatro telefonemas que o comerciante dera para a tôrre de contrôle, cuja duração foi de quarenta minutos, resolveram fugir, sendo que o último, ao se encontrar com Peixoto, lançou mão de uma arma de fogo para poder evadir-se.

A viatura, ao chegar ao local, nada pôde fazer a não ser pedir a presença do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, pois a vela acesa, tombou, incendiando a casa comercial e destruindo-a por completo.

As Autoridades

O Coronel Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, compareceu ao local, e passou a lutar lado a lado com seus comandados, a fim de vencerem o fogo que se propagava ameaçando outras casas. O Comissário Andrade, de serviço no 6.º Distrito Policial, também ali esteve, juntamente com a RP-14, onde tomou tôdas as providências de praxe.

Ineficiência

Da maneira como vem se conduzindo o serviço de Radiopatrulha, a população carioca ficará sempre a mercê daqueles que fizeram do crime seu meio de vida. Um absurdo injustificável e o atrazo com que chegam as viaturas nos locais quando são solicitadas. Se a polícia, por exemplo, comparecesse prontamente, não teriamos a fábrica de roupas destruída pelas chamas e os ladrões impunes.

A DESFORRA DO DESPEITADO
empolgante caso de amor vivido
NÃO SE FIE NOS SEUS DEFEITOS PARA RETÊ-LO — ESPELHO DE VÊNUS
ADORAVA-O E TINHA QUE DIZER-LHE: NÃO! — QUERO ME CASAR
O Câmbio Negro das Crianças — Tanta Mulher e... Nenhuma Para Montgomery Clift — Ira... Uma Egoísta! — Erros e Verdades — Menina Dos Olhos Verdes — Carta de Amor Aberta, etc., etc.
Leia o n.º 410 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

Na Ronda das Ruas

MATOU O ADVERSÁRIO COM UM SÔCO

Domingo último, já bastante "altos", se defrontaram no interior de um botequim situado em Campo Grande, Laudelino Barbosa Gomes, (38 anos, residente na Estrada da Chamorra, n. 439) e Adalberto Barreto (18 anos, domiciliado na mesma estrada, n. 447.) Sem mais nem menos entraram a discutir, e, em determinado momento, o jovem deu violento soco na cabeça de Laudelino que caiu desacordado. Mais tarde, porém, quando restabelecido a vítima foi levada para casa, e, como seu estado se agravasse, teve de ser removida para o Hospital de Rocha Faria onde veio a falecer. Um amigo de Laudelino e seu companheiro de quarto, o feirante Antônio de Oliveira Santos, comunicaram o fato à polícia do 28.º Distrito, que abriu o necessário inquérito.

CAIU NO BURACO O LOTAÇÃO — Quando trafegava pela Avenida Francisco Bicalho, cêrca do Gasômetro, caiu num buraco aberto pela Companhia Telefônica o autolotação de n. 5-91-19, da linha Méier-Mauá. Embora estivesse com a lotação completa, os passageiros do veículo nada sofreram além de um susto.

Comunicado o fato às autoridades do 16.º Distrito Policial, ao local compareceu o Comissário de Plantão, que solicitou ao competente levantamento.

No "clichê", o lotação Méier-Mauá, caído dentro da vala aberta pela Companhia Telefônica Brasileira.

Amor, Dinheiro e Morte

NÃO SABIAM DE ONDE VIERAM AS BALAS — O motorista Domingos Guedes Valinhas, solteiro, de 28 anos, domiciliado à rua Jupará, 121, casa 2, ao deixar dois passageiros que viajavam em seu carro de aluguel, chapa n.º 5-77-10, na travessa 11 de Maio com a rua Salvador de Sá, na madrugada de hoje, foi baleado duas vêzes por um desconhecido. Socorrido no H.P.S. com ferimentos penetrantes no abdomem e na mão esquerda, produzida por arma de fogo, Domingos, ali ficou internado por ser grave seu estado. As autoridades do 14.º Distrito Policial, tomaram conhecimento do ocorrido.

As autoridades policiais do Município de São Gonçalo, Estado do Rio, continuam em diligências para a descoberta do autor ou autores do latrocínio de que foi vítima o motorista Manoel Francisco Medeiros, conhecido por "Manoel Camarão", fato que foi detalhadamente noticiado por ULTIMA HORA.

Até agora, entretanto, embora a polícia esteja empenhada na elucidação do crime, nada foi conseguido a respeito, continuando tudo em mistério.

★

Quando ia apanhar a lamparina de querosene que estava sôbre uma prateleira, a jovem Maria da Glória, parda, 13 anos, filha de Antônio Aguiar de Carvalho, residente na Rua Vilela Tavares, 374, fundos, o fêz de mau jeito, de forma que a lamparina caisse, espalhando o querosene sôbre seu corpo.

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, a menor foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

★

Severina Sales de Araújo, brasileira, parda, solteira, doméstica, 24 anos residente no Grotão da Penha sofreu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus quando, jogando querosene sôbre as vestes, ateou-lhes fogo em seguida.

Justificando sua situação, disse Severina ser amasiada com Lourival Alves, branco, brasileiro, solteiro, 23 anos, que há cêrca de três meses a vinha traindo com sua amiga Maria do Carmo. A polícia tomou conhecimento do fato.

A MORTE ANDA SÔBRE RODAS

Outro motorista, Nicola Martevino, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Agra Filho, 75, após recolher seu auto de aluguel, chapa n.º 5.59-98, transitava com destino à sua residência, na madrugada de hoje, pela avenida Mem de Sá próximo aos Arcos, quando foi ferido a tiros de revólver na coxa esquerda. Socorrido no H.P.S., Nicola ali ficou internado por merecer cuidados médicos. A polícia do 5.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

—

Antonio Barbosa (40 anos, casado, fiscal da Guarda Municipal, rua 24 de Maio, 415, casa 5) viajava no estribo do bonde de linha São Januário. Na rua São Cristóvão, próximo à Delegacia do 16.º Distrito policial, sofreu êle uma queda. A vítima teve fratura da a clavícula e duas costelas, ficando internada no HPS.

—

Na rua do Humaitá, em frente ao número 163, um auto não identificado atropelou o mecânico Anísio Gastão, pardo, solteiro, vinte e três anos, residente à rua Visconde Silva número 143, quarto 23.

Transportada para o Hospital Miguel Couto, a vítima apresentava fratura do crânio, encontrando-se em estado de coma. Internada, foi registrado o fato, no 3.º D.P.

ACONTECEU ONTEM

Apresentando ferimento a faca na região costal direita, foi internado no HGV o operário Sebastião da Silva Nilo, brasileiro, pardo, casado, 23 anos, residente na Rua Delfina Enes n.º 36, na Penha-Circular.

Encontrando-se com seu velho desafeto Salvador Clemício, branco, brasileiro, solteiro, 33 anos, residente no Mangue de Braz de Pina, empenhou-se com êle em violenta luta corporal, saindo esfaqueado. Registrado o fato e aberto inquérito no 21.º D.P..

Quando a doméstica Terezinha Rodrigues da Silva, de 25 anos, solteira, domiciliada na Rua Iguamerim, s/n, se achava, na madrugada de hoje, na confluência das ruas da Lapa em Joaquim Silva, foi baleada por pessoa desconhecida. Socorrida no H.P.S., com ferimento na coxa esquerda, Terezinha ali ficou internada. A Polícia do 5.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

ASSALTO A MÃO ARMADA:

Resistiram as Vítimas e Prenderam um Assaltante

Após o Assalto, Voltaram Para Enfrentar os Criminosos — Recebidos a Bala, Ainda Conseguiram Prender um Dêles

Cêrca das 22 horas de ontem, o funcionário público Francisco da Mota Gouveia, juntamente com seu amigo Sebastião Mesquita Pereira, também funcionário público, residentes ambos na Avenida Suburbana n. 3696, casas 1 e 2 respectivamente, foram assaltados na Avenida Inhaúma, perto do Automóvel Clube, conseguindo prender, posteriormente, um dos assaltantes.

José Adão Alves, o assaltante aprosionado pelas próprias vítimas. Deu o endereço dos companheiros e a polícia não quis ir prendê-los

Iam os dois amigos caminhando pela Avenida Inhaúma, quando inopinadamente saltaram à sua frente três indivíduos armados, exigindo, de pronto, todos os bens que as vítimas possuissem. Imediatamente os 450 cruzeiros de Francisco foram parar nas mãos dos criminosos, que ordenaram as vítimas caminhar sem se voltarem, que atirariam para matar.

Perseguição Aos Criminosos

Num bar próximo de suas casas, Francisco e Sebastião encontraram outros amigos, Olavo Coutinho e Vilmar Marins, que numa camioneta do Departamento de Águas, de número 8.85.55, saíram em perseguição dos assaltantes. Finalmente, depois de muita procura, os criminosos foram encontrados na altura da Avenida Suburbana. Surpreendidos, atiraram várias vêzes contra seus captores que se escudaram atrás da camioneta. Acabanda a munição dos assaltantes, as vítimas e seus amigos se atiraram contra êles, travando rápida luta corporal. Apenas um dêles foi capturado, depois de muita resistência, e ameaçando a todos de morte.

José Adão Alves, 30 anos, brasileiro, casado, residente na Rua da Alegria, n. 131, e pintor profissional, trabalhando atualmente na Avenida Maracanã 33, residência do Sr. Olavo Lira, foi aprisionado pelos amigos de sua vítima. Em seu poder foi encontrada uma garrucha calibre 32 e cêrca de oito balas.

Entre lágrimas, João contou o drama que todo ladrão conta: miséria obrigando a seguir o "mau caminho", etc. Apenas não explicou porque comprara, há algumas semanas, a garrucha, com a qual praticara o crime e o teria agravado caso uma das vítimas reagisse no momento.

Companheiros de Assalto

Interrogado pelo escrivão Limoeiro, do 20.º D. P., João Adão Alves, acabou confessando tudo e denunciando seus dois companheiros de crime, prestando-se, inclusive, a acompanhar a Polícia ao local onde poderiam ser encontrados àquela hora. Eram êles: o indivíduo alcunhado do "Bocão", morador no lugar conhecido como "Buraco da Lacraia" e Oscar de tal, que vive num barracão no Arsenal do Caju.

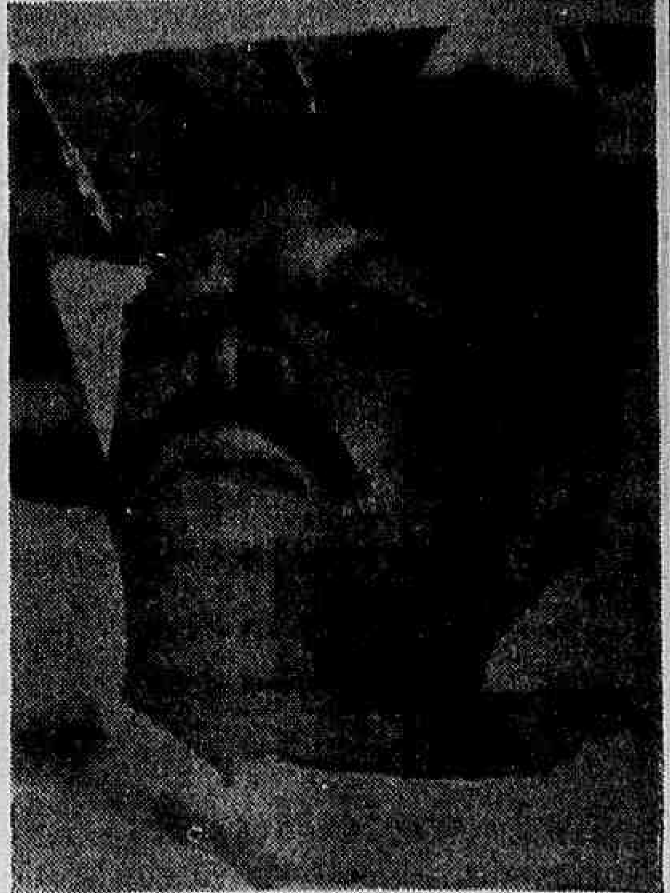
Sabão em pó Amoedo
Na máquina ou no tanque é o melhor

Coqueluche, Sinusites, Asmas, Bronquites, Catarros Crônicos

Tratamento de segura eficácia com moderna aparelhagem muito empregada em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

Na Clínica FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e Nova York. CLÍNICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (sobrado) — de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas. — TELEFONE: 32-8272.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo



DISPUTANDO A MESMA MULHER, Djalma Barbosa de Azevedo, (solteiro, 39 anos, condutor de bonde, Rua Marechal Lisboa, lote 3, Nova Iguaçu), e Fernando da Silva, (motorista), quando se encontravam no interior do "Bar Tico-Tico" entraram a discutir acabando êste último por ferir aquele com certeira facada no torax. A vítima foi conduzida ao Hospital de Nova Iguaçu, onde se acha internada. A polícia registrou a ocorrência e está diligenciando a fim de prender o agressor. Na foto a vítima quando era socorrida

Na Calada da Noite

O proprietário do "Bar e Café N. S. de Fátima", instalado na Rua Riodades, 118, no Bairro do Fonseca, em Niterói, por várias vêzes teve o seu estabelecimento assaltado por um ladrão não identificado.

Inúmeras foram as queixas apresentadas à Delegacia de Roubos e Furtos, porém, nenhum resultado prático foi conseguido. Na madrugada de ontem, entretanto, populares que passavam nas proximidades do aludido estabelecimento ouviram ruídos suspeitos no interior do Café, e comunicaram o fato à polícia.

Ràpidamente compareceu ao local o investigador Haroldo, de serviço na Delegacia de Plantão, o qual surpreendeu o gatuno, quando se preparava para fugir, sobraçando embrulhos contendo mercadorias.

Conduzido à Delegacia, foi ali identificado como Waldir Pacheco, de 36 anos, casado, residente no Bairro da Engenhoca. Interrogado pelo Delegado Alexandre Palmeira, disse que era a quarta vez que arrombava, com o auxílio de um martelo, aquêle estabelecimento, de onde roubou mercadorias, que vendia para pagar umas dívidas que contraira com pessoas que não quis mencionar.

Depois das declarações foi Waldir recolhido ao xadrez.

Declara o Chefe de Polícia em Carta a ULTIMA HORA:

"NÃO HOUVE BACANAL NA DELEGACIA DE MENORES"

Os Acusados Alegaram Ter Agido Com Espírito Humanitário, Pois Era Dia de Natal — O Que Ficou Apurado Pela Comissão de Inquérito Presidida Pelo Delegado Cesar Garcez

Transcrevendo uma portaria baixada pelo Coronel Menéses Côrtes, Chefe de Polícia, publicamos no último dia vinte e sete uma notícia a respeito, com o título: "Os policiais promoviam verdadeira Bacanal na Delegacia de Menores. Hoje recebemos do Titular do DFSP a seguinte carta cujo texto é o seguinte:

Senhor Secretário de ULTIMA HORA — O ato desta chefia, que aplicou penas disciplinares de sua alçada a servidores envolvidos em irregularidades verificadas na Delegacia de Menores, é qualificado por ULTIMA HORA — "Crime hediondo na própria polícia" — "Os policiais promoveram verdadeira bacanal na Delegacia de Menores", edição de 27-5-955 — com "estranha indulgência do Chefe de Polícia para com os criminosos".

A natureza escabrosa dos fatos terá concorrido certamente, pela justa indignação que êles despertam para a estranheza apontada. Conhecido e notório como é o rigor com que a atual administração tem agido, e agirá sempre, contra os elementos, cuja conduta seja incompatível com a função policial, considerou-se benévola a punição aplicada no caso.

Aconteceu, porém, que as faltas efetivamente apuradas pela Comissão de Inquérito, por mim nomeada para invesaigar o ocorrido e apontar os culpados, não ofereciam base, em face da lei, para punição mais severa que a da aplicação da pena de suspensão. E esta foi então imposta, com rigor, no máximo da minha competência, ou sejam, trinta dias.

Ao aceitar, portanto a conclusão da Comissão de Inquérito, que funcionou sob a presidência do Dr. Manoel de Freitas César Garcez, Diretor da Polícia Marítima, e foi integrada pelo Delegado Waldemar Gomes de Castro e Comissário Moacyr Hosken de Novais, a qual tudo fêz para esclarecer os fatos, a Chefia de Polícia não agiu com benevolência. O rigor e severidade que imprime aos seus atos, quando se trata de moralizar o D. F. S. P., exprimem um princípio ou critério de julgamento, fundamentado sempre na comprovação das faltas e nas prescrições legais, e nunca em arbitrio pessoal. Convém notar, outrossim, que, no processo administrativo, não foi apurado ter havido "verdadeira bacanal na Delegacia de Menores" como afirma o noticiário, nem que ali se praticaram atos indecorosos. Porque tenha sido feita tal acusação é que foi determinada a abertura de inquérito policial. Se se atentar nos têrmos da portaria que ULTIMA HORA publicou, na íntegra, verificar-se-á que as faltas praticadas pelos dois investigadores foram:

1.º) — Promoverem danças e participarem destas com as menores, fornecendo-lhes doces e bebidas; — alegaram os acusados ter agido por espírito humanitário, pois, era dia de Natal.

2.º) — Sem autorização, retiraram menores do alojamento, com elas demorando-se cêrca de meia hora. — Procuraram justificar-se os acusados sob o pretexto de uso de telefone pelas menores.

Nada além disso ficou positivado no processo, tendo, por certo, dado motivo à confusão o fato de ter a portaria consignado, nos dois considerandos finais, outras acusações mais graves que pesam sôbre os dois investigadores e que justificaram a instauração do processo policial.

Cumpre esclarecer ainda mais um ponto, êste quanto à conversão da suspensão em multa. Ao contrário do que se supõe, êsse fato não reduz de modo algum a penalidade imposta. A suspensão surte todos os seus efeitos como punição disciplinar, sendo o servidor punido obrigado a trabalhar durante todo o período da suspensão, percebendo, porém, apenas 50% dos seus vencimentos normais.

Solicitando a publicação dêstes esclarecimentos, sob o título e subtítulos com que foi publicado o comentário em aprêço, subscrevo-me — Ten. Cel. Geraldo de Menezes Côrtes — Chefe de Polícia".

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

COPACABANA
CR$ 9.500,00 DE SINAL
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)
★ Sala, quarto conjugado banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 215.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.900,00
★ Obras iniciadas
Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

A COFAP E A C.C.P.L., IRMÃS GÊMEAS, ESTÃO ASSALTANDO A BÔLSA DO POVO CARIOCA

A Negociata do Leite é Uma Vergonha — Premiando os Assassinos — Um Lucro de 371 Mil Cruzeiros Por Dia — Pau Mandado na Presidência da COFAP — Desenterrando o "Dr. Fausto"...

O jornalista denunciou, em sucessivas reportagens, a miserável fraude do leite na Capital Federal, citando os nomes dos assassinos, seus endereços e esconderijos e, como colaboração da imprensa ao Cel. Menezes Côrtes, levou a polícia ao próprio covil dos delinquentes, desbaratando uma das mais perfeitas quadrilhas de "gangsters", e reduto do larápio do povo Angelo Lopes de Almeida, contra o qual há um mandato de prisão expedido pelo bravo Juiz Anselmo Sá Ribeiro," titular da 25.ª Vara Criminal.

Cerca de 40 estrangeiros sem escrupulos, bandidos que envenenaram os nossos filhos impunemente, estão no xadrez da Delegacia de Economia Popular e no Presidio do Distrito Federal aguardando o pronunciamento da Justiça.

O reporter cumpriu com a sua missão entregando à Justiça uma malta de individuos da pior espécie. Ocorreu durante a campanha um fato muito pitoresco. Luis Freire Fausto, vulgo "Dr. Fausto", foi desmascarado pelo jornalista como falso médico e achacador de leiteiros. Sentindo-se melindrado na sua honra, como se os falsários tivessem honra, apresentou queixa-crime contra o repórter em duas Varas Criminais. Na 11.ª V. C. o colunista é apontado como incurso na Lei de Imprensa: caluniou um charlatão... No rol das suas testemunhas figura o Sr. Elmar Bittencourt Passos, cujo depoimento já anexado ao processo, é um terrível libelo contra o "Dr. Fausto", como é conhecido nas rodas da malandragem. Os "gangsters" tentaram silenciar a testemunha com um processo típico dos grandes delinquentes: atropelamento. O fato foi comunicado ao Juiz da 11.ª Vara Criminal e ao Chefe de Polícia, respectivamente, Dr. José Ciríaco da Costa e Silva e Coronel Menezes Côrtes. Agora, um lembrete aos criminosos: esperem o trôco na Justiça!

Negócio da China na CCPL

Agora chegou a vez da COFAP, que de mãos dadas aos tubarões está levando o povo à miséria. Inicialmente, quem é êste Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que na Fundação da Casa Popular", onde não fêz nada, pulou para a COFAP?

Quem é êste Sr. Américo Pacheco de Carvalho que entregou a carne de primeira aos açougueiros e deixou as pelancas para o povo, isto, no próprio Depósito de São Diogo?

Quem é êste Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que está aumentando tudo e provocando a alta dos preços dos ovos e das aves?

— Êste Sr. Américo Pacheco de Carvalho, meus senhores, é amigo do peito do Presidente Café Filho, sem dúvida, um grande mérito! No dia 13 do corrente o plenário da COFAP, contra o voto do representante da Imprensa, concedeu um aumento de 90 centavos para o produtor do leite. Acontece que a tabela foi publicada, não com o acréscimo de 90 centavos e sim de um cruzeiro. Parece que estou lendo as manchetes dos jornais:

— Só darei aumento para o produtor! — afirma o presidente da COFAP.

Os Assassinos São Premiados

Não consta que tenha havido aumento da taxa de agua, a única coisa que é manipulada pelos leiteiros da cidade. Mercadoria de baixo preço, todavia, serviu de pretexto para a COFAP conceder um aumento de 60 centavos aos miseráveis assassinos dos nossos filhos, traficantes de um crime hediondo e que arrastou à morte milhares de inocentes.

Eis, como em cinco dias, o leite sofreu um aumento de um cruzeiro e sessenta centavos em litro.

O rosário de safadezas é imenso. A cidade tem quatro grandes entrepostos: CCPL, que é o maior, seguindo-se MINEIRA, PEROLA e CAXIAS. Para as três últimos houve uma majoração de 10 centavos em litro. Como o consumo é de 400 mil litros, os entrepostos passaram a ganhar mais 40 mil cruzeiros por cada 24 horas. E para a CCPL que recebeu 20 milhões de cruzeiros do Plano Salte e teve as suas dividas encampadas pelo Ministério da Fazenda, num volume de 13 milhões de cruzeiros, o aumento foi de 20 centavos em litro engarrafado. A CCPL engarrafa 150 mil litros. Isto quer dizer que ganha mais 30 mil cruzeiros por dia. Eis como a CCPL que financia leiterias dos próprios "gangsters" e facilita tôda a sorte de negociatas, obteve aumento para os produtores e para si, num total de 1 milhão, 650 mil cruzeiros por mês.

Enquanto os estabelecimentos honestos no comércio leiteiro, não tiveram aumento de espécie alguma, embora as suas despesas tenham sofrido acréscimo, inclusive a própria gasolina despudoradamente aumentada pelo mesmissimo Sr. Américo Pacheco de Carvalho, e Presidente da COFAP que aceitou a sua indicação para substituir um homem de bem, no caso, o General Pantaleão Pessoa, com uma única imposição do nefasto Ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin: aumentar a gasolina.

A negociata da gasolina proporcionou um lucro de 60 milhões de cruzeiros a um só determinado grupo, que teve a habilidade de adquirir grande estocagem e ficou esperando pela majoração, fato já denunciado por "Cidade Aberta" e que não foi contestado.

O Povo Paga os Descalabros da COFAP

Diante de tanta imoralidade, o representante da Imprensa pediu demissão da Comissão Executiva da COFAP. Aí a tarefa ficou mais fácil para os agentes dos tubarões desta despoliciada cidade. Os "assessores técnicos" entraram em ação e o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, em desgraçada hora colocado à frente da COFAP, num passe de mágica, proporcionou um lucro diário de 371 mil cruzeiros à CCPL. Vejamos:

A CCPL recebe 250 mil litros de leite por dia e ganha 40 centavos por litro	100.000,00
Engarrafa 150 mil litros e tem mais Cr$ 1,70 por litro ou sejam ..	255.000,00
Para a entrega a domicilio cobra mais 20 centavos por litro. Num montante de 80 mil litros o lucro é de	16.000,00
	371.000,00

O total, por mês, é superior a 10 milhões. Tudo isto para servir tão mal ao povo carioca, sem dúvida, o bode expiatório, a vitima indefesa dêste Sr. Américo Pacheco de Carvalho, gozador da vida em Teresópolis e antigo dirigente ou proprietário de cooperativas.

O público, certamente, indagará:

Valeu a pena a campanha contra os leiteiros desonestos?

A resposta é simples:

Valeu. Os envenenadores estão apavorados e tão cedo não misturarão agua ao leite. Chegará a vez da COFAP e da CCPL, irmãs gêmeas que estão assaltando a bolsa do povo.

Onde está a policia, minha gente?

CORCOVADO novidades em tecidos finos de algodão

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-2363
Das 16 às 18 horas

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Com o Presidente da COFAP a Frente de um Grupo de Aventureiros:

Trama-se Nos Bastidores Tremendo Golpe Contra o Comércio Carioca

O "Plano de Salvação Nacional" do Sr. Américo de Carvalho Vai Permitir Que um Grupo de Amigos Seus Passem a Ganhar 240 Milhões de Cruzeiros Por Mês — Um Dos Objetivos do Plano: Encampação Dos Mercados Municipal e de Madureira — Cooperativas Fantasmas Encobrem a Negociata — Registrado na Cidade de Dourados, em Mato Grosso, Vende Verduras, Legumes, Frutas e Cereais na Central do Brasil, Isento do Pagamento de Impostos e Taxas — Prejuizo Também Aos Cofres Públicos

A COFAP, desde que tomou posse o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, foi transformada em quartel general dos exploradores, onde os sabidos encontram campo propício à sua ação nefasta. Não faz tempo, o Sr. Pacheco de Carvalho, que é um dos mais talentosos artistas nêsse espetáculo de falsa austeridade que o govêrno do Sr. Café Filho vem oferecendo à Nação desde a madrugada trágica de 24 de Agôsto, anunciou enfàticamente um plano de sua autoria destinado a salvar o Brasil e particularmente o Distrito Federal. Desde então, tôdas as noites, das 19 às 22 horas, reunem-se no plenário da COFAP, num ambiente de penumbra, como se estivessem gosando as delicias de uma "boite", alguns cavalheiros aparentemente sérios. Mas o que de fato êles tramam na calada da noite, longe dos jornalistas credenciados naquele órgão, é um golpe de morte no comércio honesto, no comércio que paga impostos, visando monopolizar o mercado carioca. Pretendem esses cavalheiros, simples aventureiros, com a proteção ostensiva do presidente da COFAP, que não deve estar favorecendo essa gente pelo simples gôsto de enriquecer amigos, apenas tomar conta do mercado municipal e do mercado de Madureira e aí, então, ditar os preços não só das verduras e legumes como dos cereais em geral. O plano já está sendo executado. Algumas barracas foram instaladas na cidade pela COFAP e entregues aos aventureiros, lavradores de asfalto que se dizem dirigentes de cooperativas fantasmas. E ganham com isso milhões, porque são isentos do pagamento de impostos e taxas e seus produtos sejam vendidos por preços iguais ou superiores ao cobrados nas quitandas, nas feiras-livres, e nos armazens de sêcos e molhados. E êstes, como é obvio, pagam impostos pesado, aluguéis e outras obrigações próprias do ramo.

Registrado em Mato Grosso, Ganha Dinheiro no Rio

O plano de salvação nacional elaborado pelo Sr. Américo Pacheco de Carvalho teve como consequência imediata a extinção dos caminhões-feiras, que apesar de seus defeitos, eram realmente o meio de escoamento da produção agricola do "Sertão Carioca", o famoso cinturão verde do Distrito Federal. Mas êsse comércio atrapalhava a venda diária fabulosa das barracas dos amigos do presidente da COFAP e por isso teve que desaparecer. Atualmente existem no Rio de Janeiro cinco ou seis barracas, entregues a falsos dirigentes de cooperativas fantasmas. Vendem, cada uma, diàriamente, mais de cem mil cruzeiros com um lucro liquido de quarenta por cento. Nenhum armazem no Distrito Federal, pagando pesados impostos, consegue registrar tão formidável féria. E o consumidor que compra na barraca localizada na Central do Brasil, por exemplo, jamais poderia saber que ela está filiada a uma coopeartiva de Dourados. E que Dourados é um lugarejo localizado no interior de Mato Grosso. Se os produtos vendidos na citada barraca tivessem que vir daquele local, mesmo de avião, o que é impossível, devido o frete, aqui chegariam estragados e custando três ou quatro vezes o valor real de seu preço na praça. Mas como isso é impossível, e os cavalheiros "cooperados" ao receberem a barraca da COFAP nem sequer pensaram em transportar produtos de Mato Grosso para vender ao carioca, as compras são feitas no Mercado Municipal, fonte de abastecimento dos feirantes, dos donos de quitandas e até mesmo dos proprietários de armazens. Como se vê, não há motivo para que as barracas concorram com o comércio honesto, o comércio que paga impostos, a não ser que o presidente da COFAP, conforme tem revelado, pretenda enriquecer um grupo de amigos seus à custa do sacrificio a que submete o bôlso do carioca. A barraca da Central do Brasil, conforme apuramos, não recebe coisa alguma de Dourados, em Mato Grosso, sede da Cooperativa que serviu de justificativa para se processar a negociata na COFAP.

Reação do Comércio

Mas o comércio, diante desta denúncia, não vai ficar de braços cruzados. Não é justo que a classe, que possui órgãos como a Associação Comercial, responsáveis pela defesa de seus interêsses, continue muda, agora que é do seu conhecimento a ameaça que paira sôbre sua cabeça. As cinco ou seis barracas da COFAP, entregues a exploração de aventureiros, desviam do comércio honesto, do comércio que paga impostos, do comércio que concorre com o seu trabalho para o aumento da receita pública cêrca de 500 mil cruzeiros por dia. Sôbre essa importância os "lavradores do asfalto" obtêm um lucro líquido de quarenta por cento no mínimo, ou sejam duzentos mil cruzeiros. O plano do Sr. Américo de Carvalho, para beneficiar amigos, tem em mira instalar 200 barracas em tôda a cidade, a começar pelo mais distante subúrbio da zona sul. Admitindo-se que cada barraca venda 100 mil cruzeiros por dia, como acontece com as já instaladas, êsse ramo de comércio registrará diàriamente uma féria bruta de cêrca de 20 milhões de cruzeiros, com lucro superior a 40 por cento, porque a essa altura o grupo protegido pela COFAP já se apossou das duas principais fontes de abastecimento da Capital da República que são o Mercado Municipal e o Mercado de Madureira. E um lucro de 40 por cento sôbre 20 milhões de cruzeiros representa nada menos de 8 milhões diários, que em um mês somam 240 milhões de cruzeiros.

Como se vê, não é bem uma negociata que se prepara na COFAP, mas um assalto à população, ao comércio e aos cofres públicos, nestes últimos caracterizado pela criminosa isenção do pagamento de impostos e taxas concedidas aos aventureiros. E êsses aventureiros serão conhecidos do público, em reportagem que publicaremos em uma das nossas próximas edições.

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos. Imunização lavagem e revitalização



ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

CONCEITOS MAGISTRAIS

Observador Militar

E' sempre com vivo interêsse que percorremos as páginas de "A Defesa Nacional", revista militar a que tantas vêzes nos temos referido e que há quarenta e dois anos vive de teimosa que é, ou pelo que são aquêles que a ela se devotam de forma acima de qualquer adjetivo. Em seu número de abril passado, a "A Defesa Nacional" transcreve o discurso pronunciado pelo Sr. General H. Castelo Branco, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ao ensejo da conclusão dos cursos de 1954. Vamos transcrever alguns trechos desse discurso, e a só transcrição justifica a nossa deliberação.

"... Mas não acrediteis que sòmente necessidade haja de tipo bem adequado para viver e trabalhar em tôrno de Chefes."

"A literatura militar sobre êsse assunto é vasta e multiforme. Apenas me valho agora de observações mais recentes, as do General Marshall, contadas pelo General Eisenhower, e que trazem a marca do sabor e da experiência de um chefe moderno. São a sua opinião firmada sôbre os tipos de oficiais aptos e inaptos ao serviço de Estado Maior. Primeiramente, julgava inaceitáveis aquêles que procuram lançar-se para obter graciosamente promoções. Desprezava não só os que sentem a necessidade de entregar ao estudo do superior todos os assuntos, como também o auxiliar que quer sòzinho tudo fazer. Não apreciava o oficial que toma como fôrça de caráter um procedimento de má educação. Evitava os intrometidos e se irritava com aquêles que têm frequentes questiúnculas com seus colegas. Não suportava o pessimista, aquêle que se esmera em pintar o quadro negro das dificuldades e se mostra cheio de desconfianças quanto aos meios de que se dispõe para vencê-las."

"Além dessas judiciosas observações, tendes, entre vós, o tirocínio ganho por muitos com feliz êxito e, às vêzes, com tropeços, provando que, em vez da exclusividade do tato, melhor será exigir também devotamento ao primado da profissão, conhecimentos militares e caráter."

"O domínio dos deveres da profissão garante, em grande escala, o fortalecimento do Comando e, no caso contrário, os Chefes terão em tôrno de si a aridez profissional."

"... Possuidores de caráter, ainda estareis inadaptados ao conformismo, bem longe dessa distinção entre o dever e a renúncia ao dever. E se considerardes a necessidade do exercito democrático, não para se malbaratar a hierarquia e nivelar valôres diferentes, mas para se praticar uma concepção de vida militar na qual o problema humano, entre outros de relevância, é também superiormente um problema de Chefia, o vosso caráter será a base, se fôr o caso, para a eliminação do personalismo, que cria injustiças e injunções, e de privilégios, que viciam e desmoralizam o Comando."

"... Lutai contra o conservantismo, tornando-vos permeáveis às idéias novas a fim de que possais escapar à cristalização, ao formalismo e à rotina."

Infelizmente não podemos ir além nesta transcrição.

MONTEBELLO ALFAIATE
Confecções finas para homens e senhoras
Rua Senador Dantas, 118-C — S/669
Telefone, 22-1108

M. G. SPORT -- TD
(2 LUGARES)
Vende-se um, côr vermelha, com rádio — Motor em perfeitas condições — Ver à Rua Paulo Cesar de Andrade, 106 — Chave com o porteiro (Parque Eduardo Guinle).

Seja qual for a marca do seu "Carro" use:
100% Pura Pennsylvania Oil



EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604
Tels.: 23-0774 e 43-8747

¡ RIO AMIGO !
LOUCURAS DE MAIO!
a festa da cidade
LOUCURAS DE MAIO - a festa da cidade
O CAMIZEIRO

PARA O ÊXITO MAIOR DA INICIATIVA DE "ULTIMA HORA"

As Festas ao "Homem do Turfe" Serão a Consagração do Turfista Oswaldo Aranha

No Sábado, Dia 11 de Junho, Diversas Homenagens Serão Tributadas ao Ilustre Criador Por Motivo de Sua Indicação Para Representar o "Homem do Turfe" de 1955 — A Colaboração Direta e Eficiente do Dr. Murilo Lavrador, Diretor Social do Jockey Club Brasileiro — O Grande Banquete Será Realizado no Restaurante Das Tribunas Especiais, Novas Cedido Por Alberto Fadel — O Gen. Flores da Cunha Fará a Entrega do Título

O Ministro Oswaldo Aranha é o indicado em 1955, pela totalidade da família turfista, e pelo povo que acompanha o nobre esporte, para representar o "Homem do Turfe", em substituição ao inclito General Flôres da Cunha. No dia 11 de junho vindouro, sábado, as festas culminarão com a realização de um banquete ao ilustre criador e proprietário, seguindo-se a homenagem do povo correirista e as honras prestadas pela Diretoria do Joquei Clube, com a realização do páreo em homenagem ao grande brasileiro. Serão estas festividades a consagração do verdadeiro turfista que é Oswaldo Aranha! É nosso eminente Embaixador vai receber o tributo que lhe é devido por seus serviços à causa do esporte dos reis, na outorga do título máximo que ULTIMA HORA sugeriu para assinalar o turfista do ano. Nada mais justo que a escolha recaisse, agora, na figura respeitável dêsse conceituado criador e proprietário, que tem sido um dos maiores beneméritos do turfe de nossa terra. Difícil distinguir-se, nestas ocasiões, o homem público e político eminente, do carreirista consagrado. Mas, ao par do alto conceito em que o Ministro é tido por seus contemporâneos como homem de Estado dos mais eminentes, há a destacar, em sua fulgurante personalidade, o amor ascendrado ao puro sangue de corridas e o esforço, sem limites, em benefício do esporte. É exatamente por estas qualidades que ÚLTIMA HORA desejou ressaltar, em Oswaldo Aranha o homem indicado para representar, no turfe, a sua máxima expressão. E outorgando-lhe o título de "Homem do Turfe", com o aplauso unânime e entusiástico da grande família turfista brasileira, nada mais fazemos do que entregar, a quem de direito, o que lhe é devido.

A Colaboração do Doutor Murilo Lavrador

Desejando destacar a preciosa colaboração que recebemos do dr. Murilo Lavrador, Diretor Social do Jockey Club que se prontificou a prestigiar, em tôda a linha, a iniciativa de ÚLTIMA HORA. Desta maneira está a festa do "Homem do Turfe" fadada ao mais completo êxito, o que é nossa maior preocupação, no desejo de corresponder ao homenageado. O ilustre e distinto Diretor de nossa Entidade turfista prontamente aquiesceu em colaborar, diretamente, na organização das festividades e, já em atividade está tomando tôdas as providências necessárias no que iz respeitdo à perte relativa ao Jockey Club, que é das mais importantes como a cessão das Tribunas, a distribuição dos convites, a organização da recepção, os entendimentos com a Comissão Técnica para a elaboração do páreo dedicado a Oswaldo Aranha, e tudo o mais! Sem o auxílio do dr. Murilo Lavrador estaríamos, nesta altura, a braços com problemas por demais superiores às nossas forças que sòmente se tornaram equações facílimas diante do largo tirocínio e da experiência daquêle conceituado Diretor Social do Jockey Club.

Por ocasião do banquete ao Ministro Oswaldo Aranha, o General Flores da Cunha, atual "Homem do Turfe" fará a entrega, em mãos do seu sucessor, do título que o nobre deputado tão magnificamente ostentou, como seu primeiro representante. Assim o brilhante parlamentar e turfista terá ocasião de saudar o seu eminente amigo e dileto companheiro de lutas em favor do nobre esporte, proporcionado aos presentes as sensações de sua eloquência e brilhantíssima oratória. Será, desta maneira, o General Flores da Cunha, o orador oficial da festividade.

Oswaldo Aranha será consagrado, no dia onze de junho, o turfista do ano, ao receber das mãos do General Flores da Cunha o título de "Homem do Turfe"

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Na Tribuna de Honra

"Clássico Diana", e ilustres personalidades convidadas pela Diretoria para assistir ao desenrrolar da tradicional prova. Pudemos registrar a presença, entre outros, do Presidente Mário Ribeiro; do Vice-Presidente Francisco Eduardo (um dos mais elegantes de nossa sociedade); do Ministro Eugênio Gudin — ali preocupado, naturalmente, com as próprias finanças; — do dr. Júlio Moura, que vai receber muito em breve, um título de sócio benemérito do Joquei Clube, por seus relevantes serviços; do casal Alberto Cavalcante e sua belíssima filha Carmen. Palestras muito animadas, extra-turfe, e grande interesse pelo maior movimento social e elegante do Joquei Clube, que é sempre dos mais atraentes. Mas não faltaram, na Tribuna de Honra na tarde de domingo, os palpites e as "derrubadas", que no final tudo é turfe! A vitória de Courageuse, porém, foi motivo de interesse [illegible] cado dos convidados especiais da entidade turfista, porque foi uma consagração dos méritos do puro-sangue nacional. E mais ainda porque foi um triunfo em competição de representantes femininas da raça cavalar. Courageuse parece que alinhará, no seu séquito, tôdas as fãs da saudosa Tirolesa. . .

O casal Jorge de Magalhães é dos mais assíduos às reuniões gaveanas. Madame Magalhães, sempre muito bonita, é das mais ardorosas torcedoras do turfe e vibra de entusiasmo com a vitória de suas côres. Domício focalizou o casal, que se fazia acompanhar da encantadora Senhorita Cibele Pena, noiva de Aurélio de Andrade, o correto locutor da Nacional. A foto diz tudo: elas naturalmente preocupadas com a objetiva e o Jorge de Magalhães atento ao "canter" de Pafúnfio!

"Os netos são segundos filhos", diz um ditado popular. A melhor afirmativa da veracidade dessa observação nos é dada a constatar nos desvêlos do ilustre Diretor Murilo Lavrador para com a sua encantadora netinha. Nota-se que S.S. obrigado aos difíceis encargos da Direção Social do Jockey, para os quais deve dizer-se, ninguém seria melhor indicado, não se pode furtar, igualmente, aos prazeres da companhia da graciosa criança. E o Dr. Murilo Lavrador, para não deixar de atender aos reclamos do coração, resolveu o problema: vai fazer da loura bonequinha que o acompanha sempre nas tardes do Hipódromo, uma ardorosa turfista!

Registramos com imenso prazer, o retôrno à Pelouse, da Sra. Manó, proprietária de Ormandie. Atendendo às solicitações que foram dirigidas através desta seção, a titular do "Stud" Fluminense voltou ao Hipódromo e, domingo, já nos encantou com a sua presença. E o Sr. Otávio Gama ainda acertou Hostpur, Salazar e Quintilus! Com êle não houve "desengano"...

O Sr. Roberto Reis Santos estava "mais São Paulo", nas últimas semanas. Parece que a "aragem" de Cidade Jardim lhe fazia bem, para compensar a "calmaria" da Gávea. E o proprietário de Odeon estêve na Tribuna, no domingo, dando um ar de sua graça aos amigos. Preocupado, e muito, com o problema de trazer o Odeon para o Rio, sem saber a qual dos dois treinadores mais amigos entregar o animal!

*

Camen Teresinha Solbiati, o encanto de São Paulo desfilando no Rio. E os cariocas já se vão acostumando à beleza e à graça de Carmen Teresinha na frequência constante ao prado. Que sua temporada carioca seja mais prolongada, desta vez!

*

O casal Arnaldo Brenha, aguardando com natural ansiedade as primeiras vitórias dos representantes do novo "Stud". Mas os cavalos (aliás muito bons) de propriedade dos distintos turfistas, apesar das torcidas de Justo Caraballo e senhora, que só faltam trazê-los ao vencedor, estão tirando sòmente segundos lugares! Na hora da festa aparece sempre um "fantasma" para roubar o prazer dos simpáticos Brenha!

*

O General Ciro Rezende anda atarefadíssimo com o "Lagoinha Country". Mas divide bem o tempo dedicado às suas atribuições, de modo a que não falta, em nenhum momento, às corridas da Gávea nem deixa de colaborar para o sucesso sempre crescente do seu novo "club" elegante. No "Lagoinha" o ilustre militar vai bem, obrigado! Na Gávea, o Dux que o diga...

A mocidade se reservam, naturalmente, as melhores emoções turfistas. E agora, que a temporada clássica vai em meio e a estação mais propícia se, anuncia, os "brotinhos" estão invadindo a Gávea! A Social anda regorgitando com a alacridade da juventude. A nova geração está "tinindo" em graça e beleza! Se pensassemos em colher uma "Miss" Jockey Club, estaríamos elaborando o "páreo" mais difícil do ano!

*

Helena e Maria Clara Rodrigues, irmãs do consagrado teatrólogo e nosso companheiro de trabalho, Nelson Rodrigues, estiveram também no Hipódromo. Deveras, elegantes, trajadas "muito esm moda". Os vestidos de noiva são para outra ocasião!

Parece que Cupido acertou em cheio o Gilberto Solanés. Pelo menos o rapaz esteve muito compenetrado, durante tôda a reunião, bem acompanhado, e todo atenções! Comportamento que deixou o repórter em cócegas, atrás de grande "furo"!

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Emerson	2	56	27
2 Cabo Verde	9	56	35
2—3 Clandestino	4	56	27
4 Benitol	7	56	40
3—5 Friend	10	56	50
6 Gambito	1	56	50
7 Dayana	5	54	40
4—8 Jacamin	3	56	40
9 Cafute	8	56	35
10 Exotico	6	56	50

2º PAREO — às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ergura	2	56	25
2 Invertina	6	52	50
2—3 Guaracha	5	56	35
4 Geada	4	56	25
3—5 Morena Flor	3	56	35
6 B. of the Sea	8	52	50
4—7 Gamiani	7	56	40
" Dayana	1	52	40

3º PAREO — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Montanhês	1	60	25
2—2 Path Finder	3	56	25
3—3 Don Roberto	6	52	35
4 Ocre	2	54	40
4—5 Camal Pachá	5	52	50
6 Matipó	4	60	35

4º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ilvada	3	54	27
2 Funny	12	54	27
3 Alivlada	3	50	40
2—4 Frisa	4	52	50
5 Joniusa	9	52	40
6 Valentine	1	54	50
3—7 Champanhota	2	58	40
8 Oina	10	56	50
" Brilhantina	6	54	50
4—9 Dona Rita	8	54	40
10 Evening Star	5	56	35
" Baracéa	7	54	35

5º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Sketch	8	52	30
2 Gladio	10	56	40
2—3 Mameluco	5	60	35
4 Gaio	2	52	50
5 Oraci	6	56	40
3—6 First Empire	11	58	30
7 Letrado	4	60	40
8 Oto	9	52	50
4—9 Gambrinus	3	56	35
10 Don Francisco	7	52	40
11 Baiano	1	54	50

6º PAREO — às 16.30 horas — 1.400 metros — Cr$ .... 45.000,00 —, (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Certerito	11	56	30
" Marmid	17	54	30
2 Divita	3	58	40
3 Horatie	6	52	35
2—4 Miss Judy	14	50	30
5 Abor	15	58	40
6 Mandi	1	60	50
7 Citor	7	54	50
3—8 El Cheique	9	58	35
9 Bomarsito	2	60	40
6 El Negrito	6	58	50
3—7 Riff	12	58	30
8 Reliquia	2	58	50
9 Nocaute	10	58	35
4-10 Loureto	11	60	50
11 Egil	3	58	50
12 Cacique Mirim	13	52	60
13 Paranaense	9	54	50
10 Viento Norte	5	52	50
11 Manicoré	12	56	40
" Indiscreto	9	58	40
4-12 Demolidor	4	60	40
13 Dariege	13	50	50
14 Interventor	16	54	50
15 El Gin	18	52	40
" Esporte	10	52	40

7º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ .... 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Bom Garçon	1	56	30
2 Calido	7	60	40
3 Escalonia	5	58	50
2—4 Horatio	8	58	40
5 Dugongo	4	60	40
6 El Negrito	6	58	50
3—7 Riff	12	58	30
8 Reliquia	2	58	35
9 Nocaute	10	58	40
4.10 Loureto	11	60	30
11 Egil	3	58	35
12 Cacique Mirim	13	52	60
13 Paranaense	9	54	40

A TOUREIRA OLHOU PARA O NAMORADO E LEVOU UMA CHIFRADA

Na cidade mexicana de Juarez uma audaciosa toureira do Texas vem empolgando os "aficionados". Dona de um estilo que nada fica a dever ao dos mestres de tauromaquia, como o imortal Manolete, a jovem Patricia conta na sua fôlha de serviços 30 touros abatidos em três anos de exibições nas "plazas" do México. Mas há pouco tempo, em plena arena a moça quase perdeu a vida ao desviar seus olhos para um ponto da arquibancada onde estava um "guapo muchacho". Êsse segundo de distração foi o suficiente para que o touro alcançasse a valente toureira e a enviasse para uma temporada de férias no Hospital. Nem sempre a distração tem uma origem romântica, como no caso de Patricia. É muita vez, o resultado da fadiga por excesso de trabalho, com suas consequências inevitáveis: perda de memória e de apetite, insônia; nervosismo e desânimo. Antes que o mal se agrave, tome diàriamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, que contém fósforo, cálcio e vitamina B-1. Depois de alguns dias de tomar Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 V. se sentirá mais bem disposta, com uma nova alegria de viver!

NA RETA FINAL — WILSON DO NASCIMENTO

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

HOMENAGEM INTIMA DO TURFE

Desde que ULTIMA HORA idealizou a realização, todos os anos, da festa do "HOMEM DO TURFE", consagrando de cada vez uma personalidade de real destaque no mundo turfístico e que pela atuação tenha prestado relevantes serviços à grandeza do nobre esporte e da criação nacional tem recebido inequívocas demonstrações de que a idéia aprovou plenamente. Todos se recordam ainda da repercussão do acontecimento no ano passado, quando o título foi entregue à esta figura exponencial da vida pública brasileira que é o inclito General Flores da Cunha, turfista da velha guarda, carreirista ardoroso, amante inveterado das corridas. Dessa feita, o nome indicado é o do Sr. Oswaldo Aranha. Seus títulos de honra, suas glórias, seu passado de lutas em prol de sua terra seu amor ao cavalo de corridas e à criação do puro-sangue, sua projeção enfim no cenário nacional, como que tornam difícil, a exemplo do que já acontecia em 1954, com o General Flôres da Cunha, separar, na hora da homenagem, o "Homem do Turfe" do brasileiro ilustre, amado e respeitado pelo seu Povo. Exatamente por isso a festa do "Homem do Turfe" assume caracteristicas de êxito e repercussão que marcam a idéia de ULTIMA HORA. O Sr. Oswaldo Aranha, com a simplicidade e o desamor à vaidade, que tanto o caracterizam, procura evitar que seu nome seja elevado às alturas preferindo ficar tranquilo longe do calor e da vibração que tais festividades provocam. Vale dizer, entretanto, que o banquete do dia 11 não é um acontecimento político. É uma festa do turfe.

NOVO APÊLO A PEIXOTO DE CASTRO

Não passa uma semana sem que centenas e centenas de turfistas reclamem a ausência do casal Peixoto de Castro das reuniões turfísticas. Ainda anteontem isso aconteceu mais uma vez, em que pese o fato de Quiproquó ter corrido em São Paulo, justificando, assim, a presença em Cidade Jardim de Peixoto de Castro e D. Zélia justamente no instante em que o famoso tordilho levantava fàcilmente o G. P. "Jockey Club". O fato real, entretanto, é que se nota um manifesto da família turfística em revêr nas tribunas sociais os titulares da querida blusa branco e estrêlas azuis. Todos sabemos os motivos que levaram Peixoto de Castro e D. Zélia à atitude extrema de afirmar que só voltariam à Gávea no dia em que a atual diretoria fôsse substituída, atendendo a que o ilustre "turfman" teria sido desconsiderado por um dirigente. Não vamos discutir o mérito da questão se bem que em tudo possa haver um dêsses lamentáveis equívocos, um malentendido que precisa ser reparado. O certo é que a própria diretoria presidida pelo Sr. Mário Ribeiro deseja que o casal Peixoto de Castro retorne às reuniões gaveanas. Um novo apêlo será feito a Peixoto de Castro e agora por ocasião da festa de "Homem do Turfe" de 1955 a ser realizada no próximo dia 11 de junho, na nova tribuna especial, com o banquete oferecido ao eminente "turfman" Oswaldo Aranha. Queira Deus tenham êxito os que terão essa iniciativa e que o turfe volte a contar em tôda linha com o brilho e o entusiasmo invulgares de Peixoto de Castro.

Quintilius Acabou Com o Azar do Dia da Sua Coudelaria

O "Stud" Paula Machado não estava, no domingo, num dia de boa sorte. Pela manhã a égua Pallas soltou-se de seu pilôto e provocou um desastre lamentável do qual saiu gravemente ferido o jóquei Dário Moreira, que, na ocasião, exercitava o potro Desplante. Durante a tarde, a "mala suerte" continuava. Quando, nas cintas do 2.400 ms. chegou a cair, arrastando na queda o Osvaldo Ullôa. Êste voltou ao seu dorso e a égua acabou tendo forte hemorragia durante o percurso do "Diana". Pouco depois era o Pinga Fogo que corria mal, E em seguida a Querilla era retirada, por ter pisado em falso no "canter", acabando por sentir. Chegou, entretanto a hora de acabar com tudo isso. E coube a Quintilius liquidar o assunto tomando a ponta no último páreo e obtendo uma bela vitória para as côres ouro e costuras azuis. "Nhô-Nhô" e Ullôa respiraram tranquilos e o sorriso de sempre voltou aos lábios de Francisco Eduardo.

UM NOME EM FOCO

O turfe tem servidores bons nos seus mais variados aspectos. "Nem só de pão vive o homem" diz o ditado e nós poderemos dizer em relação aos nobre esporte que "nem só de corridas vive o turfe..." E o Sr. Júlio Moura se enquadra, perfeitamente, neste capítulo. Antigo diretor do Jockey Club, na administração do Sr. João Borges Filho, surgiu, na atual diretoria, por fôrça de seus méritos de sua capacidade de trabalho e de seu idealismo como a pessoa indicada para continuar na direção da Biblioteca da entidade, obra que dia a dia mais se firma como um dos pontos altos do Jockey Club, prestando relevantes serviços a um considerável grupo de sócios que encontram naquela sala do segundo andar da sede algo de realmente impressionante e que já recebeu, inclusive, o elogio merecido das mais altas autoridades. Exatamente graças ao sucesso do seu trabalho o Sr. Júlio Moura acaba de receber uma honraria, por iniciativa do ilustre jurista Rodrigo Otávio Filho e com o apoio imediato de mais de quatrocentos sócios da sociedade. Trata-se de oferecer a Júlio Moura um título de sócio benemérito do Jockey Club, pelo muito que êle tem colaborado para que a prestigiosa entidade se destaque de maneira positiva em setores importantes da vida nacional. Ontem, ao que soubemos, a diretoria referendou o memorial que lhe foi entregue e dessa forma fêz-se justiça e prestou-se justa homenagem a um homem simples e bom, alheio à publicidade, voltado apenas para seu trabalho, mas, nem por isso, deixando de prestar ao turfe relevantes serviços.

TIREMOS O CHAPÉU...

...para Pedro Gusso Filho e Pierre Vaz, treinador e jóquei de Corageuse, respectivamente, pelo êxito de ambos no G. P. "Diana". Cinquenta mil pratas bem abiscoitadas para cada bôlso. Os dois merecem, já que são realmente profissionais competentes e corretos. Estenda-se o tiremos o chapéu para o assistente técnico Freitas e para os titulares do "stud" Verde e Prêto.

PEQUENAS NOTAS

1 — Para alegria geral do mundo turfístico o jóquei Dário Moreira, vitimado no domingo pela manhã, reagiu òtimamente após a intervenção cirúrgica a que foi submetido pelo Dr. José Lauro de Freitas, já apresentando na tarde de ontem grandes melhoras.

2 — O Sr. Mário de Azevedo Ribeiro esteve em visita a Dário Moreira no domingo pela manhã, horas após a lamentável ocorrência. O presidente do Jockey Club tomou pessoalmente várias providências em favor do jóquei acidentado e aproveitou para visitar também Luiz Rigoni, que continua internado aos cuidados de Mário Jorge e sua equipe.

3 — A famosa banda de música do Corpo de Bombeiros, que participará da festa do "Homem do Turfe", será sem dúvida, um dos pontos altos da festa pela perfeição com que executa os mais lindos e expressivos números musicais.

4 — Se a Comissão de Corridas insistir em acabar com o "forfait" livre terá de enfrentar uma série de argumentos contrários à medida, atendendo-se a que, de fato, o "forfait" livre é uma conquista do turfe carioca. Vamos esperar.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para o Uranium, que, embora ganhando, não mostrou as tão decantadas qualidades de craque. Pode ser que o pupilo de Mariano melhore, mas, se correr só aquilo de sábado não vai chegar nunca à primeira turma. Por pouco o defensor do "Stud" 20 de Janeiro perdia para a Bomba-H. Vale dizer, todavia, que o Uranium ainda não se ambientou completamente na Gávea.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

CABELOS BRANCOS ?

Desaparecem com BRILHANTINA BEDRAN NATURAL. BEDRAN oferece aos seus consumidores 3 grandes vantagens: 1.ª — Elimina os cabelos brancos e queimados. 2.ª — Não mancha e faz os cabelos voltarem à sua côr natural, sem tingir. 3.ª — Combate os parasitas do couro cabeludo e evita a queda do cabelo. BEDRAN acha-se à venda em 2 tamanhos. Preço: Pequeno: Cr$ 35,00. Grande: Cr$ 75,00 — À venda nas Perfumarias Hermany — Meier — Lopes — Bazin — Casa Cirio — O Cruzeiro — Camiseiro — Drogaria Andradas — Pacheco — Sul-Americana — Granado e Suburbana. — Distribuidor: A. G. MARTINS. Rua Pedro Alves n. 29 — Rio de Janeiro. Atende pelo Reembôlso Postal. Preço: pequeno: Cr$ 50,00. grande: Cr$ 100,00.

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar., perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.

DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

DESPRÊSO DOS OPERÁRIOS AOS INIMIGOS DE GETÚLIO

Grande Demonstração Sindical na "Festa Dos Trabalhadores de Bebidas" — Fiéis os Assalariados à Obra de Vargas — Não Compareceu o Representante do Ministério do Trabalho Para o Ato da Posse· Unificação da Campanha Dos Texteis

Pena que os antigetulistas não houvessem comparecido à posse da diretoria do Sindicato de Bebidas. Ficariam, por certo, espumando de raiva quando sentissem o peso de uma classe, concentrada dentro de uma entidade manifestar o seu despreso a todos que combateram e combatem Getúlio, exatamente quando os oradores se referiam ao maior dos brasileiros. Homens e mulheres, todos conscientes da sua atuação nos quadros profissionais em que militam, e diretamente beneficiados pela obra de Vargas, tiveram mais uma oportunidade para protestar contra os que o levaram ao suicídio e, hoje, estão empurrando o país para o abismo.

Getúlio Com os Trabalhadores

Luiz Correa, um dos colaboradores de Getúlio Vargas, e representante de Jango na "Festa dos Trabalhadores", disse que ali estava por um imperativo dos fatos. Representava Jango que, por sua vez, também representa Getúlio Vargas. Dentro de um sindicato é que se deveria, a todo instante, cultuar a obra de Vargas. E os trabalhadores, fiéis ao pensamento do grande presidente, estão coesos em tôrno do seu nome e prontos para repudiar, pelo voto, aquêles que se tornaram cumplices no golpe de 24 de agôsto. Fez ainda, um apêlo aos trabalhadores para que soubessem escolher os seus candidatos a 3 de outubro e estes, acentuou, devem traduzir o pensamento de Vargas. Do contrário não pode merecer o voto do proletariado.

O Grande Discurso

Houve, também, um grande discurso. Em todos os sentidos. Foi pronunciado pelo vereador Valdemar Viana, que transferia o cargo de presidente a Hélio Martins. Fêz um relatório da vida do Sindicato. Deu informações do seu estado, quando, há dois anos, assumiu à presidência, depois de uma luta árdua juntamente com os seus companheiros. Desenvolveu várias atividades. O Sindicato de Bebidas passou a atuar no movimento operário de todo o país. Nos congressos de previdência social e contra a assiduidade integral, a sua posição foi destacada. Um sindicato que, disse, quase não tinha vida, não era respeitado pela classe e nem pelos empregadores, passou a ser considerado um dos mais poderosos do país e a diretoria que deixava o comando foi a melhor dos últimos anos da sua história. Nos seus 50 anos de vida, sòmente uma vez o Sindicato de Bebidas foi obrigado a entrar em greve. Isto, no ano passado, por causa da intransigência de alguns empregadores. Saiu vencedor. Dois aumentos de salários foram conquistados. A classe está, hoje, com um dos mais elevados salários profissionais do Distrito Federal. Além das lutas reivindicatórias, cuidou a diretoria da alfabetização de adultos. Foi criado um curso para êsse setor. As espôsas dos associados poderão aprender o corte e costura. Foi fundada uma farmácia que, diàriamente, atende a dezenas de sócios, vendendo medicamentos a preços do custo. Foi ampliado o serviço jurídico, sendo contratados dois advogados para a parte criminal e cível. Deixava o Sindicato, disse, mas não deixava a luta. Na Câmara dos Vereadores continuaria servindo aos seus companheiros, como serviu durante o seu mandato de presidente. Louvou, ainda, a imprensa que o apoiou, citando, nominalmente, ULTIMA HORA.

Continuará em Atividade

Helio Martins, o novo presidente, afirmou que prosseguirá a mesma trilha traçada pela diretoria anterior. O Sindicato de Bebidas não voltará mais aos tempos da estagnação. Continuará defendendo as reivindicações da classe. Incentivará todos os movimentos uteis e necessários. Contava, para isso, com a colaboração de tôda a classe e do corpo funcional da entidade. Depois do presidente, falou Manoel Silva, secretário, que fez uma profissão de fé sindicalista.

A PRÁTICA DA RELATIVIDADE: (1+V2) (1—v2) =1

Relação Entre a Velha Velocidade Comum e a Nova

Por GAGO COUTINHO
Repórter Exclusivo de ULTIMA HORA

O falecimento do Prof. A. Einstein veio recordar que êle foi chamado "o Newton do século". Vem depois a propósito que um "Pedestre da Física" tente vulgarizar jornalìsticamente o que haverá de prático na "Teoria da Relatividade".

Ao princípio diziam que no Mundo só havia quatro pessoas que a compreendiam: uma na Europa, outra na Asia, e duas nas Américas...

Começava por considerar "recíprocos" os movimentos: quando um carro corre ao longo de uma estrada as coisas passam-se como se êle estivesse parado, e fôsse a estrada que e movesse. Assim, para um "carrestre" relativista, era o pedestre quem atropelava o carro...

Concretizando esta idéia, Einstein analisou o caso de duas réguas, deslisando uma sôbre a outra; e, então, um relâmpago de luz propagar-se-ia ao longo delas, indo tocar ao mesmo tempo distâncias diferentes. Mas a Relatividade para justificar a sua "constância local de velocidade da Luz", independente do movimento das réguas, obteve-a medindo a velocidade com relógios não acertados em contato, mas marcando só as horas que convinham à hipótese. Ora, a maneira comum de medir a velocidade é fazendo a relação entre o caminho percorrido e o tempo dado por um relógio transportado. Mas a Relatividade mede suas velocidades servindo-se daquelas horas decaladas. Desta idéia, que aceita a "simultaneidade" de tais horas, resultam, distâncias, tempos e velocidades "aparentes", diferentes do comum. Assim, a "velocidade relativista" nunca atingirá a velocidade real, 300 mil K. S. da Luz, a qual foi medida à maneira comum. Mas êles não gostam de acentuar tal diferença...

Depois, o Prof. Langevin, crente na simultaneidade "aparente" ou "ótica" concluiu que um viajante, que se afastasse da Terra com grande velocidade, se a "estrada sideral" fosse uma das réguas, iria notando que os relógios locais marcavam horas crescentes sôbre as do seu relógio de confiança e, si se fiasse nos relógios da estrada, decalados, poderia concluir que êles marcavam a mesma hora que os da Terra, e que êle estava vivendo mais lentamente que os amigos lá deixados. Isto a ponto de êle poder contar só um dia, por cada dez, ou mais semanas de cá. Ora, é certo que foi esta interessante e legítima novidade científica — "relativista" — que popularizou a Relatividade. Resta notar que Langevin tinha esquecido que, por "reciprocidade", o viajante tinha que representar a outra régua, com relógios, adiantando-se igualmente e que, portando, os habitantes da Terra teriam, como o Viajante, idêntica impressão de vida telescopada, ou da longevidade.

Idêntico é o caso, citado por Einstein, do "wagon" correndo sôbre "via" férrea. Porém, se no carro fôr um "homem" — representando a "terceira régua" — êste simples problema da vida comum complica-se, porque os dois móveis sôbre a via impõem lá em cada ponto, dois relógios dando horas diferentes decalados segundo as velocidade do "wagon" e do homem, e também diferentes. E, então, êle — "Observateur Extérieur" — com o seu relógio medindo as duas velocidades comuns, desfaz equívocos, e denunciará o "êrro" da fórmula de "composição de velocidades", criada pela Relatividade; ou, melhor, "Reciprocidade".

Por outro lado, embora ainda em clima relativita, o Professor Einstein estudou outro problema mais sério: propôs que se comparassem fotografias de um certo ponto do céu, com outras do mesmo ponto, mas junto do sol, em um "eclipse". A experiência de 1919, feita no Brasil — no "Sobral" — provou que as coisas se passavam (de acôrdo com Newton) como se a Luz fôsse material, pesada, obedecendo à atração do Sol, como um cometa. Esta observação, combinada com as "torções" das órbitas da Terra, e do nosso "amigo Marte", provou também que a "Gravitação" se não propaga instantâneamente — como se supunha — porque o faz com alta velocidade. Não está ao mesmo tempo em tôda a parte, como se pode até calcular.

Ademais, é sabido que, tendo nós maneira de nos isolarmos da luz, da eletricidade e do calor, não a temos a respeito da "Gravitação" — o "pêso" — o que bastante nos aborrece. Falta-nos um outro Einstein para o descobrir, tanto a respeito dêste fato, como do da nossa concepção sôbre "espaço e tempo ilimitados", o que Einstein não nos fêz claramente.

As dificuldades apresentadas, que tornam a Nova Mecânica transcendente para o homem da rua, só mal explicada pelos que escrevem sôbre as "relatividades", não ferem o Professor A. Einstein, o qual, apesar de Judeu confessado, provou seguir profundamente os princípios Cristãos, ao afastar-se das investigações atômicas, logo que reconheceu tratar-se de criar um aterrível arma de guerra, em lugar de uma Nova Fonte de Energia, para Bem da Humanidade.

Histórias curtas ou compridas - mas sempre divertidas - são contadas
TIM TIM por TIM TIM
Um Show de comédia, escrito por Francisco Anísio para o CAFÉ CAPITAL
TERÇA FEIRA 21,00 HS. Rádio Mundial

AUTOMOBILISTAS
TOR-SAN L. C. E.
EM 5 MINUTOS O SR. MESMO PODE INSTALAR EM SEU CARRO!
1 O interessado corta os fios que vão do distribuidor às velas dividindo-os. Uma das pontas será introduzida no lado direito do aparelho e a outra do lado esquerdo. As direções não devem ser mudadas. O fio da 1.ª vela introduzido no 1.º furo, deve corresponder a mesma ponta do fio que foi cortado.
2 Já cortados, os fios estão sendo introduzidos no TORSAN que pode ser facilmente colocado (preso) em qualquer haste ou parafuso já existente.
3 Pronto, para funcionar o TORSAN, pode-se colocar óleo no tanque, na proporção de 10 litros de gazolina, para 7 (sete) litros de óleo Diesel, segundo a tabela que vai anexo ao aparelho.
IMPORTANTE: NÃO SE FAZ MUDANÇA, TROCA OU ADAPTAÇÕES DE PEÇAS ESTRANHAS AO MOTOR
VANTAGENS DO "TOR SAN" L. C. E.
ECONOMIA NO COMBUSTIVEL
CONSERVAÇÃO DAS VALVULAS
LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR
DURAÇÃO DO MOTOR
DURABILIDADE DAS VELAS
AGÊNCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 25 — PENHA

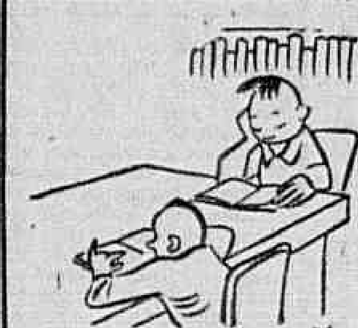
ESTÔJO KERN
Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

CORTINAS • TAPETES • PASSADEIRAS em todos os tipos • TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES • LONAS e todos os artigos de decoração
VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.
Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

FALA O POVO na Ultima Hora



Assim é o Brasil!...



Ah, neste terrinha encafezada é interessante: só existe perfeição em qualquer coisa, quando é contra o povo! Quando é para o povo, a bagunça é aprimorada!

Olhem, por exemplo, a perfeição com a qual funcionam todos os serviços da Prefeitura, que arrecadam impôsto da população. Que maravilha! No dia e hora certos, o cidadão recebe um aviso da Municipalidade que não quer conversa: "Fica intimado a pagar, dentro de cinco dias, a contar da data do recebimento dêste, a importância de tanto, correspondente à taxa dágua, sob pena de, não o fazendo, ser a divida cobrada judicialmente e com multa..." E' uma beleza!

E a água, tão rigorosamente cobrada, é fornecida com a mesma perfeição?

Eh, eh, eh!...

E assim, tudo mais, em todos os setôres! Ainda em nossa crônica de ontem, comentamos êste desafôro, que ocorreu nos ônibus: um trocador tacou mais de sessenta passageiros num carro, cuja lotação em pé permitida era de 25! Ninguém podia mexer nem com a pálpebra! Uma senhora em adiantado estado d egestação, que se achava próxima à porta dos fundos, mandou parar. Solicitou, humildemente, ao importante trocador licença para sair por ali e a resposta veio logo, ríspida, cortante: "Não pode! E' contra o regulamento!..."

Virgem Maria! Estão vendo? O regulamento é aplicado quando contra o povo! Mesmo porque, nesta terrinha das farrinhas presidenciais, povo é cachorro!

Pois vejam mais esta: ontem, recebemos carta de um prezado leitor narrando êste edificante, êste incrível fato: há um colégio aí que não permite que aluno frequente as aulas com sueter ou qualquer outro agazalho que não seja da côr azul-marinho! Ou tem da côr azul, ou tira na porta, ou, ainda, não pode frequentar as aulas!

Santo Deus! Com a vida desgraçada como está, a maioria dos pais já faz um sacrifício tremendo para comprar uniforme a pagar mensalidades tubarônicas e vem mais esta! Obrigar criança, com êste frio, a permanecer em aula sem um agasalho, ou então, perder a aula, ficar burra!

E, afinal, qual êsse colégio tão granfa que assim procede, hein? Será algum super-colégio, instalado em Copacabana para filhos de milionários? Não, minha gente! E' um porcariazinha de um colégio chamado Arte e Instrução (Que instrução! Só com a côr azul-marinho!), perdido na avenida Ernani Cardoso, no bairro de Cascadura, e cujos alunos, em sua maioria, são filhos de pais pobres, gente abnegada que, às vêzes, passa fome pra dar um pouco de instrução a seus filhos!

Ainda, no dia 23, quando fêz muito frio, uma criança de seis anos foi obrigada, ali, a tirar o suéter, porque não era azul-marinho!

Assim é o Brasil, minha gente! Bagunça e intelijumência, dentro dêle é o que não falta!

Arre!

ESTÁ NA CARA!

Minha gente, sai desta, por favor, por obséquio, por gentileza, pelo amor de Deus: quando a molhada não vai pras caixas das residências de certa rua, onde há um caninho rebentado, pelo qual a danada sai dia e noite, o que quer dizer, hein? Quer dizer que falta água? Não! Quer dizer que o que não há é vergonha no semblante da turma do Departamento de Aguas!

Está na cara!

E onde está um exemplo disso é na Rua Pedro Rebelo, em frente ao número 43, em Rocha Miranda. Há vinte dias, olha um caninho rebentado dando sopa! E olha a molhada saindo com a vida que pediu ao diabo! E olha morador telefonando, aflito, pra PDF conenga e reclamando! E olha os boas vidas, os dignos funcionários de lá respondendo: "A gente vai providenciar amanhã!..."

Eh, eh, eh!...

1—59—55

Minha gente, o cara ki dirige o automóvel chapa 1-59-55 é bobão metido a koisa! No dia 26 às 7,40 quando o sinal da Av. Presidente Vargas, esquina de Santana estava fechado pro trânsito de veículos e aberto pros pedestres bem na hora em ki dezenas atravessavam na faixa, o cabeça de bagre, embora advertido por um soldado, tocou o carro, quase atropelando os ki atravessavam! Nada pro bobão? Uuuuuh!..

Correspondência

Sr. Antônio Gomes — Viu, kirido amigo? Dálhes, Rigoni!...

Grazíela — Tá ótimo! Quando tirarmos, mandaremos uma cópia. Tá bem?

Gardênia — Ah, ki pena!

W. A. Costa — Viu? Tá nas condições? Cutuca!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas — R. de C.

Ki Nem Caranguejo!

Pessoal, tôdas às noites, depois das 22.30, aproveitando ke os guardas de trânsito vão simbora os taxis ki vêm do Largo da Lapa pro ponto de Senador Dantas junto ao Cine Palácio em lugar de entrar pela Evaristo da Veiga e pegar a Senador, não. Páram no Passeio Público e entram ki nem caranguejo, de costas! No dia 26, às 22,30, o taxi chapa 4-71-44 ao entrar em marcha-a-ré, quase atropela uma familia ki estava na calçada! Sr. Inspetor do Tráfego boa tarde!

Salve!

Minha gente, salve o caminhão-feira ki o Prefeitinho não mandou botar na Avenida Visconde de Albuquerque, próximo ao Hotel Leblon! (Raios!).

E os Professores?

Prefeitinho da gente, ó: e os professores da Campanha de Educação de Adultos, hein? Ki é ki fizeram com os cobres ki o Tribunal de Contas registrou para pagamento de seus salários atrasados e ki não foi entregue a seus legitimos donos, hein? Eh, eh, eh!...

Desde Janeiro!

Meus senhores e minhas senhoras! Uma notícia muito triste: a Rádio Ministério da Educação não paga aos seus colaboradores, desde janeiro! Tá tudo nas disgas! Tudo, Tudo, amigo da gente! Ki negócio é êste, hein?

Ki Farmácia!

Todo mundo tomando nota desta com lapis de côr de espirro de grilo! A farmacia Pedro II, da gare D. Pedro II é a caverna de Ali Babá! Que quarentas passa fora! Fregues ki cai na besteira de ir ali, tá depenado! Olhem só: no dia 24 um freguês comprou um vidro de "Priatan" numa farmácia. Pagou 27 cruzeiros. No dia 26 comprou naquele antro. Pagou 32 cruzeiros! Pras profundas!

Gozado!

Ah, onde tá gozado pra chuchu distraido é na praça da Bandeira ki não tem bandeira nenhuma! De manhã, em frente ao Saps olha caminhão pra chuchu, parado! E carros ki vêm da rua do Matoso pra ir pro bairro de São Cristovão, ki se danem! Ki não passem! Passa fora!

PREFEITINHO!

Prefeitinho da gente, boa tarde! Olha aqui: ki diabo! Êsse negócio de não ir a molhada pro n.º vinte e um da Rua Duvivier já tá deixando todo mundo desconfiado! Ki negócio é êste? E' penima com a turma ki mora ali? Se é diga logo, homem! Ainda ontem, um morador daquele edifício e prezado leitor dêste jornal dizia pra gente, desanimado: "Qual, seu Fala! Não adianta!... A água só vai lá mesmo no leite! Mais nada! E, às vêzes na televisão!

Agora, Prefeitinho da gente, ponha a mão na consciência: o senhor passaria um mês inteiro sem a molhada pra ficar que nem bode? Então, tem duas saídas: manda diàriamente a molhada pra lá ou então solidarize-se com os moradores: passe fome de água! Ou então suspenda a cobrança da taxa da molhada pra lá! Anda logo, homem!

E até amanhã, se Deus quiser, aqui mesmo nesta coluna! (A molhada não vai pra lá mas a gente não sai daqui! Pronto!)

Eh, eh, eh!...

CONVERSA DESFIADA NA AVIPAN!

Ah, pessoal, a gente não gosta de dar a suja com ninguém! Por esta luz que está nos alumiando! Mas vai dar um conselho de pai pra filho, de filho pra pai, de mãe pra filho, de filho pra mãe, etc.: é bom ki ninguém vá atrás das papas da Avipan, se não quer se estrombicar todo, direitinho! Não vê ki a engraçadinha é das conversas desfiadas! Ainda ontem, um prezado leitor da gente mostrava prospecto da sábida, que recebera: "Uma noite em Quitandinha!... De 2.ª a 6.ª-feira! E' a melhor escolha para comemorar seu aniversário ou qualquer outro acontecimento! Uma noite em Quitandinha!... Inclui transporte ida e volta, jantar e "boite"! Tudo por 280 cruzeiros por pessoa!..." E contou: "diante disso fui lá com minha espôsa e filha" Ki bagunça! Nem os próprios funcionários da emprêsa sabem informar koisa nenhuma! E querem saber de uma koisa? Cobram, por fora, uma diferença sôbre o jantar! Quando reclamam, viram os olhos pra cima e alegam: "Ah! a gente falou em ceia! E o senhor jantou!..." E a "boite", hein? Ah, a "boite" só funciona aos sábados e domingos!

Eh, eh, eh!...

E, no fim, cobraram a passagem de volta ao leitor! Na hora do embarque, porém, voltaram atrás: "O senhor não vai pagar mais a passagem! Foi engano da gente! Em compensação, vai pagar uma taxa de turismo, ki é muito mais cara ki a passagem!...

Salve as conversas desfiadas!

Eh, eh, eh!...

Amanhã, às 21,30 hs., na Rádio Mayrink Veiga, o Cartaz Humorístico do Momento: "A Cidade se Diverte".
Producão de Haroldo Barbosa, Patrocínio da NATA -- Máquinas de Costura, Rua Buenos Aires, 192

Seguirá Amanhã Para Belo Horizonte o Flamengo

Amanhã, Match Noturno: Botafogo Versus Combinado Racing-Reims

UMA COLUNA DE FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

O ESPORTE OUVE, HOJE, O PRESIDENTE DE AMANHÃ



Por iniciativa de alguns de seus dirigentes, a CBD está interpelando os vários candidatos à Presidência da República sôbre o programa de Govêrno de cada um, em relação aos esportes. A iniciativa, que ainda não começou a ser posta em prática, nasceu com a sugestão do Sr. Juscelino Kubitschek, que fêz reunir em seu escritório eleitoral a crônica esportiva a fim de informá-lo e conhecer-lhe as idéias a respeito dos problemas e necessidades do esporte nacional. Kubitschek deixou ó t i m a impressão e a CBD, interessada, quer saber o que os outros candidatos pensam. Já imaginaram, por exemplo, o sisudo Juares falando sôbre o assunto?

■

VARGAS NETO x GAMA FILHO

Um jornal registra a suspeita que o Vereador Gama Filho reserva para o Sr. Vargas Neto, a propósito do projeto da Loteria Esportiva. Na controvérsia sôbre a discutida proposição daquêle edil, Vargas Neto, com a sua autoridade de ex-Presidente do CND, arrasa a idéia: seria contaminar a nobreza do esporte com os azares da corrução. O articulista do "Jornal dos Sports", aliás, não deixa por menos. Futebol é uma coisa, jôgo de azar é outra. Por isso profliga a projetada instituição, no Brasil, da loteria esportiva.



Desgostoso com a forte objeção que Vargas levanta, G a m a Filho anuncia que descobriu o seu verdadeiro motivo: o opositor do projeto não quer a loteria auspiciada pelo govêrno municipal, pois lhe ambiciona a concessão, em exclusividade. Aí, então, na resposta ao vereador, Vargas Neto estrila:

— Já viu burrice igual? Candidatar-me a concessionário de uma coisa que condeno. Êste garôto está ficando idiota? Pois a sua imaginação anda fraquinha...

Foi o que, textualmente, me afirmou o Sr. Vargas Neto.

■

DE NOVO A LOTERIA ESPORTIVA

O Almirante Paulo Meira, do Comitê Olímpico Brasileiro, acha que no Congresso Nacional dos Esportes, a realizar-se em breve, as Federações regionais vão aprovar a idéia da Loteria Esportvia, que bem poderia chamar-se, apenas, do futebol. Não há dúvida de que tal empreendimento, na Itália, foi utilíssimo: com a loteria, lá se construiu uma piscina de 80 milhões de cruzeiros, famosa no mundo inteiro, mais o célebre estádio de Roma. Trinta ginásios foram feitos, também, com a renda lotérica, que, anualmente, soma 25 milhões de dólares. Resta saber se no Brasil, restringindo-se, como se quer, ao Rio e a São Paulo a loteria, esta daria certo. Pode ser, mas não com um p r o j e t o inconstitucional como êsse que corre na Câmara dos Vereadores...

VALDEMAR



Poucos craques de futebol, que fazem do chute profissão, deram pontapé tão feliz como aquêle do Valdemar. Depois da luta com Hélio Gracie, o vitorioso Santana começou a receber prêmios de todos os lados. Geladeiras, eletrolas e rádios, o valente negrinho tem, hoje, para dar e vender... Mas os planos de Valdemar são outros: viagens e lutas no exterior e, quando voltar, o sonho de uma Academia com seu nome.

■

AS ÚLIMAS

1 Não haverá mais "Copa Riva". Em compensação, haverá o Torneio Internacional Hexagonal, cuja tabela foi aprovada ontem pelo Conselho Técnico da C.B.D., inclusive o estiramento do certame, até o dia 15 de julho, caso termine a 10, empatado. Examinou a C.B.D. com interêsse a questão das arbitragens. O Benfica comparecerá com um juiz, José dos Santos Marques e o Penarol com outro, Esteban Marino. Quanto a C.B.D., trata de assegurar o concurso do juiz inglês Hartlhess.

2 "Rifada" a "Copa Rivadávia Correia Meyer", que morreu no berço, depois do assassínio da "Copa Rio", a C.B.D. anuncia que o negócio é "torpedear" qualquer espécie de "Copa". Dará maior atenção à seleção nacional e cuidará do intercâmbio do futebol brasileiro com o futebol europeu. Nesse sentido, fará consultas urgentes à Federação Húngara, Espanhola e Alemã, iniciando demarches para exibições do "scratch" brasileiro no terreno adversário.

3 A Portuguêsa carioca, ora na Europa, por sinal obtendo excelentes resultados, jogará amanhã contra o Havre, em Havre. No próximo sábado, contra o Caem e domingo encerrará sua temporada em gramados de França enfrentando o Brest.

4 Com o técnico Fleitas Solich, para dois jogos em Belo Horizonte, seguirão amanhã os craques rubronegros: Ary, Chamorro, Tomires, Pavão, Servilho, Jadir, Dequinha, Jordan, Joel, Paulinho, Rubens, Evaristo, Esquerdinha ou Zagalo. A dúvida está entre a ida de Índio, que talvez seja poupado, ou Benitez.

5 A C.B.B. ainda não decidiu qual será o técnico para preparar e formar a "five" nacional que disputará o Sul-Americano que terá lugar na Colombia. Estão em cogitações nada menos de três nomes: Togo Soares, José Simões e Rui de Freitas.

■

SAUDOSISMO

...Sem propósitos publicitários, que, de resto, não seriam injustificados, verifico o êxito surpreendente da nova coluna em que o dramaturgo Nelson Rodrigues, do fundo de sua incurável melancolia, monóloga sôbre as coisas do futebol. Faz dias, o homem de "A vida como ela é..." verberou o pior vício do otrcedor: a inclinação inata para o saudosismo.



Perácio: 1938

A leitura das divagações do Nelson, em tôrno do apêgo ao passado, ocorre-me a inquebrantável admiração que o Dr. Gabriel Passos, Deputado mineiro, ainda nutre, até hoje, pelos petardos de Perácio. Na opinião do ex-Procurador Geral da República, o ex-ancia do Flamengo, por sinal conterrâneo seu, bem que pode figurar num de nossos clubes qualquer... Faz lembrar a veneração do Sr. Juscelino Kubitschek por Said, Jairo e Mário de Castro, trio famoso do Atlético Mineiro, do tempo em que o atual candidato pessedista não sonhava com a Presidência da República. De sorte que, se aos dois ilustres mineiros fôsse dada a incumbência de escalar a seleção brasileira de 58, só restava convocar um ponta direita para completar o ataque.........

O CLUBE DA BOLA BRANCA

O movimento em favor da bola branca sugere-nos a criação de um clube. Existia o da bola preta, agora lançamos o da bola branca. Fica inscrito como sócio benemérito o Advogado Edmundo Almeida Rêgo, árbitro do Tribunal de Justiça da Confederação de Basquete e ex-conselheiro do Botafogo, que, se pudesse, trocaria a bola fulva por outra mais visível, nos jogos vespertino de futebol. Entrava a bola branca. C o m o se vê, cresce o movimento.

Na Itália o Fluminense

Quinta-feira, Contra o Florença

Melhorou Muito a Equipe Tricolor — Reclamam os Craques Falta de Cartas — Um Aniversário na Embaixada

ROMA, 30 (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA) — Não tenho do que me queixar. Perdemos um único jôgo na Turquia, e justamente um jôgo que não devíamos perder. Em compensação, obtivemos excelentes resultados, notadamente os dois últimos, quando, em 24 horas, levamos a melhor sôbre o campeão e o "scratch" da Turquia. E isso quer dizer que melhorou muito o Fluminense, cujo conjunto andou abalado com a mudança do sistema.

Em face do grande número de jogos, em curto espaço de tempo, resolvi fazer rodízio de jogadores durante os jogos. E tenho me dado bem, com a divisão equitativa de esfôrço. Agora, jogaremos em Florença, contra o Florença. Lançarei o mesmo time de sempre, devendo fazer iguais revezamentos, para evitar esgotamento dos jogadores.

Ultima Hora

Novo Convite ao Bangu Para Jogar na Rússia!

Há algum tempo, o Bangu recebeu convite para se exibir na Rússia, sugestão que não foi aceita pelos dirigentes do grêmio de Moça Bonita.

Agora, o convite é renovado, e com maiores detalhes e ainda em condições excepcionais.

QUATRO JOGOS NA RÚSSIA E UM NA CHINA

Podemos adiantar, ainda, que foram sugeridas quatro exibições do esquadrão alvirrubro, em Moscou, inclusive enfrentando o famoso Dínamo; e também uma apresentação na China Comunista.

Os dirigentes do clube suburbano, entretanto, ainda não ofereceram a resposta, uma vez que o assunto sugere estudo profundo.



Lugano atendido pelo de Oscar Santamaria.

Apenas um Problema: Lugano — Volta a Madri, Domingo, Para Disputar a Copa Carita — Depois, Mais Dois Jogos em Paris — Jogos em Budapest e em Zurique — (Leia na Página 7 do 2.º Caderno)

Flávio, 100% Satisfeito:

"O VASCO JOGOU PARA O GOL"...



"Não Foi o La Coruna Que Jogou Pouco; Foi o Vasco Que Jogou Muito" — "Senso de Oportunismo, Explica a Goleada" ★ Leia na Pág. 12 do 1.º Caderno



Firmou-se Realmente a Equipe Tricolor, já Inteiramente Rearticulada — Segrêdo do Triunfo: Futebol Essencialmente Prático — Istambul Aplaude o Futebol Brasileiro — Uma Derrota Também Faz Bem ★ Leia na Pág. 7 do 2.º Cad.

Russo e a Vitória Sôbre o "Scratch" Turco:

"Foi Uma Vitória Brasileira, Com Certeza"...

Aumenta a Popularidade de Waldemar



O "Leopardo Negro", vencedor do sangrento "vale-tudo" que movimentou a cidade, vem recebendo as mais significativas homenagens por parte do comércio e de amigos. Ontem, por exemplo, seu amigo e admirador Afonso Vidal, reuniu um grupo no restaurante São Francisco, de propriedade do nosso conhecido Teth Afonso, para um "Camarão (à baiana) amigo". Lá se encontravam: Afonso e José Vidal, Mário Romagueira, Manoel Santos, Arthur (capoeira) Emílio, José Visconte, Washington de Andrade, Mário de Luca, José Cristóvão e o pugilista Mário Barbosa, que anuncia sua volta aos rings. Foi um almôço regado a água mineral ULTIMA HORA foi gentilmente convidada. A foto mostra um aspecto da homenagem.



A equipe tricolor tem graciosidade e muita eficiência. Essas moças defenderão a liderança logo mais.

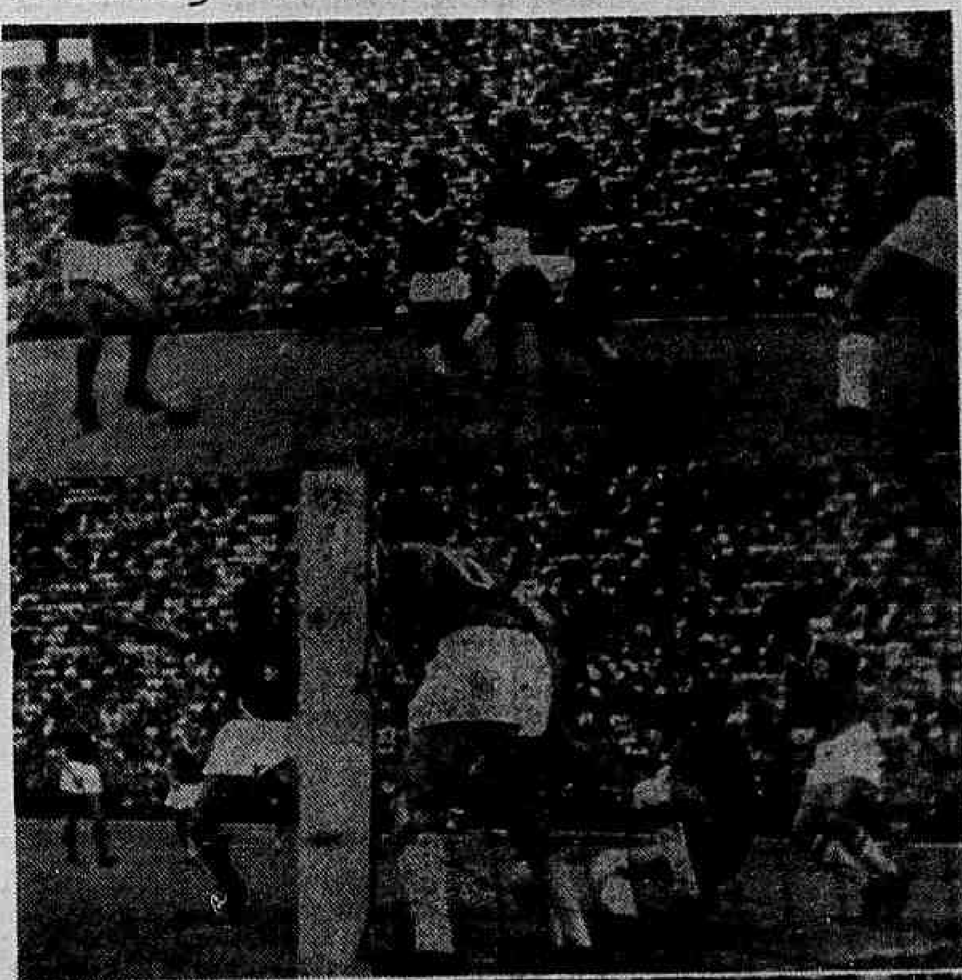
INICIA-SE O RETURNO DO "ARMANDO ALBANO"

Fluminense x América, Atração da Noitada — No Complemento, Icaraí x Atlética — Autoridades

Teremos logo mais o início do returno do Torneio "Armando Albano", vitoriosa iniciativa do Botafogo. As estrêlas do clube de Alvaro Chaves defrontar-se-ão com as do América, em partida que se antecipa relativamente fácil, já que as tricolores são ponteiras do certame, enquanto as rubras estão de lanterninha nas mãos, pois ainda não não assinalaram nenhum triunfo até agora. Ney Sodré e Mário Newton atuarão na partida de logo mais no ginásio das Laranjeiras.

Como complemento da noitada, jogarão Icaraí e Atlética do Grajaú. Em Niterói, as jogadoras do clube das argolas olímpicas não deverão ter maiores oportunidades. O Icaraí deverá confirmar o triunfo do turno. Léo Mello e Jorge Siqueira serão os juizes.

2 X 2, Tudo Como Dantes...





O gol de Edmur foi fixado pela sequência do nosso fotógrafo. Esta primeira peleja "melhor de três" teve um resultado negativo. Ou melhor: o empate de 2 x 2 não serviu para definir a situação de nenhum dos candidatos ao título máximo do futebol paulista; ficou no "apaga tudo e começa outra vez"... De qualquer maneira, serão realizadas mais duas partidas e o nome do verdadeiro campeão tornará feliz uma das torcidas. A outra sepultará suas esperanças...

Ultima Hora
ANO IV — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1955 - N.º 1.209
2ª SEÇÃO

333

(Quinta de Uma Série de Reportagens de Irving Benson, Copyright MEYER-PRESS, Especial Para ULTIMA HORA)

Doc Moran, o Diabo de Bata Branca

A Senha Mágica



A Polícia Era Impotente na Luta Contra a Perigosa Quadrilha de "Gangsters" — Uma Cidade Sob o Império do Crime — O Genial Criminoso Entra em Ação, Mais Uma Vez

O combolo deslisava na noite. Violentas bategas açoitavam os vidros da carruagem e impediam o único passageiro que aí se encontrava, de dormir.

Êste homem parecia sofrer atrozmente. Com o chapéu sôbre os olhos, ao comêço, acabara por deixar cair para o banco e as suas pupilas fixavam o espaço sem o ver.

Assim se encontrava William Moran ex-recluso recém-saído do presídio. Estava muito calor, e o suor fazia camarinhas na sua fronte, mas nem lhe ocorreu que podia abrir a janela, pois durante os últimos anos êle perdera por completo a noção de abrir ou fechar uma porta ou uma janela.

Os sinais luminosos atemorizavam-no, e o silvo da locomotiva quase o punha em pânico. Quando o combio parou numa grande estação, nem se atreveu a chegar à janela. Descer e andar um pouco, nem pensar nisso, pois que esquecera o mundo exterior.

Tudo lhe parecia estranho e sentia-se como um estrangeiro que viesse de terras longíquas. O que havia de comum entre êle e os outros homens? O diabo de fala b r a n c a transformara-o, abafara tudo o que na sua alma havia de humano e fizera dele uma engrenagem. Nas mãos de seu tio, nunca passara afinal dum autômato.

Tudo começara naquele dia funesto em que recebeu esta carta de Chicago:

...Logo que possas vem visitar-me, a Chicago. Abri uma clínica e preciso dum assistente que tenha competência para a minha grande clientela.

Sei que a tua situação não é brilhante, por isso te ofereço uma oportunidade. Não percas esta ocasião.

Teu tio
Joe Moran

Quanta alegria sentira ao receber esta carta! Na verdade a sua situação era má. Não tivera êxito nem tinha clientela e esta oferta do tio caia numa excelente altura. Era claro que sabia que o passado dele não era irrepreensível; não ignorava que fora prêso e condenado, mas como tudo isso ficara sempre um tanto nebuloso e atribuído a ciúmes de mulher, nada sabia de positivo. De resto, na família nunca se falava no caso. Depois, como o tio Joseph fora libertado sem cumprir a pena, bem se convencera de que o seu delito não poderia ser grave, teriam decerto reconhecido a sua inocência, e para mais agora, podendo exercer medicina era evidentemente porque fora ilibado.

Depois, este tio excelente, tivera a delicada idéia de juntar à carta um cheque que vinha muito a propósito e assim, William pudera vestir-se mais elegantemente e apresentar-se bem na Rua da Califórnia.

Ah! nêsse tempo acreditava êle piamente na sua missão de médico e estava seguro de que lhe competia como tal, ajudar os homens e aliviar os seus sofrimentos.

Quanto tempo passara! Ao recordá-lo o infeliz agarrou a cabeça com ambas as mãos. Chorar? Não. Já não podia fazer pois também essa faculdade perdera durante os anos de reclusão. Pode um homem a quem roubaram a consciência, fazer uso das lágrimas?

O comboio atravessava agora uma ponte com estrépito. E as suas rodas, toda a sua engrenagem parecia repetir como numa obsessão: "Doc Joseph Moran, Doc Joseph Moran, Doc Joseph Moran..." Quando acabaria este horrível pesadelo?

Os degraus da escada estavam impecàvelmente atapetados e a placa exposta na fachada, brilhava ao sol: "Dr. P. Moran, Cirurgião. Consultas das 9 às 11 e das 15 às 18 horas".

No consultório havia duas saídas, mas os doentes não sabiam disso. As elegantes senhoras que iam consultar o afável clínico nem sequer suspeitavam que se podia utilizar outra escada e entrada para o seu gabinete. Havia igualmente dois telefones. Um, na secretaria do Doutor, e outro num gabinete anexo onde William trabalhava.

Ao instalar-se, o tio dissera-lhe: — William, quando alguém telefonar e disser o número 333, tu passas-me imediatamente essa consulta. Toma sentido: 333.

— E se estiveres nessa ocasião a ver um doente ou a operar?

— Mesmo que eu esteja com um doente ou a operar, mas por favor não me maces com perguntas. Basta que saibas que todos os que se servirem desse telefone e disserem 333 são exclusivamente para mim.

Nêsse tempo Chicago estava por assim dizer sob o domínio do "gangsterismo". Joseph P. Moran que discretamente deixara esquecido o seu primeiro nome, recebia instruções de cinco "gangsters" que nunca vira. Sabia apenas que êstes cinco homens estavam altamente colocados e que Olli Berg mexia os seus cordelinhos por detrás dêles.

A polícia era impotente e apática. Eram os "gangsters" que ditavam a lei e esta nada tinha de boa nem para êles pois que havia dissenções entre os vários grupos. Havia organizações rivais que se moviam respectivamente uma luta sem quartel. Todos os dias havia casos de tiroteio nas ruas da cidade e isto não se dava em escaramuças com a polícia mas em discussões "de família".

Os ajustes de contas eram o pão de cada dia e a polícia só intervinha no fim da contenda. E caso estranho: Nunca encontrava senão mortos sôbre o chão e jamais qualquer ferido. Nunca a polícia conseguiu apanhar um "gangster" ferido embora longos rastos de sangue mostrassem claramente que êstes tinham sido retirados, para qualquer transporte que os levara para um destino desconhecido...

Mas nunca em qualquer hospital houve notícia de tais curativos, embora a polícia soubesse muito bem que não levavam êsses feridos para que morressem ou lhes faltasse tratamento.

Encontraram-se em muitos corpos de "gangsters" mortos, cicatrizes e vestígios de recentes operações. E também sucedeu encontrar-se abandonados corpos de homens que tinham morrido durante uma intervenção cirúrgica sem êxito e que portanto tinham sido abandonados como gado inútil...

A polícia sabia, por conseguinte, que os "gangsters" recorriam ao serviço de vários médicos, mas ignorava quem eram êstes. E como nunca tinham conseguido apanhar nenhum em flagrante, era impossível investigar entre os milhares de clínicos que trabalhavam em Chicago quem eram os criminosos. E depois acrescia o fato da polícia não vigiar intensamente...

Também se sabia que tratamentos e operações nunca se faziam nas consultas nem nas clínicas particulares. E assim permanecia o mistério...

Certa vez, tocou o telefone do gabinete do Dr. Moran cerca das três horas da manhã. Havia algumas semanas que êste recebera ordem de dormir perto do seu gabinete e durante essas semanas tôdas as noites o acordavam.

— Está? fêz êle, com vontade de soltar uma praga.

— 333, responderam do outro lado.

— Qual é a senha, hoje? perguntou ainda o médico.

— Rosa branca, "responderam". O tempo urge, venha depressa. Ten. de estar aqui dentro de dez minutos.

Moran meteu os ferros num saco, esvaziou um copo de "wisky" e dirigiu-se para determinado bairro. Aí deteve-se diante duma casta de mau aspecto e entrou. Em cima duma mesa, estava deitado um homem com três balas no torax.

Alguém que estava junto ao ferido, fixou o médico com um olhar metálico e disse: — Doc. tu vais salvá-lo, anh? Percebes? Tens de o salvar por que nós precisamos dele.

Joseph Moran meteu-se à obra. Uma mesa de cozinha fez de marqueza de operações e os instrumentos foram fervidos num tacho. Não havia quem ajudasse e faltavam anestésicos eficazes pois os "gangsters" eram quem fazia o papel de enfermeiras.

Mas o genial criminoso que foi Joseph Moran, operou na maioria dos casos com pleno êxito. Quando a operação terminava pela morte do paciente os "colegas" metiam geralmente o corpo do morto num saco, que amarravam muito bem e lançavam no Michigan, quando não o faziam desaparecer em terrenos incultos onde não aparecia ninguém.

Quando as coisas acabavam bem, o médico era régiamente recompensado. Chegavam a pagar-lhe 5000 dólares por operação.

Mundo Inquieto

UMA NOVA FONTE DE ENERGIA: O ESTÊRCO...

Um dos domínios em que as pesquisas são mais ativas é o da energia. E agora, depois do urânio, pesquisa-se o estêrco.

Sim, porque trata-se de uma prodigiosa fonte de energia até hoje nunca Aproveitada. A verdade, porém, é que poderia ser utilizada imediatamente e de maneira prática. A media normal de um país agrícola é de 80 milhões de toneladas anuais de estêrco, o que representa 3.200,00 toneladas de combustível, ou ainda, 7.500 milhões de quilowatts-hora.

Mil quilos de estêrco, com efeito, emenam 58 metros cúbicos de gás que, ao se queimar, liberam 350.000 calorias.

Na França, o engenheiro Mignotte planejou uma instalação pouco dispendiosa que poderá ser construida em qualquer propriedade agrícola. Após a fermentação, o estêrco libera o gás que os condutos levam a um aquecedor, o que, com o auxílio de um motor, pode acionar um dinamo e fornecer também eletricidade.

DENTRO DE POUCO TEMPO, ACABARÃO OS SUICIDIOS COM GÁS

De um gás passemos a outro, o da cidade, até agora providência dos desesperados, e desespêro dos descuidados.

Dentro de algum tempo, ninguém mais se suicidará com gás. O que mata no gás da cidade é a presença do óxido de carbone. Mas agora já se sabe eliminar industrialmente êsse veneno, e a primeira usina de desintoxicação acaba de ser construida na Suiça, em Winterthur.

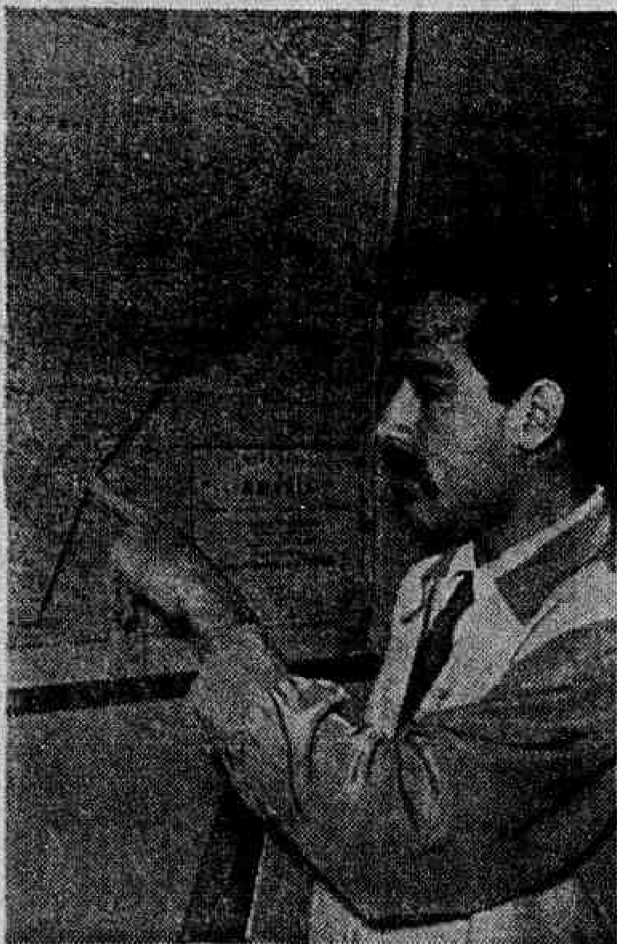
Ao mesmo tempo, continuam a se realizar experiências no Ruhr. Entre os vários processos à disposição dos técnicos, parece ter sido escolhido o seguinte: extrair o óxido de carbone por meio de uma lavagem numa solução de sais de cobre. O inconveniente é que, ao mesmo tempo, diminui-se o poder calorífico do gás. Para remediar isto, é preciso gastar mais hulha, e portanto vender o gás um pouco mais caro.

O JORNALISTA COLOMBIANO PROVA:

"Uma Excursão Pela América do Sul Não Vai Além de 70 Dólares!"

Percorreu o Pacífico e o Atlântico Por Terra (Trem e Ônibus) Para Demonstrar Que Todos Podem Conhecer o Continente — O Inverso da "Kon-Tiky": Não Demonstrar de Onde Alguns Vieram, Mas Provar Que Muitos Não Vão Porque Não Querem...

Concretizando um velho sonho e provando uma idéia antiga, o jovem jornalista colombiano Alvaro de la Roche abandonou, precisamente há quarenta dias, a redação de "La Prensa", em Barranquilla, e partiu por terra através de todos os países do Pacífico, até atingir o extremo sul da Argentina. Regressando pela costa Atlântica, Alvaro passou por Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo e chegou à capital brasileira, onde pretende demorar-se algum tempo — provàvelmente um mês.



Descendo a costa do Pacífico até o extremo sul e voltando pelo lado do Atlântico, o jornalista colombiano Alvaro de la Roche concretizou um velho sonho e demonstrou sua antiga teoria

"Turismo é Fácil..."

Não sendo um turista, Alvaro quer provar que outros podem sê-lo... sem necessidade de muito dinheiro. Êsse um velho ideal que sòmente agora foi possível realizar.

Explica:

— "Quero mostrar a todos, e pràticamente, que ninguém precisa ser rico para viajar através do nosso continente. Fiz a experiência comigo mesmo e não encontrou a menor dificuldade. Quando se fala — continua — em viajar, por exemplo, da Colômbia ao Brasil, ou vice-versa, logo se pensa nas dificuldades e nas cifras fabulosas que seriam dispendidas apenas com passagens de avião. Parece, mesmo, que todos pensam ser êsse o único meio de transporte existente — o mais caro! É lógico e justo o seu emprego por homens de negócio, milionários em férias e gente apressada. Mas os operários, os trabalhadores, os representantes da classe média — pergunta — êsses por que não viajam"

Êle mesmo responde:

— "Porque não sabem como fazê-lo...!"

"Vim Por Terra!"

A seguir, o viajante fez um esbôço da sua "ligeira" viagem:

— *"Parti de Barranquilla num domingo pela manhã, a fim de alcançar Medellin e Bogotá; da capital colombiana cheguei a Cáli, passando em seguida para Ipiales, na fronteira com o Equador. Já em terra equatoriana continuei p a r a Quito, Cuenca e Huaquilla, na linha demarcatória com o Peru. Nesse país, visitei Tumbes, Piura, Lima, Arequipa e Tacna, já na fronteira com Chile, seguindo depois por Arica, Iquipe, Antofagasta, La Serena, até Santiago Através da Cordilheira dos Andes passei para o território da Argentina. Mendonza. Fui ao sul, Baia Blanca, voltei a Buenos Aires e cruzei a fronteira do Brasil, em Baso de Los Libres, conhecendo Uruguaiana, Porto Alegre, Lages, Curitiba, São Paulo e... eis-me na maravilhosa cidade dos encantos mil!*



— *"Ninguém precisa ser rico para viajar..." Alvaro de la Roche explica como percorreu seis países, em quarenta dias gastando apenas setenta dólares*

40 DIAS POR 70 DÓLARES!

O "passeio" do jornalista colombiano pelos países irmãos da América do Sul, em ônibus e trens, consumiu-lhe, apenas, 70 dólares em cêrca de 40 dias. Menos de dois dólares por dia!

Em cruzeiros, tal viagem (considerando o dólar ao preço do "câmbio negro" estaria aí pela casa dos cinco mil o que, convenhamos, seria o preço de uma viagem por avião Rio-Recife!

—"E nenhum outro meio de transporte instrui e diverte mais que o feito por terra. Jamais poderei esquecer a intensa emoção ao transpor a fronteira brasileira, quando, vindo de Paso de los Libres, entrei em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Vira, nesse momento, realizado meu sonho de aproximação dos nossos povos!"

"Os Americanos São Iguais"

— "Descobri, entre outras coisas, que nós, os americanos do Sul, somos iguais, exatamente iguais, no modo de pensar. Tanto o "obrero" da Africa ou de Cáli sentem e reagem da mesma forma que o trabalhador brasileiro de São Paulo ou do Rio. E isso me faz pensar como seria bom se êles se conhecessem de perto, fizessem visitas mútuas e se estreitassem as mãos, esquecendo as fronteiras políticas e desprezando as pequenas diferenças idiomáticas!"

Concluindo o pensamento, quase num sussurro:

— "Isto é, principalmente, o que me faz pensar alegre e confiante no glorioso destino histórico do nosso fabuloso continente sul-americano. E' preciso conhecer a terra para saber amá-la!"

Uma Idéia: "Corporação Sul-Americana de Transportes"

O jovem (25 anos) idealista colombiano, tão entusiasmado ficou com a sua aventura que, imediatamente após sua chegada ao Rio de Janeiro, entrou em entendimentos com uma emprêsa de ônibus, das mais conhecidas, estudando conjuntamente a idéia de serem colocados modernos "coachs" nas estradas do continente. Seria feita conexão com outras emprêsas de outros países para a formação de uma "Corporação Sul-Americana de Transportes". Nesse caso, bastaria um só bilhête para se rodar todos os países da América e um grande passo teria sido dado, indubitàvelmente, para a unificação dos povos que aqui vivem.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

SAO PAULO (pelo telefone) — Creio ser enorme o número de jogadores de buraco e de biriba em São Paulo. Eu jogo buraco de vez em quando e não jogo mal. Ontem estava aprazada uma partida no meu "atelier" na qual deviam combater, além dêste seu criado o Barão de Itararé, o poeta Medanar e o cronista João Leite.

Os dois últimos infelizmente não compareceram. Houve, portanto, apenas um duelo no qual competi com o imperador das Ursas. Mas, meu caro leitor, sua excelência o Barão de Itararé não é um vulgar jogador: inicialmente êle determina as regras do jôgo. O buraco que o grande nobre de "Bangu-surmer joga é de sua criação, cujas regras não permitem ao parceiro ganhar com lôba ou relancinho fica-se então na dependência de uma canastra. Havendo dois mortos só podemos bater com uma canastra e um morto. Isto leva-nos ao reino da morosidade, levanos a perder a paciência e é da morosidade e da nossa impaciência que o Barão tira partido. Com sua prosa arrastada e cheia de "verve", com seus sorrisos diabólicos e seus olhares penetrantes, êle vai envolvendo o parceiro, procurando vencê-lo pela fadiga.

Resolvi reagir às lábias do aristocrata dos pampas e postei-me na conhecida e aguerrida defensiva dos velhos Cavalcantis nordestinos.

Com a tática de meus avoengos que expulsavam de Pernambuco os holandeses, realizei um contra-ataque utilizando-me dos mesmos artifícios do adversário: refiz na memória todo meu repertório de anedotas com o intuito de abalar a argúcia do Barão, que ficou indeciso entre prestar atenção ao que eu dizia e às suas cartas.

Confesso que a luta foi árdua e só às duas horas da madrugada consegui desbaratar as nobres energias do meu contendor e num magnífico "quite ou double" levá-lo à capitulação.

O sr. Barão de Itararé devia-me a módica quantia de mil duzentos e setenta cruzeiros. Observei que êle se levantava abatido: era a imagem de um velho leão da Judéia, ferido e agonizante. De súbito, porém, seus olhos brilharam, sua fisionomia refez-se e, olhando-me de frente, proclamou impávido: — "Não me considero vencido. Nas guerras modernas onde o uso da estratégia do retardamento nuclear e do atomismo fulgurante se permite não há vencedores ou vencidos, há extermínio total. Percebo que meu adversário sente-se também aniquilado pela vergonha de ter derrubado um varão como eu, membro honorário do govêrno austero-ambulatório do dr. Café Filho, cuja viagem a Portugal marca o início de uma nova era das relações luso-brasileiras: onde ficará estabelecido que para sempre beberemos o nosso café à moda do Pôrto, segundo a receita do eminente estadista Salazar, cujo lema de conduta é: "A mim me foi dado a liberdade de utilizar a candura de meus compatriotas em comovedor silêncio para o bem da Pátria, de Deus e da família, que aliás é pequena".

Dito isto em forma de "Proclamação da Madrugada"; não pago o que perdi!

Silencioso e morto de sono levei Itararé à porta. Era eu o vencido final...

* * *

A fila diante do cinema é imensa. Vou olhando homens e mulheres que esperam pacientemente; observo-os um a um. Há de tudo: a mocinha namoradeira, o comerciário raquítico, o funcionário aposentado, o fazendeiro em vilegiatura, o estudante vadio, a respeitável mãe de família, a solteirona, a mariposa noturna, o militar de licença, japonêses, mulatos, arianos, tôdas as gamas da população de uma cidade.

Que mundo estranho! Que coisa incompreensível é o prazer de ficar um tempo sem fim em pé numa calçada para depois numa sala escura deleitar-se com uma história qualquer de um romantismo de terceira ordem.

Eu sempre que vou ao cinema e observo o deleite dos espectadores dinate das inverossímeis bobagens das fitas, adquiro a certeza de que o fim do mundo vai ser um suicídio coletivo.

NO CONGRESSO DOS JORNALISTAS-MIRINS:

Violentas Acusações ao Ministro da Educação

Funcionamento de Faculdades em Edifícios Condenados — O Representante de Alagoas Lamenta a Ausência do Titular da Pasta da Educação — Como Transcorreu o Encerramento do Conclave



No clichê o representante de Alagoas quando pronunciava o seu discurso de protesto

A imprensa-mirim, ao encerrar seu conclave no "Hotel Quitandinha", em Petrópolis, deixou, bem claro, seu protesto contra o descaso do Ministro da Educação ao problema do ensino do país. Vários oradores desfilaram pela tribuna verberando a conduta do sr. Cândido Mota Filho que, lamentàvelmente, — disseram — não havia comparecido àquele congresso.

A Situação em Alagoas

A certa altura, o representante de Alagoas, depois de lastimar a ausência do Titular da Educação ao encerramento do conclave, afirmou que se o Ministro ali estivesse convidá-lo-ia "a abandonar sua bagagem de demagogia e a seguir para o seu Estado, a fim de constatar o funcionamento de faculdades em edifícios impróprios como o do antigo 20.º Batalhão de Caçadores e da Escola de Aprendizes de Marinheiros, ambos condenados, respectivamente, pelo Exército e pela Marinha.

Outros oradores formularam as mesmas acusações ao sr. Cândido Mota Filho, assegurando, inclusive, que a direção do "Hotel Quitandinha" deu maior apoio ao Congresso dos Jornalistas-Mirins que o Ministério da Educação.

Onda e Ondas

MARIJÔ

QUE SUSTO!

No dia vinte e três, exatamente às dezessete horas e quarenta e sete minutos, na Tupi, entrou "jingle", onde alguém falava assim — mas assim mesmo:

— ...At... at... at... at... at... at...

De repente, o negócio endireitou e o cara berrou: "...atenção!..."

Mas, logo em seguida, voltou a dar a ingrizia, porque o cara passou a falar assim:

— Abun... abun... abun... abun... abun... abun...

Virgem Nossa Senhora! Que diabo queria êle dizer, hein? Será o que a gente está pensando e os leitores também? (Cruz! Credo! Sai pra lá!)

Mas, como da primeira vez, de repente, o negócio endireitou e saiu assim:

— ...abundante espuma...

Ah, graças a Deus! (Que susto!)

AGOURENTOS!

Os anúncios bêstas continuam dando sopa nesse rádio que anda por aí. Agora, uma casa de saúde, belezinha da mamãezinha dela, inventou um, assim:

Um grito de mulher: "Aiiiiiiiiiii!..." Um pneu derrapando: "Uiiiinnnn!..." E a sirene de uma ambulância: "Oooooooonnnnh!..." E, então, em seguida, entra um cara pra dizer: "Para socorro urgente, procurem a casa de saúde..."

Agourentos de uma figa!

QUE GRACINHA!

No dia vinte e sete, às nove horas e um minuto, na Tupi, um locutor lia notícia dêste jeito: "...O general rarregressou hoje..."!

Ah, que gracinha! Lá vai êle tocando harpa, com os olhos revirados! Oremos!

NOSSA SENHORA!

No domingo, na TV-Tupi, precisamente às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, surgiu um cara com uma carabina na mão e começou a falar assim:

— Como vocês sabem, estamos em plena caça...

Nossa Senhora! Sai da frente, pessoal! O homem é maluco!...

ESSA NÃO!

A fim de se exercitar como locutora, quem está lendo os textos comerciais do excelente programa "Papel Carbono" é uma mocinha. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, quando a danadinha começa a falar, olha a cachorrada da vizinhança ganindo! Sabem por que? Ela tem uma voz desgraçada de ruim! Passa fora! Chô, chô, passarinho!

Essa não, Renato! Manda ela praticar lá dentro! Está bem?

(Deus que nos perdoe!)

SALVE ÊLE!

O Wilton Franco, da Tupi, é um de nossos mais completos rádio-atores, como um dos melhores locutores. Lá isso é verdade. Acontece que essas coisas não são documentos pra não se cair do trapézio. Vai daí, no domingo, precisamente às vinte horas e cinquenta e sete minutos, o simpatia dizia a um candidato do programa Calouros em desfile:

— ...você tombem...

Eta! Missa daqui a sete dias, com velinhas acesas pra chuchu!

★

Ouvimos e gostamos (Dia 29): Papel Carbono (Nacional), Calouros em Desfile (Tupi). Dia 30: Sala de visitas (Nacional), com Suzy Kirby, fabulosa nas imitações e o Maíra que nem Carmen Cavalaro.

★

Recado para Wilton Franco (Tupi): Você tombem, hein? "Te esconjuro"!

PRAS PROFUNDAS!

Ah, nem queiram saber que linda história apresentou o "Teatro Arno", da Tupi, no dia 27! Linda e engraçada! Palavra!

Mas vão vendo só: a churumela começou com um cara contando que, um belo dia, sentindo o perfume das flores, numa manhã de sol, ficou doente de imbecilidade! (Nossa Senhora!) Então, foi prô parque, onde encontrou certa moça e começou a lhe dizer belas e poéticas frases. A moça, encantada, foi com sua cara.

Estão vendo? Então continuem espiando que vão gostar muito:

Em outra cena, o homem atacado de imbecilidade conta a uns amigos que vai casar com a moça. E todos: "Não é possível! Você casar? Ah, não! Espera aí! Não pode ser! E' o cúmulo!..."

E chega o dia do casamento. Quando, porém, vai sair da igreja, o homem fica bom da imbecilidade! E só então nota, com horror, a besteira que fêz! E resolve tudo fazer pra que a espôsa o deixe!

E que faz o danado pra conseguir isso, hein? Ah, muito simples: quando vai pra casa, no automóvel, faz as caras mais feias dêste mundo, a fim de que a espôsa o deixe. Não obtendo resultado, recorre a outro processo mais inteligente ainda: quando chega em casa, rapa o cabelo atrás da cabeça, pra ficar que nem padre!

Ah, que bela idéia, gente! O que vale é que êle não era mais imbecil! Se ainda fôsse, como poderia se lembrar de um processo tão inteligente, não é? (Deus que nos perdoe!)

Mas acontece que nem assim a espôsa o deixa! Então, êle rapa uma das sobrancelhas! A espôsa, porém, firme!

Raios!

Pra encurtar história linda: a geringonça prossegue sempre com o homem imaginando e pondo em execução sábios recursos para que a espôsa o deixe e nada! Até que, um dia, êle tem a luminosa idéia! Sabem qual foi? Muito simples: põe a espôsa pra andar de quatro, dentro de casa, imitando uma cabra! Só aí é que ela se afastou! (Misericórdia!)

E a delicada história terminou com o cara aconselhando aos amigos: se, algum dia, êles fôssem atacados de imbecilidade e casassem e, depois, ficando bons da doença, quisesse se livrar das espôsas, que fizessem como êle!

E pronto! Acabou-se o que era dôce! Mais uma formosa história pra coleção!

Agora a gente só quer saber uma coisa: será que o autor da história também está doente?

Pras profundas!

Noticiário

Plantão Esportivo

Com o concurso de sua equipe especializada, tendo à frente o cronista Ricardo Serran, a Rádio Globo está apresentando, diàriamente, numa transmissão feita da própria redação de "O Globo", o programa "Plantão Esportivo", cuja última transmissão está no ar às 23,30 horas.

Em Tempo de Jazz

"EM TEMPO DE JAZZ", programa de Paulo Santos, dedicado aos estudiosos de música de jazz e irradiado às terças e sextas-feiras, às 18 horas, pelas Emissoras do Ministério da Educação e Cultura, apresentará em sua audição de hoje, o resultado do concurso referente ao mês de maio e as bases do concurso do mês de junho, que distribuirá três discos "long-play" aos acertadores.

CONCURSO REI DO RÁDIO DE 1955

IVON CURI (Rádio Nacional) despontou em primeiro lugar, com dez mil votos, na apuração do concurso "Rei do Rádio de 1955" realizada na quinta-feira passada, na sede da A. B. R. Esta primeira apuração esteve bastante concorrida, comparecendo àquele local o presidente Manuel Barcelos e "S. M. a Rainha do Rádio", Vera Lúcia, prestigiando assim o referido certame. Na foto, um flagrante da mesa apuradora, que esteve composta por Flávio Miranda, Osvaldo Sandim, Joaquim Meneses, Sandra, Mário Leão, Nascimento Gomes e Penato Leão, vendo-se, de pé, os candidatos Romeu Fernandes (Nacional), Pereira da Silva (Tamoio) e Valtes Brandão (Mauá).

um jôgo emocionante
MEXE

Alô, Doçura!

Logo mais, às 19,40 horas, teremos, na TV-Tupi, mais uma audição de "Alô doçura"!, com Aldée Miranda e Paulo Maurício, além de outras atrações, como: "Repórter Esso, na voz de Gontijo Teodoro (Salve êle!), Terra abençoada (Novela de Antonio Leite), Clube dos Artistas, com Lourdes Mayer e convidados, etc.

Novo Sistema de Transmissão!

Está em fase final a montagem dos transmissores de ondas curtas da Rádio Mayrink Veiga. Dentro de mais alguns dias, será inaugurado o seu novo sistema de transmissão, que a fará ouvida em todo o mundo. As ondas curtas da PRA.9, impulsionadas por dois potentes transmissores, vão operar nas faixas de 9.575 — 31 metros e 11.775 — 25 metros.

um jôgo para formar palavras cruzadas
MEXE

Legião Dos Esquecidos

A novela que a Rádio Mayrink Veiga está apresentando às terças, quintas e sábados, sob o título "A legião dos esquecidos, tem Ênio Santos, Sergio de Oliveira, Urbano Lóes, Batista Rodrigues, Macedo Neto, Nanci Vanderlei e Talita de Miranda nos principais desempenhos. O original é de Raimundo Lopes. E o horário: 9 horas.

MEXE
encontra-se na Avenida Graça Aranha, 182 - 12º and. Rio

Além dos representantes dos ouvintes de casa Estado e Território brasileiros, o "Programa César de Alencar" trará ao Rio, com tôdas as despesas pagas, representantes de várias emissoras sul-americanas, que já foram indicados e que são: Amalia de La Vega, da Rádio Carve, de Montevidéu; Fladio Martins, da Rádio Stentor, de Assunção, Paraguai; Humberto Flores Spinizo, da Rádio Illimi, de La Paz, Bolívia; Margarita Alarcon, da Associazon de Radiofusóra do Chile, detentora do "Prêmio Culporican de 1954"; Jorge Uchôa, das Emissoras Nuevo Mundo, da Colômbia, e Mario Soarez, da Rádio e TV de Caracas. Virão tôdas para as celebrações do décimo aniversário do programa, a culminarem, no dia 11 de junho, com a grandiosa transmissão que fará do Maracanãzinho e para a qual os ingressos já se encontram a venda, na bilheteria da Nacional e nas Casas Neno do Centro, Madureira, Niterói e Penha.

ZILDA DO ZÉ está feliz com o sucesso que alcança seu mais recente disco que traz, numa face, o samba de Ricardo Galeno, "Meu Zé", muito bem interpretado pela viuva do grande compositor popular. No acoplo está o samba "Maria Joaquina", cantado pela Zilda com a sua nova companheira, a simpática Lili, que foi das "Seis Pequenas do Barulho" e das "Três Marias" e cuja voz casa muito bem com a de Zilda. A nova e querida dupla feminina está sendo apresentada com êxito nos microfones das emissoras Mundial e Mayrink Veiga.

José Mojica na Mayrink

É certo que José Mojica, hoje o piedoso frei José de Guadalupe, cantará na Rádio Mayrink Veiga e Rádio Mundial. A estréia de seus programas na PRA.9 e PRA-3 será oportunamente anunciada.

Hoje, Cauby!

Logo mais, teremos Cauby cantando na Tupi, às 20,05 ("O cantor e o maestro") além de outros programas, como: Meu marido é um tipo assim (20,30), Paisagem perdida, novela de Edgard G. Alves, etc.

Suzanita na TV

Suzanita Castelar, cantora e bailarina mexicana, de renome internacional, está para assinar contrato com a TV-Tupi, para uma série de apresentações.

MEXE
encontra-se na Loja da America e China

MEXE
encontra-se na casa Barbosa Freitas COPACABANA

"Show"-TV

Paulo Raimundo lançou na última sexta-feira, o segundo número da revista Show-TV com farto noticiário sôbre o rádio e televisão. Na capa, aparecem os consagrados artistas Heloisa Helena e Paulo Porto.

Parada do Esporte

Em sua programação noturna de hoje, a Tamoio oferece: "Parada do Esporte" 20,05) Basquetebol (20,25) Curiosidades (20,30), Musical variado (20,35), etc.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

TEATRO

"Sabrina", no Serrador

ALDO CALVET

Explica-se o êxito desta comédia de Samuel Taylor, na Broadway, pelo fato de refletir aspectos da sociedade de Nova Iorque com seus excêntricos e curiosos tipos. Menos Sabrina, que é uma pequena inteligente, sem recalques, bonita, atraente e descuidada, amando a vida, querendo a vida, algo romântica e sensitiva, à espera de descobrir ou de encontrar o seu verdadeiro amor. Não é êste o caso, por exemplo, de Mr. Linus Larrabee, pai, a beber uisque e a acompanhar entêrros de magnatas de Wall Street como distração predileta ou porque cumpre fielmente o diagnóstico do seu médico assistente; não é também o de Mr. Linus Larrabee Jr. às voltas com os altos negócios no mundo da indústria; do mesmo modo o ingênuo Mr. David Larrabee a casar e a divorciar-se com espantosa facilidade; de Fairchild a devorar livro sôbre livro e a guardar dinheiro no mais absoluto sigilo, as demais personagens são da espécie comum chamada atualmente de "gente bem", não sendo algumas "gente de bem". Com 2 atos e 3 quadros, "Sabrina" transcorre em ambiente familiar desta futilidade em que se perde o grã-finismo de nossa época. Sabrina, sem o saber, possui condições para gozar do agradável convívio dos Larrabee. Todo o interêsse da tênue intriga consiste em chegar-se a esta conclusão. Na tradução de Al Neto foi observada a simplicidade no desenrolar da história. Nada se pode dizer como restrição, pois o espetáculo como realização evidencia o propósito de oferecer ao público o melhor e o mais completo em matéria de encenação e correttismo interpretativo. No entanto, forçoso é reconhecer, a direção de Mme. Morineau não conseguiu o naturalismo desejado, não nos referimos ao rendimento que nos pareceu bom de parte dos intérpretes. Eva Todor deu-nos com graça e vivacidade a "Sabrina" pura, simples, cheia de anelo e ternura. Em Elza Gomes, a tia "Alba" teve instantes excelentes. Também Henriette Morineau, na "Maude". Jardel Filho, muito à vontade, no "Linus Larrabee Jr." Manuel Pêra, seguro, no "Linus Larrabee". A ingenuidade de "David" apareceu em Jorge Doria. Excelente a composição do esperto "Fairchild" de Armando Rosas. Em Léda Vale a sedução de "Gretchen". Sem reparos Thierry Delmas e Ada Camargo, respectivamente, "D'Arjanson" e "Margaret". Magníficos os cenários de Pernambuco de Oliveira, na execução de Silvio Couto. Contra-regra de Eduardo dos Santos e luz de Abel Leão. "Sabrina" é um espetáculo, enfim, de equipe, honesto e de bom gôsto.

O TEATRO EM MARCHA

A Estréia da Semana

No Ginástico, teremos quinta-feira próxima, às 21 horas, a primeira representação de "O Profundo Mar Azul", original de Terence Rattigan, em tradução de Tati de Morais, e interpretação de Paulo Autran, Tonia Carrero, Mauricio Barroso, Aracy Cardoso, Luis Calderaro, Miriam Roth, Benedito Corsi, Eugenio Kusnet, etc. A direção artística é de Adolfo Celi e o cenário de Mauro Franccini.

Volta Aurora Aboim

Desde sábado último, no Teatro Municipal de Niterói, Mário Silva apresenta "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, tendo como principal intérprete feminina a atriz Aurora Aboim, acompanhada de Conrado de Freitas, Waldir Nunes, Mário Silva, etc. Da montagem se encarregou o cenotécnico Aquino Silva.

Teatro em Construção

Já teve início a construção do novo teatro de Niterói, localizado na Rua Mariz e Barros. Trata-se de uma iniciativa particular em que aparecem como realizadores dessa obras os dirigentes de "Comédia". Srs. Lyad de Almeida e Roberto Machado. E' que, por meio da Lei Municipal n.º 1.972, datada de 15-12-54, obtiveram a doação do terreno na área compreendida entre os n.ºs 442 a 464, da rua citada acima. Ganha assim a capital fluminense uma nova sala de espetáculos.

Conferência e Espetáculo

A fim de comemorar o centenário de Artur Azevedo, o PEN Clube designou seu sócio R. Magalhães Jr. para proferir, na sessão de hoje, às 17 horas, em sua sede, na Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, a oração ao grande teatrólogo. A seguir, sob a direção de Maria Wanderley Menezes será levada à cena a comédia em um ato de Artur Azevedo, "O Oráculo". A sessão é franqueada a todos.

"Senhora Dos Afogados"

Pelo Teatro de Amadores de Natal vai ser encenada para apresentação no Primeiro Festival Amador do Nordeste, no Teatro Carlos Gomes, a tragédia de título acima da autoria do dramaturgo Nelson Rodrigues. No desempenho se destaca a jovem Ivone Damazio, que vemos na gravura, considerada a maior revelação do amadorismo teatral potiguar.

Festival de Arras

ARRAS — No Festival de Arras, França, que se realizará em junho entrante, André Reybaz e Catherine Toth apresentarão uma tragédia de um autor do começo do século XVII, Jean de Schelandre, denominada "Tyr et Sidon". O enrêdo da peça é a amorosa aventura de Romeu e Julieta, mas diferentemente de Shakespeare. O autor francês deu a sua peça um epílogo feliz. Os papéis foram confiados a Françoise Goléa e Jacques Dacquine.

Um Problema em Fóco

SANDRO POLÔNIO

(EMPRESÁRIO, ATOR E CENÓGRAFO)

TEATRO MARIA DELLA COSTA

As Atividades da Companhia — Excursão a Buenos Aires — Peças em Cartaz e em Ensaio — Boato a Saída de Ratto — Em Vista a Realização de um Espetáculo Musicado

Sandro Polônio, cujo dinamismo no teatro acompanhamos há muitos anos, é atualmente proprietário do Teatro Maria Della Costa, em São Paulo, e empresário da companhia com o nome da jovem e vitoriosa intérprete de L'Alouette". Antes, ator e cenógrafo, teve ensejo de trabalhar em vários elencos, algumas vezes ao lado de sua famosa tia, a consagrada atriz falecida Itália Fausto. Nos últimos tempos, Sandro dedicou-se inteiramente à parte administrativa de sua emprêsa, realizando excursões pelo Brasil e temporadas com bastante sucesso. Ainda a semana passada esteve no Rio apenas por uns três dias. Com êle mantivemos animada conversa que vai aqui reproduzida.

ATIVIDADE

— Que o trouxe ao Rio?

— Principalmente o negócio da ida da companhia a Buenos Aires para apresentar "O Canto da Cotovia". Tudo agora está dependendo do acerto financeiro. Não quero, que esta excursão me dê só lucro, mas não desejo também perder dinheiro. Apenas me contentarei com o possível sucesso artístico, pois em grande parte o Brasil será o maior beneficiado.

Quais os seus planos em execução?

— Estamos com a peça de um novo e inédito autor que é Jorge Andrade. O espetáculo obtem enorme sucesso de crítica, fato jamais verificado em São Paulo. A peça intitula-se "A Moratória". É uma verdadeira obra de grande teatro. Na interpretação demos oportunidade a Fernanda Montenegro e a Elisio de Albuquerque. São duas grandes afirmações artísticas. O assunto da peça é o problema que no momento está afligindo o país: o café. Em 1929 houve a célebre queda do café e a maioria dos fazendeiros perderam suas terras. Esse é o tema e foi muito bem jogado entre as duas épocas — 1929 e 1932. A ação é simultânea. A seguir apresentaremos "Mirandolina" do clássico poeta italiano Carlo Goldoni. A direção desta comédia foi confiada a Ruggero Jacobbi e os cenários a Gianni Ratto, sendo que no desempenho reaparecerá Maria.

— É verdade que Ratto o abandonou?

— Não. Êle veio ao Rio a convite da Comissão Artística do Municipal, para montar "Zazá". Enquanto isso é o Ruggero que está ensaiando em São Paulo.

PLANOS À VISTA

— Depois de "Mirandolina", provàvelmente montaremos "Otelo", de Shakespeare. Será um dos grandes espetáculos que pretendo produzir e uma grande cartada. Não sei se viremos ainda este ano ao Rio, porquanto nada temos programado e nem confirmado. Em princípio não há casas de espetáculos vagas. Por outro lado, os palcos são pequenos para as minhas montagens. O "Municipal" é realmente o nosso primeiro teatro, e com isso torna-se muito complicado, a possibilidade de uma temporada é muito difícil...

— Mas você e Maria realizaram uma temporada de três semanas...

— Sim, graças à boa vontade e esplêndida visão da Comissão Artística e Cultural.

— Soube que o teatro é caríssimo e que vocês perderam dinheiro. É verdade?

— Realmente o teatro é caro, custa a importância de 10 mil cruzeiros por espetáculo. Mas disso a Comissão não tem culpa, e não será ela que terá fôrças para concertar isso. O teatro é muito grande... Depois, sabendo a Comissão das despesas do teatro e das despesas de uma companhia, subvencionava cada espetáculo. No meu caso, recebi 60 mil por seis récitas e mais a bilheteria. Como foi grande o sucesso da "Cotovia", propôs à Comissão que deixasse mais uma semana de permanência para uma série de funções populares e recebe-se mais 60 mil. Com essa ajuda e mais a renda da bilheteria consegui um belo êxito artístico e financeiro. O que, na verdade é preciso é que a Comissão vete e colabore na diminuição dos convites e das cativas que o teatro tem. É o único reparo que faço àquele órgão, depois de minha temporada. Aproveito o ensejo para agradecer à Comissão Artística e Cultural, de público, e em particular, ao crítico Accioly Neto, por me terem dado a oportunidade de trazer ao Rio Maria na sua grande criação de "Joana D'Arc". O público carioca deve também à Comissão ter podido assistir a êsse espetáculo, caso contrário até hoje e talvez nunca "O Canto da Cotovia" viria ao Rio. Espero que a mesma orientação continue e que a mesma Comissão prestigie sempre todos os espetáculos de classe realizados no nosso Brasil, pondo-os no palco da nossa principal casa de espetáculos.

"FEITIÇO DO VIOLÃO"

— Sabemos que tem outros grandes espetáculos a realizar. Quando os veremos?

— A Comissão Artística e Cultural é que está com a palavra. Sim, é verdade que pretendo montar um espetáculo musicado. Aqui estou justamente para tratar disso. Já entrei em entendimentos com Accioly Neto sôbre um "script" que tem sob o título "O Feitiço do Violão". Pretendo tudo fazer em co-produção com Carlos Machado para colocarmos sòmente neste fim de ano em São Paulo. É uma revista regional típica, ou carnavalesca. Dêste modo penso dar um descanso ao meu elenco que durante todo o ano trabalha em espetáculos dramáticos.

E, despedindo-se:

— Quero transmitir ao público carioca que tão bem nos compreendeu e estimulou em nossa curta, mas inesquecível temporada no Municipal, os meus mais profundos agradecimentos.

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 Ainda não foi explicado o motivo da saída do "Clube de Cinema" do "Living-Bar" do "Vogue". Que houve confusão, ah isso houve...

—o-o-o-o—

2 A "Boite Ronda" ofereceu, ontem, à noite um "cock-tail" (de 10 à meia-noite) à imprensa especializada, por motivo do lançamento dos primeiros discos gravados pela nova fábrica "Guanabara". Houve apresentação dos primeiros cantores que gravaram no novo sêlo, tais como Déa Camargo, Zé Gonzaga, Lubaldo Silva, Salvador Guimarães e a simpática Irene Macedo. A turma pediu que os cronistas especializados fossem "batatas" na crítica — não tivessem constrangimento.

—o-o-o-o—

3 O cinema "Rex", que se diz está completamente remodelado, ia reabrir na segunda-feira. Mas não reabriu. Ficou para outro dia. O "Rex" era o maior "poeira" da Cinelândia.

—o-o-o-o—

4 Parece que o senhor Al Netto, que traduziu a peça de Samuel Taylor "Sabrina", que o elenco de Eva Todor e Luis Iglesias estão apresentando no "Teatro Serrador", exagerou demasiado nas suas liberdades de tradutor. Existe na tradução um negócio que fala de petróleo brasileiro que ficará "50 anos debaixo da terra" que precisa ser comparado com o original.

O velho Comendador, que não dorme de touca, está com as barbas de molho com vistas no negócio. Vamos ver, vamos ver... E depois voltaremos ao assunto. Aquilo está muito de "entreguista" brasileiro para ser coisa de autor norte-americano. Ou será que já nos Estados Unidos os teatrólogos começaram já a fazer a sua campanhazinha contra o "slogan" que diz o que "o petróleo é nosso"?...

—o-o-o-o—

5 Muito "bens" estavam o Heron ("Repórter Esso") Domingues e a Jacira Gomes na "avant-première" de "Sabrina", na sexta-feira, no Teatro Serrador. Muito obrigado pela nota a nosso respeito na "Nova Viva", meu caro Heron. E quanto ao convite para jantar, vocês são meus convidados de sempre. Não será necessário esperar o aumento de ordenado... E só vocês marcarem o dia e o local. Mas que não seja no "Le Bec Fin", nem no "Al Buen Gustaio", nem no "La Cremaillère", porque senão o velho Comendador tem que empenhar até as calças...

E sair sem calça na velha cidade de São Sebastião não é coisa que agrade ao nosso querido Coronel Cortes...

—o-o-o-o—

6 No sábado, o casal Manuel e Véra Vargas batizou sua filhinha Yara. Foi uma reunião muito simples, mas bonita, à qual compareceram apenas os familiares e os amigos mais íntimos do casal. O nosso velho e simpático amigo Benjamin Vargas, um feliz tio-avô, foi o padrinho.

—o-o-o-o—

7 O casal João (Jango) e Maria Tereza Goulart, enganou até o velho Comendador, que noticiou, em "furo", o casamento do líder do Partido Trabalhista em São Borja. E que o senhor Jango Goulart não passou a sua lua-de-mel na Argentina e Chile como havíamos noticiado aqui. O casal disse, em verdade, a seus familiares e amigos, que ia para Barriloche, na Argentina, e alguma localidade chilena. Mas a verdade é que ficou mesmo no nosso Iguaçú.

O senhor Jango Goulart e senhora já se encontram, desde muito, em São Borja.

—o-o-o-o—

8 "Vestido de noiva", tragédia de Nelson Rodrigues, continua por tôda a semana, ainda, no cartaz do Teatro Regina. A preços populares. No dia 10 Odilon e Dulcina pretendem voltar e ocupar o seu teatro da rua Alcindo Guanabara.

—o-o-o-o—

9 Sábado último transcorreu o noivado da senhorita Mariliza, filha do sr. Mário L. Paulo, nosso amigo e colaborador, e sra. Faryde F. Paulo, com o sr. Sérgio filho do sr. Afonso Martins e sra. Maria de Lourdes Gomes Martins.



Nássara (Sem Cigarro) Fala do Baião

Eis aí o nosso Nassara, já bastante conhecido como caricaturista e compositor, tentando se projetar, agora, no difícil ramo da oratória. Êste flagrante foi colhido no almôço oferecido ao deputado e compositor Humberto (baião) Teixeira pela União Brasileira de Compositores, depois que o parlamentar cearense apresentou seu oportuno projeto sôbre os direitos autorais dos jornalistas, compositores, autores, escritores e todos os intelectuais em geral. O Comendador (que não dorme de touca), através de um dos seus "espiões especiais" (uma vez que não pôde, por questões alheias à sua vontade comparecer à homenagem), fixou o flagrante acima em que pela primeira vez Nassara aparece sem o cigarro à bôca. Falou em ritmo de samba, mas falou.

Elogio a D'Arco

★ Na nossa série de comentários sôbre "A grande revista", espetáculo que Carlos Machado está apresentando no "Night-and-Day", esquecemos lamentàvelmente de nos deter em um dos pontos capitais do "show" — a música. E esquecer, em um espetáculo musicado, o comentário do "score" musical é falta grave que nos apressamos em remediar.

E, falando-se em Jean D'Arco, que fez os arranjos musicais e dirige a orquestra do "show", tem-se que fazer um elogio. Porque, inspiradíssimo, D'Arco soube conduzir com muita felicidade e conhecimento de causa todos os arranjos de velhas melodias brasileiras e estrangeiras. E nas transposições de uma música para outra, de um tema melodioso brasileiro para norte-americano, por exemplo, sempre se portou com mestria, dando provas cabais de que sabe o que está fazendo. E soube conduzir, em todas as ocasiões os seus comandados, não permitindo jamais que a orquestra viesse a prejudicar o bom ritmo (tempo) do espetáculo.

Cremos que o esquecimento está remediado, e o elogio feito.

Não Morra Pela Bôca

Os proprietários da "Cantina Sorrento" abriram uma nova casa, a cantina "La Rondinella", lá na Avenida Atlântica, esquina com Siqueira Campos. Um nome muito bonito estragado com uma casa de mau-gôsto. Aliás, a "La Rondinella", em tudo é uma continuação da "Sorrento". Na luz branca e forte, na comida mais ou menos e nos preços altos, nunca de acôrdo com a qualidade do serviço.

* * *



Linda Batista, que mora no edifício onde funciona o "Bar Biruta" (Rua Barata Ribeiro), nos diz por telefone que, tôda a vez que a gente fala no "filezinho da madrugada" que se serve no bar, ela não pode dormir. Porque o "Biruta" fica cheio de gente. Desculpe o barulho, Lindinha, mas o velho Comendador tem um compromisso com seus leitores: indicar locais onde não se morra pela bôca nem pelo bolso...

E Continua...

★ E continua sem solução a crise da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Enquanto a diretoria comandada pelo crítico cinematográfico Moniz Viany anuncia uma próxima Assembléia Geral, onde serão estabelecidas as normas para uma nova orientação na Associação de Jornalistas cinematográficos a outra diretoria, comandada pelo senhor Menezes, começa já a anunciar um baile da coroação da "Rainha do Cinema" (Tônia Carrero), programado para a noite de 6 de junho.

A situação continua engraçada. Vamos vêr como acaba tudo...

Sandro e Machado

☆ *Sandro Polônio esteve no fim-da-semana passada no Rio. E aproveitou a sua presença aqui nesta praça de São Sebastião para tentar um negócio com o produtor Carlos Machado. E que Sandro quer apresentar, no seu teatro e de Maria Della Costa, na Capital paulista, durante o verão, espetáculos de teatro de revista. E entrou em conversa com o produtor do "Night and Day" para tentar o remonte, em São Paulo, de antigos "shows" de Machado, pelo menos os de maior sucesso, como "Esta vida é um Carnaval".*

O diretor e cenógrafo Gianni Ratto, que está sob contrato com a companhia de Sandro Polônio e Maria Della Costa, está acompanhando as negociações.



Manon Godoy (Corpo...)

Esta coisinha escultural, que está aí em cima, bancando a Marilyn Monroe, chama-se Manon Godoy e está começando no teatro-revista desta cidade de São Sebastião. A menina tem estampa, e, pelo que apresenta, é capaz de deixar os eternos babaquaras de primeira fila com um pé na frente e outro atrás. A jovem Manon, que tem mesmo predicados para mostrar, pertence ao elenco de Zilco Ribeiro ("Nós... os gatos", Casablanca). Hélas...

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Novo Regulamento da Mostra de Veneza

A Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, instituída pela Bienal de Veneza, abrangerá, em 1955, as seguintes manifestações: XVI Mostra Internacional de Arte Cinematográfica para filmes de enrêdo de longa metragem, que se inaugurará a 25 de agôsto e terá 15 dias de duração; VII Mostra Internacional do Filme para a Juventude; VI Mostra Internacional do Filme Documentário e da Curta-metragem. As duas últimas manifestações terão início a ... de agôsto e durarão 8 dias. O Regulamento da XVI Mostra Internacional de Arte Cinematográfica prevê que cada Nação inscrita apresente 1 só filme de longa metragem; êste limite poderá ser elevado para 2 filmes para os Países cuja produção tenha ampla difusão internacional. Obras com especiais requisitos artísticos poderão ser convidadas para exibição além do máximo previsto, mas, no total, o número de filmes de cada nação, entre os inscritos e aquêles que forem objeto de convite, não poderá exceder de 6. Os filmes deverão ser apresentados no idioma original, com legendas em italiano ou em francês. A inscrição de cada País deverá chegar à Direção até o dia 1 de julho; e até o dia 15 do mesmo mês deverá chegar a relação dos filmes com as seguintes indicações: título, sinopse do argumento, reprodução exata do cabeçalho e declaração da nacionalidade. As cópias dos filmes deverão chegar à Mostra, no Palácio do Cinema, no Lido de Veneza, até às 24 horas do dia 10 de agôsto. O Juri Internacional, nomeado pelo Presidente da Bienal de Arte, será formado por 7 membros.

O Diretor da Mostra participará nos trabalhos do Juri, mas sem direito a voto. O Juri outorgará os seguintes prêmios: Grande Prêmio "Leão de São Marcos em ouro; quatro "Leões de São Marcos" de prata; duas Taças "Conde Volpi di Misurata" para a melhor interpretação masculina e feminina. Terá, ademais, à sua disposição algumas Medalhas para atribuir como reconhecimento de méritos especiais de determinada produção. O Regulamento da VII Mostra Internacional do Filme para a Juventude estabelece que podem ser admitidos os filmes de caráter recreativo-cultural, educativo e de ensino especialmente apropriados para jóvens até 16 anos de idade. As obras não deverão ter sido apresentadas em outros festivais cinematográficos europeus e serão exibidas na versão original com legendas em italiano. Haverá um prêmio para o melhor filme de categoria, além de outros para os que apresentarem especiais requisitos técnicos e artísticos. O Regulamento da VI Mostra Internacional do Filme Documentário e da curta-metragem prevê a admissão de filmes científicos, informativos, didáticos, sôbre arte, para televisão, de argumento, de desenhos animados ou de bonecos. Cada Nação poderá inscrever 2 filmes de cada categoria e, excepcionalmente, mais de dois, contanto que possuam especiais requisitos técnicos e artísticos. Além de um Primeiro Prêmio para o melhor filme de cada categoria, poderão ser outorgados outros a produções que se distinguem por especiais requisitos técnicos e artísticos.



VLADY: "IDADE DO AMOR"

Esta que aparece na fotografia acima é a jovem Marina Vlady, bonita e simpática estrelinha européia que conhecemos quando do último Festival de Punta del Este. Marina assim aparece em "Idade do Amor", produção franco-italiana dirigida por Lionello de Felice e interpretada pela Vlady e mais Pierre Michel Beck, Aldo Fabrizzi e Fernand Gravey. O filme, extraído da obra de André Birabeau "Madre Natura", será distribuído no Brasil pela França Filmes.

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"

(Ring of Fear)

Película em Cinemascope, com um argumento policial desenrolado em um grande circo norte-americano (um paranóico-homicida espalhando terror e matando gente por trás do picadeiro...), êste "A morte ronda o espetáculo" não alcançou nenhum dos seus dois objetivos — nem explora convenientemente a vida e as atrações de um grande circo, nem oferece atrativos como película policial. Ficou entre uma coisa e outra. Quando passa a interessar sob um dos aspectos, larga-o em detrimento do outro, e vice-versa. Nem nos oferece a bela grandeza do circo em funcionamento, nem nos dá o "suspense", a trama bem urdida, o interêsse da história policial. Falha nos dois sentidos, e daí não consegue transmitir nem emoção nem curiosidade no expectador.

Clyde Beatty, famoso domador e proprietário do circo que serviu de "back-ground" para as filmagens de "A morte dirige o espetáculo", aparece chateando a paciência de seus leões e tigres. O velho Pat O'Brien tem um papel inexpressivo como gerente do circo. Mickey Spillane, autor de histórias policiais, tem um papel no filme. Mas o melhor elemento do elenco é Sean McClory, que faz o paranoico-homicida.

Cotação: FRACO. Só para quem gosta de circo e não se incomoda de vê-lo mal explorado cinematogràficamente.

O "CAST" DE GUERRA E PAZ

O ator norte-americano Mel Ferrer — que já interpretou na Itália um filme sob a direção de Mário Monicelli — firmou contrato com a Ponti-De Laurentiis para o papel de Andrei, no filme "Guerra e Paz", baseado no romance de Tolstoi, que King Vidor, com a colaboração de Pietro Germi realizará numa co-produção ítalo-norte americana.

A seu lado, no papel de Natacha, Mel Ferrer terá a sua própria espôsa, Audrey Hepburn. Para o papel de Pedro, a escôlha ainda está para fazer-se entre Marlon Brando e Gregory Peck ou ainda, no caso de nenhum dêsses dois atôres poder aceitar o convite do produtor Dino de Laurentiis, que para êsse fim estêve recentemente nos Estados Unidos, outros astros de Hollywood. Para o papel de Sônia, já foi escolhida a sueca May Britt, que o diretor Mário Soldati descobriu e levou para o cinema italiano. Mas May Britt, nesse meio tempo, foi despachada para Londres por King Vidor, a fim de aperfeiçoar seu domínio do idioma inglês. Há ainda outros papéis para confiar e sabe-se que, entre os de primeira e de segundo plano, ascendem êles a setenta e dois. Entretanto, Pietro Germi já iniciou a filmagem de algumas cenas em exteriores, de massas, sob a orientação, naturalmente, de King Vidor. A direção de fotografia está confiada a dois mestres: Roberto Krasker e Aldo Tonti. A película se realizará em Technicolor e Vistavision e será distribuída, pela Paramount. Na foto: Audrey Hepburn e Mel Ferrer, casados na vida real.



Radar

Por PHILLIPS GUISH
Diretamente de Hollywood

MARISA PAVAN viu o primeiro rodeio em sua vida quando foi a Ojai com Arthur Loew Jr. — o seu namorado favorito.

oOo

GUY MADISON e Diana Lynn andaram olhando para o velho filme da Paramount "Farewell to Arms" (estrelado por Gary Cooper e Helen Hayes) antes de começarem a rodar "Climax" a versão moderna dêste filme.

oOo

MARY BETH HUGHES representará na TV o papel de Jean Harlow em "Dinner at Eight".

oOo

DOROTHY DANDRIDGE gostará de saber que a Fox resolveu que ela será a escrava Tuptin, ao lado de Yul Brynner, em "The King and I".

oOo

RHONDA FLEMING anda muito feliz porque finalmente o divórcio de Lew Marrill está próximo.

JEAN PETERS é a atriz que mais cartas recebe na Fox. Mas as coisas devem mudar quando Marilyn Monroe retornar.

oOo

GEORGE NADER está vendo se consegue um bom contrato para Linda Francis cantar em Las Vegas.

oOo

FESS PARKER, o tão discutido e admirado Davy Crockett, já havia trabalhado antes em cinema, fazendo um papel em "Battle Cry".

oOo

DEBBIE REYNOLDS não está usando sua aliança, não porque tenha acabado o noivado com Eddie Fisher mas porque ela é muito cara e preciosa.

oOo

No documentário "Heartbreak Ridge" veremos um garoto coreano, Patis, que é adotado por soldados franceses.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A MORTE RONDA O ESPETACULO — Cinemascope. Crime e terror no circo de Clyde Beatty. Nos cinemas: Art es, Caruso, Imperator, Coliseu. Horário a partir de 2 horas.

★

IOLANDA, A FILHA DO CORSARIO NEGRO — Filme de aventuras marítimas inspirado em histórias e personagens de Emilio Salgari. Italiano. Com May Britt. Nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá. Horário: a partir de 2 horas.

★

SOB A LEI DO CHICOTE — Drama desenrolado na Califórnia, nos tempos da dominação espanhola. Com Yvonne de Carlo e Cornel Wilde. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Hadock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

UM PAISANO — Musical argentino com Nicolás Paon. No cinema: Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

CAPRICHOS DE UMA

★

MULHER — Continuação de "Caroline Cherie". Com Martine Carol. Em tecnicolor Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice Madureira, Icaraí (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

ATRAIÇOADO — Película de espionagem e contra-espionagem. Com Lana Turner Clark Gable e Victor Mature. Nos cinemas: Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme de aventuras marítimas. Cinemascope. — Com Richard Widmark. No Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VOLTA A ILHA DO TESOURO — Filme de aventuras inspirado nas narrativas e personagens de Robert Louis Stevenson. Com Tab Hunter e Dawn Addams. Nos cinemas: Odeon, Rian, Ipanema. Horário especial: 2, 3.40, 5.40 7, 8,40 e 10,20 horas.

★

PATRULHA DE ASSALTO — Filme de guerra com John Ireland. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

LUZES DA RIBALTA — Volta ao cartaz êste filme de Chaplin. Nos cinemas: Vitória, Leblon e America. Horário especial: 2 4,30; 7; e 9,30.

★

DESIREE, O AMOR DE NAPOLEAO — Cinemascope. **Com Marlon Brando e Jean Simmons. No cinema Palácio. Horário: 1,20; 3.30; 5,40; 8 e 10.**

No cinema São José, em segunda semana, serão exibidos os seguintes filmes do Festival Português.

Dia 30: "Madragoa", com Deolinda Rodrigues; dia 1, "Vida de Circo", com Hilda Line; dia 2, "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; dia 3, "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; dia 4, "As pupilas do senhor Reitor"; dia 5, "O grande Elias", com Ribeirinho; e dia 6, "O Hóspede do Quarto 13".

CINEAC-TRIANON E CAPITÓLIO — A presentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota" revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22 20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário. 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

BOITE

CASABLANCA — "Nós os gatos", espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



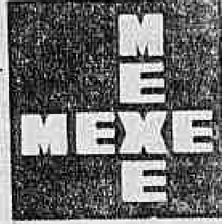
AS SENHORAS JOSÉ PEDROSO, PAULO BARATA RIBEIRO e SÉRGIO VASCONCELOS, por ocasião do chá realizado na residência da Primeira.

Chá em Benefício da Candidatura Kubitschek

A Sra. Deputado José Pedroso ofereceu sexta-feira última, em sua residência, à Rua Paulo César de Andrade, 166, apt. 403, um chá em homenagem à Sra. Sarah Kubitschek e em benefício da candidatura do ex-Governador de Minas à Suprema Magistratura da Nação.

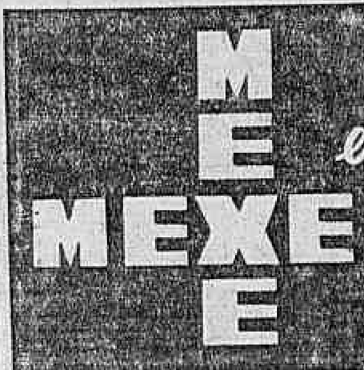
A essa reunião social, que transcorreu num ambiente de cordialidade e simpatia, estiveram presentes, além da anfitriã e da homenageada, as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Ministro Diniz Júnior, Augusto do Amaral Peixoto, Dirce Azambuja, Maria Esoindola, Evelma Chama, Angela Chama, Regina Castro Neves, Noêmia Mota, Israel Pinheiro, Telma Barata Ribeiro, América Vargas, Iracema Gomes Marques, Maria Tereza Macedo Soares, Déa Vasconcelos, Deputado Getúlio Moura, Deputado Lino de Matos, Paulo Maurity, Célia Gonçalves, Bulcão Viana, Luiza Beltrão A. Costa, Deputado Lameira Bitencourt, Geraldo Gomes, Adelmo Mendonça, Darcílio Vieira de Melo, Iára Vargas, Antônio Pôrto, Lúcia Gentil, Edgar Tostes, Ivete Vargas, Venicius Valadares, Maurício Andrade, Mario Tamborindeguy, Sofia Bernardes, Álvaro Lins, Pedro Nava, Maria Helena Nobre, Ermano Braem, Tancredo Neves, Márcio Melo Franco, Francisco Negrão de Lima, Francisco Rodrigues de Oliveira, Flora Dayrell de Lima.

Leia na revista
Casa e Jardim
a partir de hoje em tôdas as bancas
por que 300.000.000 ficaram loucos por





joga a mamãe



encontra-se na SEARS



CLUBE MARIMBÁS — A Diretoria do C. Marimbás tem o prazer de convidar seus associados para a reunião amanhã, dia 1.º de junho, às 21,00 horas, quando será feita a apresentação do novo jogo-divertimento "Mexe-Mexe", novidade que certamente agradará a todos os associados.

Mirim Era de Briga...

(Conclusão da 8.ª página)

não criou casos. A não ser um ou outro incidente comum, quando corria em defesa de um companheiro ou quando revidava uma agressão. Aconteceu porém outra briga extra-futebol e então o próprio Mirim achou que devia deixar o Bangu. No Vasco embora se diga que teve o incidente com o técnico Flávio Costa, a verdade é que só não seguiu com o Vasco para a Europa por causa do menisco, recém-operado. Mudou Mirim ou foi a mudança de técnico que modificou para melhor o craque que para todos os efeitos, tem fama de temperamental?

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSÁRIO 98. Consultas das 13 às 16 horas

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Chega ao Rio Uma Diretora da "Maison" Pierre Balmain

Inusitado Interêsse da Sociedade Carioca e Dos Círculos Ligados à Moda Pela Presença da Ilustre Dama Nesta Capital



Madame Jeannine, ao desembarcar, recebendo os cumprimentos do Sr. Marco Mehler, diretor-presidente da "Adatex" S. A.

Procedente de Paris, chegou ao Rio, em avião da Panair do Brasil, sexta-feira última, Madame Jeannine — diretora da "Maison" Pierre Balmain em Paris. A colaboradora do famoso criador da moda feminina mundial, faz-se acompanhar de duas belas ajudantes. Para recepcionar a ilustre viajante, compareceu ao Aeroporto do Galeão o Sr. Marco Mehler — diretor-presidente da "Adatex", S. A. — firma executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain em Paris, além de figuras de relêvo na sociedade carioca e nos círculos relacionados com a moda no Rio e em São Paulo.

Embora, por motivos óbvios, não pudesse nessa ocasião [illegible] Madame Jeannine especial atenção, cumpre-nos confessar que havia de ter sido dos mais agradáveis os poucos minutos em que com ela conversamos. É uma criatura excepcional, fina e elegante. Legítima expressão do tradicional "charme" francês, e uma representante à altura do elevado prestígio de classe e "finesse" do mestre Pierre Balmain.

A gentil entrevistada, declarando ser esta a primeira vez que vem ao Brasil, disse ser das mais lisonjeiras a idéia que já formou sôbre o nosso país, influenciada pelas graciosas amizades brasileiras que fez na Europa, aos quais amigos espera ansiosamente rever aqui. É esta viagem, enfim — diz ela — um velho sonho que se realiza.

Perguntada se sua viagem está relacionada com as notícias que aqui temos sôbre a instalação no Brasil de "maisons" próprias de Pierre Balmain, responde-nos evasivamente, mas acrescenta que Rio e São Paulo, por exemplo, são dois centros cujas mulheres têm a fama, merecidíssima, de figurar entre as mais belas e mais finas de todo o mundo. E, continuando: "Depois do invulgar sucesso que tiveram no Brasil, onde foram recém-lançados, os tecidos criados por Pierre Balmain, não seria de estranhar que decidisse êle, um entusiasta desta terra, ampliar suas atividades neste país, criando e realizando aqui mesmo modelos especiais, dignos da mulher brasileira, cuja beleza impressiona os mais exigentes meios cosmopolitas, e me cabe apenas adiantar que êsses modelos serão de excepcional encanto, dignos das lindas brasileiras, em cuja graça se inspiram. De qualquer modo, creio que oportunamente poderei contar algo de mais positivo sôbre êsse assunto.

Madame Jeannine informou-nos que permanecerá no Rio e em São Paulo o tempo que for necessário para que possa desincumbir-se cabalmente de sua missão.

E estendendo-se gentilmente, a fidalga parisiense prometeu um encontro mais íntimo com a Imprensa, e de nós se despediu com um amistoso apêrto de mão, distribuindo cativantes sorrisos entre as inúmeras pessoas que dela se aproximaram para dar-lhe as boas vindas, enquanto se encaminhava para o desembaraço final de seus papéis, e bagagem.



encontra-se nas Lojas Brasileiras

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

UM MENU VARIADO PARA O BEBÊ

PERGUNTA:

"Poderia me mandar um menu completo para uma criança de dezesseis meses? Tenho dificuldade em variar a alimentação de minha filha e, ao mesmo tempo, dar-lhe os valores nutritivos de que necessita."

RESPOSTA:

"Não deve ser muito fácil oferecer uma dieta variada à sua filha desde que ela já tem idade suficiente para comer quase tôda espécie de carne, peixe, vegetal e fruta. Ela já pode tomar sopa, muita variedade de cereal e pão, leite e sobremesas simples. As únicas coisas que lhe são proibidas são os alimentos excessivamente ricos como tortas, bolos, doces, alimentos fritos, nozes, comidas picantes e condimentos. São proibidas também outras frutas que não maçãs maduras, pêssegos, damascos, bananas, laranjas, ameixas, pêras e morangos.

Ela poderá se alimentar de sopas, carnes, frutas, vegetais e pudins, especialmente preparados para ela, ou comer a alimentação da família, sem tempêro e cortada em pedacinhos.

Algumas mudanças graduais já devem ter sido feitas em sua alimentação com a adição de alimentos novos de quando em quando, para que a criança se habitue a três refeições diárias, com um pequeno lanche ao meio da manhã ou da tarde.

Uma criança dessa idade deve tomar o seu óleo de fígado de bacalhau ou um concentrado de vitamina "D" com um pouco de suco de laranja, logo que acorda (entre 6 e 7 horas) ou, talvez, no meio da tarde ou da manhã.

A primeira refeição, mais ou menos às oito horas, pode consistir de várias colherinhas de cereal, e a variedade é grande, um ôvo (quente, cozido, pochê ou mexido em um pouco de manteiga), um pedaço de torrada e leite.

O almôço deve incluir várias colherinhas de carne, peixe ou ave bem picados, metade de uma batata inglêsa ou doce cozida ou assada, sopa de vegetais cozidos, fruta para sobremesa e leite.

O jantar deve constar de cereal ou um ôvo, caso não tenha sido incluído na primeira refeição, fruta ou pudim para sobremesa e leite. Se a criança comeu ôvo e cereal na primeira refeição, escolha um dêsses alimentos e sirva-o com vegetais, sobremesa e leite.



Para os dias frios que atravessamos, um lindo casaquinho, combinado com o chapéu, para sua filhinha. California Stylist desenhou o modêlo em lã cinza mescla, com golinha prêta de veludo e enfeites também de veludo. Botões da própria fazenda e do veludo. O chapéu é todo prêto, combinando com os enfeites (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)



joga o vovô e a vovó

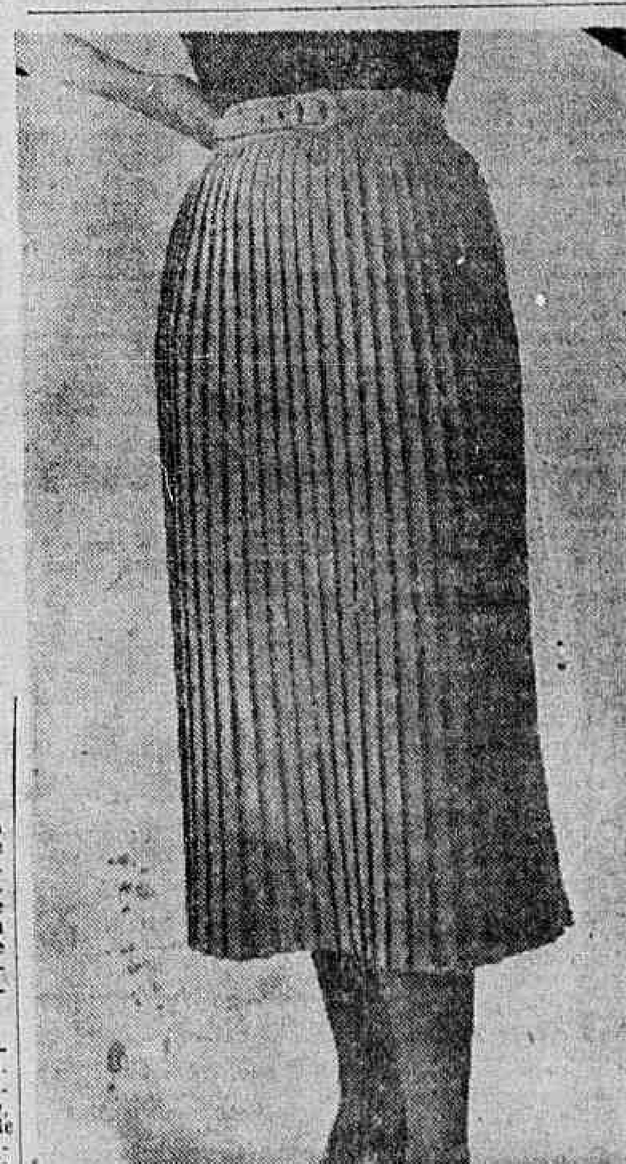


AS MULHERES DE HOJE EM DIA ESTÃO PERDENDO AS HABILIDADES CULINÁRIAS? Não resta dúvida, que cada vez se cozinha menos dentro de casa. As nossas avós tinham de preparar geléias, doces, pães, presuntos e conservas enquanto as donas de casa modernas conseguem tudo isto com um simples telefonema. Mas, apesar dos cursos e livros, existem muitas que não sabem nem preparar um café!

Não queremos contestar esta verdade mas só procurar justificar as senhoras que assim agem. Já não existem as casas com jardim e pomar; tão poucas as grandes cozinhas onde o pessoal se reunia para as refeições; onde poderão elas encontrar o pernil para ser afiambrado, ou o leite e frutas? Os bons tempos de fartura acabaram!

Isto, porém, não foi por culpa delas. Os homens, com a sua grande ambição de dinheiro e mais dinheiro, tornaram difícil e prosaica a cozinha doméstica, e, conseqüentemente, a função de dona de casa.

Mas temos algumas raras exceções: donas de casa que, com sacrifícios, mantêm a dignidade de suas cozinhas. Acontece que as famílias não lhes dão, em geral, o devido valor. Ganham elas algum elogio que as compense do esfôrço empregado no almôço ou jantar? Às vêzes ganham um beijo apressado dos que vão sair daí a minutos, para um teatro ou cinema, sem nem ao menos convidá-las... E elas ficam com as sobras dos "milagres" e os pratos sujos para lavar, quando há água!



Saia plissada em lã branca com cinto passado no cós. Idealizado por Jerry Mann, é um modêlo simples e interessante, podendo ser aproveitado com qualquer blusa ou sueter. — (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Uteis

As garrafas térmicas devem ser mantidas impecàvelmente limpas para que funcionem direito e não azedem os alimentos nela guardados. Depois de usá-la uma vez, encha com água e uma colher de sódio e deixe permanecer até o dia seguinte quando deve ser enxaguada com água limpa.

—:o:—

Basta adicionar uma pequena quantidade de goma arábica à água em que são enxaguadas suas peças de lingerie, para dar-lhes um aspecto de novas. Não só ficam com melhor aparência como também duram mais. Use êsse mesmo método para as blusas laváveis.

—:o:—

Conserve os mármores sempre brilhando, esfregando-os de vez em quando com um pano embebido em cêra virgem dissolvida em essência de terebentina.



joga o papai



Você Sabia Que...

AS HORAS de sono são as mais importantes para a sua beleza e saúde! Variando a quantidade de indivíduo para indivíduo, oito horas costuma ser a média que devemos dormir, mas talvez você possa passar bem com um pouco menos ou necessite um pouco mais. Veja quantas horas deve dormir para acordar bem disposta e siga o regime.

*

BASTA usar uma mistura de sal fino e vinagre para limpar tinteiros, mesmo quando muito manchados de tinta ressecada, para conservá-los novos e brilhantes.

*

CAIU vela em cima de um móvel ou superfície delicada? Não procure tirar raspando, porque assim arranharia o local. Em vez disto, use um pano embebido em água quente, que o pingo de espermacete sairá com facilidade, sem deixar manchas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Signo favorável para o amor.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Excelente para assumir compromissos comerciais.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio. Tenha muito cuidado. Não escreva nada que possa lhe comprometer mais tarde.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Favorável para negócios. Pode assumir compromissos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Impróprio para o amor. Não tente aventuras sentimentais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Continua muito bom para viagens e negócios. No amor, é conveniente não se arriscar muito.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Bom para reatar velhas amizades sentimentais. Não perca a oportunidade.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Impróprio para a vida social.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Bom para iniciar novas relações.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	Continua impróprio. Evite gastos inúteis.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Bom para a vida social. Pode iniciar uma valiosa amizade.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Pequenas dificuldades financeiras. Procure conservar-se calmo.

tôda a família joga



TELEVISÕES

Sem entrada...
Sem juros...
Sem fiador...



PARA UMA COMPRA FELIZ,
UMA PALAVRA BASTA

• INVICTUS
• TELEKING
• EMERSON
• RCA VICTOR
• CAPEHART
• FLORIDA
Garantia de fábrica

B. AIRES
Rua Buenos Aires, 86
Tel: 32-3765



SENADOR
Rua Senador Dantas, 42
Tel: 42-0876

"E COMPROVEM ESTA VERDADE: SEM ENTRADA... SEM JUROS... SEM FIADOR..."

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 800,00	700,00
Semestral	Cr$ 420,00	400,00
Trimestral	Cr$ 180,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

DR. SERGIO MELO
DOENÇAS DOS PULMÕES
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os calculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro
— Tel.: 23-2736 —

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

Ganhe um Rádio de Cabeceira!

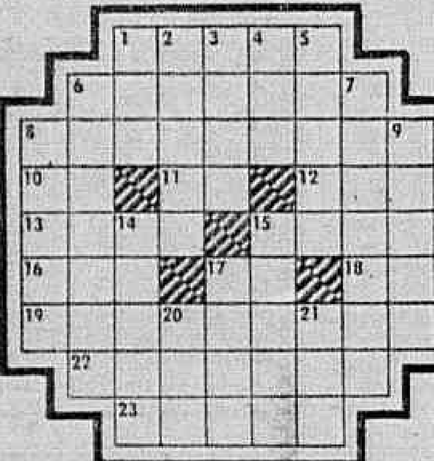
Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas?

Faltam poucos dias para que você nos envie o nome de pessoas de real projeção (nas letras, indústria, comércio, política, jornalismo, esporte, etc), que se dedicam ao esporte mental de "Palavras Cruzadas". Se você conhece alguém que decifre "PC" não perca tempo, pois o prazo está por expirar. As respostas devem indicar o nome, a posição social que êstes ocupam e endereços bem legíveis. Entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias e UM RADIO DE CABECEIRA, como prêmio especial ao leitor que nos enviar o maior número de nomes ilustres. Sobrescrite seu envelope assim: "Cantinho dos Sabichões"-Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.129

HORIZONTAIS:
1 Tirar a vida de
6 Cidade da Itália
8 Desobstruir, aliviar
10 Preposição
11 A acusada
12 Vulcão da ilha de Sanguir
13 Igreja; catedral
15 Comboio de via férrea
16 Altar gentílico e cristão
17 Nesse lugar
18 Compaixão
19 Máquina para fazer lâminas
22 Rasgar em pedaços
23 Fazer girar

VERTICAIS:
1 Conjunção; restrição
2 Inseto himenóptero
3 Pancada com o bico de um pião sôbre outro pião
4 Naquele lugar
5 Tocar de leve (em alguma coisa)
6 Referente a bosques
7 Ciente; erudito
8 Pequena porção
9 Ruido produzido por coisas que se deslocam
14 Sugar (o leite) da mãe ou da ama
15 Mitra do pontífice
17 Elo
20 Cidade do Ceará
21 Oferecer



PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.130

HORIZONTAIS:
1 Imperador romano
5 Grande saco
9 Orixá das águas
10 Livram da doença
11 Cavalo mecânico para crianças
13 Vento, aragem
14 Fundamental; essencial
15 Neste lugar
17 Oferece
18 Alguma coisa (antiquado)
19 Falso; hipócrita
22 Existe
24 Afligir, torturar
26 Higiênico
27 Cada um dos prolongamentos articulados que terminam pés e mãos do homem e de outros animais
28 Um dos nomes de Cupido (mitologia)
29 Rostos, semblantes

VERTICAIS:
1 Sepultura
2 Praticar
3 Um dos pontos cardeais
4 Paixão
5 Desapareci
6 Aguardente extraída do arroz fermentado
7 Ação ou palavras próprias de canalha
8 Cidade do Mazenderão
10 Povoação de categoria superior à da vila
12 Destro; ardiloso
16 Diz-se do, ou o electrodo positivo
19 Modificação de aspecto ou aspecto diferente que as coisas vão apresentando sucessivamente
20 Cinzento-azulado
21 Grande agitação
23 Argolas
25 Possuir

Resposta do Número Anterior

PC — HOR: unha — mapa — raiva — lenir — cima — gulosa — amercear — tu — Nero — ôpa — pé — ula — os — rua — anel — al — magarefe — Cáspio — ágil — óculo — emale — ralo — área. VERT.: urca — Naim — himeneu — Avaré — meiro — ano — platas — arau — lua — geófago — cru — polegar — priaca — Ana — amplo — eramá — acor — alo — filé — Eleá — sul. CRUZADINHA — HOR.: pior — desdém — tô — Tebas — algo — elo — ter — Oman — urubu — 10 Otávio — área. VERT.: pé — isto — 'ode — rebém — dolero — malaio — tatu — sono — gruta — ouve — bar — la.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENCAS DO CORACAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestoes dificeis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha.
Entregas Rápidas
Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693



PRANCHETA

DUAS NOVAS EXPOSIÇÕES SE ANUNCIAM

A PETITE GALERIE; na Avenida Atlântica ao lado do cine Rian, convida para a exposição de VOLPI, no dia 2 de Junho. A mostra está sendo aguardada com grande interêsse no meio artístico.

A GALERIA DEZON: Na Praia de Botafogo 154, loja. Convida para a exposição de HENRIQUE OSWALD no dia 1 de junho. O próprio artista, fala sôbre os seus trabalhos: "NARMONIZAR, UNIR, AMARRAR, DENTRO DO RETANGULO, FORMAS. GENTE. O QUE QUER QUE SEJA: EIS RESUMIDA MINHA INTENÇÃO. PARTO PARA A EUROPA DEIXANDO TRABALHOS QUE ELUCIDAM MAL O MEU DESEJO. ESPERO VOLTAR COM OUTROS MELHORES".

A FOTOGRAFIA É USADA NO ENSINO DA PINTURA

NICHOLAS MARSICANO, é uma artista que ensina mesmo aos professores das Universidades de Yale e Michigan. Sua pintura se dirige para uma abstração muito distante da imagem fotográfica, apesar disto permite MARSICANO a seus alunos utilizar fotografias nas aulas, como um estimulo e um ponto de partida. Os estudantes no começo, sentem-se mais à vontade quando se apoiam na natureza, à medida porém que se vão adiantando começam a sentir tudo em termos de "pintura", aí então, emprestam muito mais importância à habilidade de imaginar do que à de representar. A fotografia em si mesma, já está longe da realidade, sua distribuição de claros e escuros que se lêem tão fàcilmente, são sinais que ocupam o lugar da realidade, mas já diferentes da mesma.

O senhor Marsicano expnca a seus alunos: "é importante não se tentar duplicar a aparência dos objetos. Nossas vidas se passam entre formas rigidas e superficies impessoais que provêm das máquinas, não faz nenhum sentido acrescentá-las ainda aos muros".

Quando um estudante trabalha com uma fotografia afirma o professor como no caso de uma natureza morta, uma qualidade nova parece que vem de sua sensibilidade. No passado, tudo era ligado, na pintura, à representação, mas sempre há muitos tipos de realidade. Na pintura holandêsa, o artista se mostrava tão fascinado com a aparência das coisas que as representava muito mais reais do que o real.

Ainda há a realidade que é guardada pela memória e quem pinta de memória por isto mesmo já liberou a imagem de sua aparência atual, sentindo-se mais livre, para tratar o assunto num plano diferente: o das relações pictóricas na tela.

O estudante pode trabalhar partindo do real ou de uma fotografia, mas o professor tem a responsabilidade de guiá-lo até chegar às qualidades que se situam além do objeto. No fim, é só o trabalho de arte que conta. Se o aluno pensa em termos de pintura e cria imagens expressivas, não se precisa dar maior importância, nem investigar o seu ponto de partida, diz MARSICANO.

xxx

Esta tendência do professor se restringir à técnica no ensino das artes em geral é bem de nossa época. Só os elementos plásticos e o profundo conhecimento dos mesmos, podem ser orientados pelos mestres, o mais é o trabalho e a qualidade dos alunos que devem funcionar. Sendo assim é de fato grande a responsabilidade dos estudantes, pois só êles, devem encontrar seus caminhos.

CURSOS

MUSEU DE ARTE MODERNA

DESENHO BASICO: com o professor André le Banc — terças-feiras das 8,30 às 11 horas.

INICIAÇÃO E ORIENTAÇÃO com Zélia Salgado às terças-feiras das 14 às 17 horas.

ATELIER LIVRE DE PINTURA com Ivan Serpa terças-feiras das 18 às 20 horas e quintas-feiras das 17,30 às 19,30 horas.

DESENHO ESTRUTURAL E COMPOSIÇÃO: Santa Rosa quintas-feiras das 14 às 17 horas.

CURSO DE PINTURA PARA CRIANÇAS: com Ivan Serpa sábados das 14 às 17 horas.

Todas estas aulas são dadas no Edifício Municipal; na Rua 13 de Maio - 23 andar -

CURSO DE GRAVURA DA PREFEITURA: Com o professor Iberê Camargo segundas-feiras às 8 horas da noite e sábados a partir das duas horas e meia da tarde.

CURSO DE ENCARDENAÇÃO: com Maria Goldering d'ariamente com exceção das quartas-feiras e sábados das 2,30 às 5,30 horas na Rua da Glória 37 apartamento ... 802.

CURSOS DA ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

GRAVURA EM MADEIRA DE METAL: com Goeldi e Vera Tormenta, às terças-feiras e quintas-feiras das 17,30 às 19 horas e 30.

CURSO DE ATIVIDADE ARTISTICA PARA CRIANÇAS. A's segundas e quintas-feiras das 8,30 às 11 horas. Às quartas-feiras e sábados, das 14,30 às 16,30 horas.

CURSO DE DESENHO DE FERNANDO Pamplona: terças-feiras e quintas-feiras das 17 às 19 horas.

CURSO DE "SILK-SCREEN": com Humberto Branco: sábados das 2 às 6 horas.

ENCADERNAÇÃO: senhora Simone — quartas-feiras e sábados das 9 às 11 horas.

"CURSO DE HISTÓRIA DAS ARTES" NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA com o Professor Carlos Cavalcanti. Para informações os interessados devem se dirigir a Escolinha de Arte: Rua Mexico 148, 11.º andar telefone 22-0007.

Professôra de Português
Dá curso prático e eficiente, visando as principais dificuldades da Lingua. Aulas individuais. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 90 — Apt. 202, das 18 às 20 horas. (Posto 4).

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.



O Público Exigiu Mais Uma Semana da Maior Tragédia Brasileira
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Agora à Preços Popularissimos!
Direção De Léo Jusi
Cenários de Santa Rosa
VESTIDO DE NOIVA
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
IMPRETERIVELMENTE ATÉ DOMINGO!

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

É UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO! na opinião do "JORNAL DO BRASIL"



NÃO VOU NO GOLPE
DE J. MAIA, MAX NUNES E HUMBERTO CUNHA.



TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
NO teatro JOÃO CAETANO

5.ª-FEIRA, VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO

ALMÔÇO COMERCIÁRIO
Cr.$ 25,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3.º andar da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
Av. Rio Branco, 120

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 37-3363

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

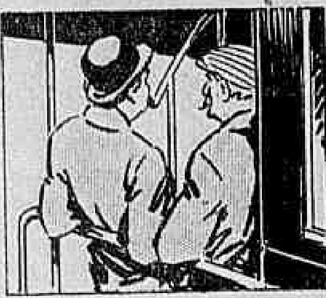
por MAURICE LEBLANC

Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS LXXI e LXXII



Lupin não estava muito longe: tinha tomado lugar num ônibus Madeleine-Bastille que, no trote lento de seus cavalos, passava pela rua des Capucines.



Na plataforma, dois robustos sujeitos de chapéu côco da guarda de Lupin, conversavam, rindo dos incidentes de sua ultima aventura.



Entretanto na parte superior do ônibus, junto à escada, cochilava, sacudindo a cabeça, um velhinho de aspecto inofensivo: Sherlock Holmes.



Desde o momento em que Gaminard usara o apito, êle compreendera que Lupin, percebendo que estava sendo seguido, fugiria do restaurante.



No ponto final, debruçou-se e viu Lupin que passava diante dos seus homens e lhes murmurava: "Encontrem-me na Etoile, antes de se afastar.



Enquanto Lupin tomava um taxi, seus dois companheiros partiram a pé e, mais uma vez, Sherlock Holmes pôs-se a segui-los à distância.



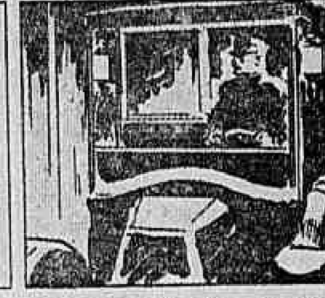
Com efeito, os dois homens encaminharam-se para o bairro da Etoile. Tocaram a sineta da porta de uma casa situada no n. 40 da rua Chalgrin.



Sherlok Holmes se escondeu na reentrância de uma casa nessa rua pouco frequentada, e esperou pacientemente que alguma coisa acontecesse.



De repente, uma das janelas do andar terreo se abriu, um homem de chapéu côco surgiu e fechou as venezianas. Acendeu-se uma luz no interior.



Ao cabo de dez minutos, um senhor tocou a sineta da porta, e logo em seguida, um outro indivíduo. Finalmente, parou à porta um taxi.



Sherlock Holmes viu descerem do taxi duas pessoas: Arsène Lupin e uma dama envolvida num casaco e com o rosto disfarçado por um véu.



Holmes, ao avistá-la, teve um sobressalto. "A Dama Loura", disse para si mesmo, enquanto o taxi, depois de deixar os passageiros, afastava-se.

1984

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no comêço dêste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país do mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem esta escrevendo aquêle diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interesse ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (até mesmo de pessoas de suas famílias). A lingua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gôsto.

CAPITULO XXII

— Reconheci o sr. na calçada. — disse, imediatamente. — Foi o senhor que me comprou aquêle álbum de recordações. Papel lindo, um mimo para uma moça. Linho creme, chamava-se. Há uns... digamos cinquenta anos... que não se fabrica papel assim. — Contemplou Winston por cima das lentes. — Procura alguma coisa em particular? Ou só quer uma olhada?

— Ia passando — respondeu Winston, aéreo. — Vim dar uma olhada. Não quero nada.

— Perfeitamente — concordou o homem. — Não creio que pudesse satisfazê-lo. — Fêz um gesto de desculpas com a mão. — O sr. está vendo. Não tenho nada. Loja vazia. Cá entre nós, está morto o ramo de antiquário. Ninguém mais o quer. Nem há estóque. Móveis, porcelanas, cristais — tudo foi acabando. E, naturalmente o que era de metal foi fundido. Há muitos anos que não vejo um castiçal de latão.

Ao invés, a lojinha estava entulhada de mercadorias, mas coisa alguma valia nada. Mal se podia andar, porque o chão estava tomado por pilhas de molduras empoeiradas. Na janela havia bandejas com porcas e parafusos, formões sem corte, canivetes de fôlha partida, relógios enegrecidos que nem fingiam poder funcionar, e uma variedade enorme de bricabraque. Apenas numa mesinha ao canto havia uma miscelânea — caixas de rapé, laqueadas, broches de ágata, coisas assim — que parecia incluir algo interessante. Quando Winston dela se aproximou, seu olhar foi traído por um objeto liso, redondo, que brilhava suavemente, à luz do lampeão. Tomou-o na mão e examinou-o.

Era um pesado bloco de vidro hemisférico, e tanto a textura como o colorido do cristal ostentavam estranha suavidade, como a da água da chuva. Bem no centro, ampliado pela superfície convexa, havia um objeto côr de rosa, em voluta, que lembrava uma rosa ou uma anêmona do mar.

— Que é isto? — perguntou Winston, fascinado.

— E' coral — informou o velho. — Deve ter vindo do Oceano Indico. Costumavam embuti-lo assim, em vidro. Isso foi feito no minimo há cem anos. Quem sabe até mais.

— E' lindo — suspirou Winston.

— E' mesmo — concordou o velho, com ar de apreciador. — Mas pouca gente o diria, hoje. — Tossiu. — Se por acaso o sr. quiser comprar, são quatro dólares. Lembro-me duma epoca em que uma coisa dessas renderia oito libras esterlinas, e oito libras eram... bom, não sei mais calcular... mas era um bocado de dinheiro. Hoje, porém, quem liga às antiguidades genuinas, as poucas que restam?

Winston pagou imediatamente os quatro dólares e meteu no bôlso o cobiçado objeto. Atraia-o não tanto a sua beleza como o fato de pertencer a uma época muito diferente da atual. O vidro macio, límpido como água da chuva, não se parecia com vidro algum, dos que conhecia. A coisa era-lhe duplamente atraente por ser inútil, embora adivinhasse que fôra usada outrora como pêso de papéis, pesava muito no bôlso, mas por sorte não fazia muito volume. Era um objeto estranho, comprometedor mesmo, para um membro do Partido possuir. Tudo quanto fôsse antigo, e tudo quanto fosse belo, era sempre vagamente suspeito. O velho tornara-se bem mais loquaz depois de receber os quatro dólares. Winston percebeu que teria aceito três, ou mesmo dois.

— Lá em cima tenho um quarto, que o sr. talvez queira conhecer — disse. — Não há grande coisa, algumas peças apenas. Deixe-me acender o lampeão.

Acendeu outra lâmpada e, sempre arcado, tomou a dianteira, subindo os degraus altos e gastos. Ganharam um corredor minúsculo e entraram num cômodo que não dava para a rua, abrindo sôbre um pátio lageado e uma floresta de coifas de chaminé. Winston reparou que o quarto estava mobiliado como se alguém ainda o habitasse. Havia um pedaço de tapete no soalho, um ou dois quadros na parede, e uma poltrona funda, mal conservada, junto à lareira. Um carrilhão antigo, com mostrador de doze horas, tiquetaqueava na escarpa. Sob a janela, ocupando quase a quarta parte do cômodo, uma cama enorme, de casal, ainda com o colchão.

— Usei o quarto até minha mulher morrer — disse o velho, em tom de meia desculpa. — Estou vendendo a mobilia aos pouquinhos. Essa cama de mogno é linda, ou seria, se fôsse possivel livrá-la dos percevejos. Creio porém, que o sr. julga um pouco sem jeito.

Levantou o lampeão, para iluminar todo o quarto, e sob luz morna e amarelada, o lugar parecia curiosamente convidativo. Pela cabeça de Winston perpassou a idéia de que seria facílimo alugar o quarto por alguns dólares semanais, se tivesse coragem de se arriscar. Era uma idéia louca, impossivel, a ser abandonada imediatamente. Mas o quarto despertara nêle uma espécie de nostalgia, de saudade ancestral. Parecia-lhe saber exatamente que impressão dava sentar-se num quarto assim, numa poltrona ao pé do fogo, com os pés na guarda e a chaleira no gancho; completamente só, em completa segurança, sem ninguém a fitá-lo sem voz a persegui-lo, sem ruído algum além do tiquetaque do relógio e o chilrear da chaleira.

— Não há teletela! — murmurou embevecido.

— Nunca tive dinheiro para comprar uma — disse o velho. — E não sinto falta. Ali tenho uma bonita mesa de abrir, naquele canto. Só que se o sr. quiser usá-la tem de trocar as dobradiças.

No outro canto havia uma pequena estante de livros e Winston já se encaminhara para ela. Só continha porcaria. A busca e destruição de livros fôra realizada no bairro dos proles com o mesmo método que nos outros. Era pouco provável que ainda existisse na Oceania algum livro impresso antes de 1960. O velho, ainda empunhando a lâmpada, estava parado na frente de um quadro emoldurado em pau-rosa, prêso à parede diante da lareira.

— Se o sr. estiver interessado em gravuras antigas... — começou, delicadamente.

Winston atravessou o quarto para examinar o quadro. Era uma gravura em aço de um edifício oval, de janelas retangulares, e uma pequena tôrre na frente. Havia uma grade de ferro em tôrno do prédio, e atrás algo semelhante a uma estátua. Winston fitou-o alguns momentos. Parecia-lhe vagamente familiar, embora não se lembrasse da estátua.

— A moldura está fixa na parede — explicou o velho. — Se quiser, posso desaparafusá-la.

— Conheço êsse prédio — anunciou Winston por fim — Está em ruínas, agora. Fica no meio da rua do Palácio da Justiça.

— E' isso, perto do Fôro. Foi bombardeado em ... há muitos anos. Era uma igreja, antigamente. Chamava-se S. Clemente dos D'namarquêses. — Sorriu, com ar de desculpa, como quem dissesse algo ligeiramente ridículo e acrescentou: — Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente!

— Como é?

— Ah... Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente. Uma modinha que havia quando eu era menino. Não me lembro como é que continuava, mas sei que acabava assim: Aí vem uma luz para te levar para a cama. Aí vem um machado para te cortar a cabeça. Era uma espécie de dança. Faziam um corredor de mãos dadas e braços erguidos e a gente passava por baixo. Quando chegava em "para te cortar a cabeça", desciam os braços e prendiam a pessoa. Era tudo com o nome das igrejas. Tôdas as igrejas de Londres — isto é, as principais.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

EVANDRO FALOU AOS MOÇOS

Outro dia houve aula extra na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Apareceu por la um mestre moço, deitando mais de duas horas de falação, no melhor estilo. Ensinou aos estudantes como advogar, dentro do figurino da sua advocacia que vem exercendo há vinte e cinco anos. No fim, a rapaziada, de pé, aplaudiu o mestre moço. Não somente pela conferência em si, mas também pela grande lição que é sua vida profissional.

Foi o Evandro Lins quem deu a aula, como que comemorando suas bodas de prata com a Tribuna.

Mas houve coisa pitoresca na conferência. A certa altura, dissertando a respeito do problema da cobrança de honorários, Evandro confessou:

— "A questão é delicada tão delicada que até hoje sou "acanhado" para tratar de honorários com meus clientes".

Alguém comentou: — "Acanhado? Eu hein! Imaginem se não fôsse". Era um ex-constituinte quem falava baixinho...

★

Depois, Evandro fêz apreciações sôbre os diversos tipos de jurados, classificando os bons e os maus, para o advogado de defesa.

Disse que um jurado, por exemplo, que se mostrasse favorável à pena de morte, assustado com o aumento de criminalidade e achasse que nenhum inocente senta no banco dos reus — êste tipo de julgador deveria ser rejeitado, de olhos fechados.

— "Sim, jovens acadêmicos, recusai para formar o Conselho de Sentença, homens que pensem desta forma, pois se trata do tipo de jurado absolutamente — irrecuperável..."

★

Sabendo que o Evandro iria na Faculdade fazer conferência no Curso de Oratória, certo advogado, muito conhecido, lembrou:

— "Vamos ver o que é que o Evandro vai ensinar à rapaziada. Se fôsse eu, diria que o capitulo mais importante da oratória forense é aquêle que empregamos para convencer o constituinte, a passar a procuração e concordar com os honorários."

Não, isto Evandro não ensinou.

EVARISTO



DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Classicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365
IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

JAGUAR MARK VII - 1952
VENDE-SE em excepcional estado de conservação, côr preta, todo equipado, e tudo de fábrica — Tratar Av. Presidente Vargas n. 1.988 com SILVA — Tel. 43-2936.

TEATROS

novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH
RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje às 21,30 horas, 5.ª-Feira, vesp. às 16 horas

OSCARITO e familia em O Golpe
de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA Tel. 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

TEATRO CARLOS GOMES
Uma revista diferente!
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
GRANDE ELENCO!
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
Vicente CELESTINO
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
5.ª feira, Vesperal com polt. a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies COLÉ apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS!
TEL. 27-8216
a revista milionária
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — ÀS 20,20 e 22,20 HORAS

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
CROONER MARY STUART
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter Pinto
uma "feerie" de luxo e beleza
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Estréia, amanhã às 21 horas
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

AGORA A PREÇOS POPULARISSIMOS
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
"VESTIDO DE NOIVA"
de NELSON RODRIGUES
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites, às 21 horas, — Vesperais às 5.ª-feiras, sabados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados. — No TEATRO DULCINA (ex-Regina) — Tel.: 32-1583.
IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

AMANHÃ EM PARIS: BOTAFOGO X COMBINADO RACING-REIMS

CRAQUES TEMPERAMENTAIS:

HELENO DAVA "SHOWS" PELO MAL PASSE, PELO COLCHÃO DURO, PELA CEBOLA...

Histórias Sôbre o Jogador Mais Difícil do Futebol Carioca — O Maior Drama, Por um Nada...

Heleno de Freitas foi, enquanto defensor do Botafogo o grande ídolo do alvi-negro. O craque que, pelas boas maneiras, pela elegância, boa "pinta", em suma, prestigiava a classe. Descendente de boa família, médicos, advogados e etc., Heleno foi, durante anos, a "menina dos olhos" do "Glorioso". Não obstante, dava trabalho, dava amolações, dava dôr de cabeça. Por causa do gênio. Um gênio terrível, incontrolável, explosivo. Sarcástico, mordaz, ferino, não deixava fulo apenas o adversário, o juiz, mas também os próprios companheiros de equipe.

Contam que Heleno teve muitas brigas, no vestiário, após jogo, com muitos companheiros de ataque, que aguentava bufando, babando de raiva, picadas do mais deslavado deboche. Heleno, com efeito, não tinha contemplação. Se o passe não era bom, mostrava a camisa: "Eu é que sou do seu time. Olha a côr da camisa, olha: é igual a sua, preta e branca". Outras vêzes, parava, punha a mão na cintura: "É por isso que o Botafogo não vai para a frente". Quando o jogo estava mal para para os alvinegros, quando a vitória se afigurava impossível, atazanava a cabeça do adversário, procurava — por todos os meios ridicularizá-lo. As vezes, conseguia o que queria: a sua expulsão, por agressão. Acontecia, lá uma vez ou outra, do adversário se exceder, como o zagueiro Artigas, então do Flamengo, que partiu para Heleno inteiramente possesso, aos sôcos e pontapés. Ninguém sabia porque a razão daquela furia, daquela privação de sentidos. Depois, Artigas era um moço calmo. Heleno, porém, quando queria fazer alguém perder a cabeça, subir pelas paredes, cometer os maiores desatinos, era maquiavelico.

Muitas vêzes surpreendia a todos, pedindo desculpas, prometendo solenemente não reincidir. Ora, no Botafogo, era o "dono do time". Podia considerar, no ataque, um Geninho, mineiro de pouca conversa, dando um bol para não entrar num barulho e uma bolada para não sair. Podia fazer cerimônia com um Zizinho no "scratch". Contrariando Zizinho, podia não receber bola ou só receber bola na "fogueira". Entretanto, jogando com Orlando, achava que não podia fazer cerimônia. E deu de reclamar e deu de achincalhar. Até que feriu a Orlando mortalmente com o gracejo: "Eu sei o que você é. Que "Pingo de Ouro" que nada... Você é Pingo de"... E disse uma coisa feia. Orlando aguentou, mas não esqueceu. Quando, num jogo Fluminense x Botafogo, Heleno repetiu o gracejo, foi posto a nocaute, sem contemplação. Heleno, porém, não foi um problema apenas dentro do campo, com o sangue quente. Não. Em vespera de grandes jogos, como se fôsse a coisa mais natural do mundo, fazia autênticos dramas. O caso do colchão. Na hora de dormir, a concentração correndo ás mil maravilhas, todos os jogadores conscios de suas responsabilidades, compenetrados, Heleno deu para gritar, para bater pé. O colchão era duro, mais duro do que pedra. Queria um colchão de gente. Era um sábado, 10 horas da noite, não havia onde comprar um colchão. Heleno porém, não se convenceu. Ou vinha outro colchão, ou êle ia dormir em casa. Nessa conversa não foi o Botafogo. Foi preciso porém que um sócio graduado — "fã" incondicional de Heleno — se oferecesse para ir de carro, a tôda velocidade, para trazer o colchão de Heleno, último tipo, de molas e ventilado. Aí Heleno não reclamou mais nada e dormiu o sono dos justos. Pior era na mesa, quando, sem aviso prévio, Heleno afastava o prato com violência, cheio de asco e ameaçava se levantar, ir embora. Era um corre-corre. E Heleno não dizia logo o que queria, não apresentava logo a sua queixa. Primeiro, descompunha o cozinheiro até a décima geração. Havia estranheza geral. Heleno não gostava da comida? Gostava. Não era bom o tempero? Heleno achava que o tempero era bom. Qual era a dúvida, então? Havia um "troço" junto no prato. Barata? Heleno respondia: "Não. Mas quase a mesma coisa: cebola.



ADEMIR CONTRA O CELTA — Depois de sua espetacular vitória de domingo último contra o La Coruna, voltará o Vasco da Gama a canchas espanholas, na próxima quinta-feira, enfrentando o forte conjunto do Celta. Reina a maior expectativa ante a nova exibição do esquadrão vascaino, que voltará reforçado de Ademir. O "Queixada", que é muito conhecido na Espanha, constitui a nota de sensação da próxima apresentação dos craques brasileiros em Vigo.

GIFFONI INFORMA QUE NÃO EXISTEM PROBLEMAS:

POSSÍVEL ADEMIR CONTRA O CELTA

Melhora o Atacante Cruz-Maltino — Sabará, Apenas, Poupado — Também, Eli, Poderá Iniciar no Centro da Linha Média do Time

LA CORUNHA, 30 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — O médico Amilcar Giffoni parece agora mais animado, com o estado físico de Ademir. Assim, embora realce o trabalho de Vavá, contra o La Corunha, Giffoni informa que existem possibilidades, de sua parte, para o reaparecimento do "Queixada", contra o Celta.

NÃO HÁ PROBLEMAS

Sôbre as condições físicas dos jogadores, após o "match" de ontem, Giffoni esclareceu que não existem problemas. Sabará deixou o campo apenas por medida de precaução e deverá estar presente ao cotejo de quinta-feira, em Vigo. Também Eli nada sentiu, podendo aparecer na equipe de início.

A escalação da equipe, entretanto, sòmente será conhecida após o treino de têrça-feira. Mesmo porque Flávio não parece muito inclinado a mexer no time, após a atuação espetacular de ontem.

A Nota Internacional

De ALBERT LAURENCE

ONDE E COMO SE MANIFESTA A SUPERIORIDADE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Escrevemos na última terça-feira, nesta mesma seção: "O futebol brasileiro (e sul-americano) continua superior ao europeu...". E esta afirmação valeu-nos várias cartas e telefonemas de leitores que, visivelmente apaixonados pelo futebol hungaro, contestaram o valor técnico objetivo da nossa opinião.

Deixemos, por um momento, o assunto do "soccer" magyar de lado, como uma espécie de caso particular, examinando primeiro os últimos resultados conquistados pelos quatro clubes cariocas atualmente em *"tournée"* no Velho Mundo. A modesta Portuguêsa, disputando até hoje onze prélios, venceu sete vêzes, empatou uma, e só sofreu três derrotas. O Botafogo está atualmente com um balanço de uma vitória, três empates e uma derrota em 5 jogos. O Fluminense conquistou quatro vitórias, contra uma única derrota, em cinco pelejas em Istambul. E o Vasco, entrando por último na batalha, ainda está invicto, com uma vitória esmagadora e um empate em dois "matchs".

Somando isso tudo, chegamos ao balanço seguinte: 23 jogos disputados por quadros brasileiros no Velho Mundo em um mês; 13 vitórias brasileiras; 5 empates e 5 derrotas; 61 tentos dos brasileiros contra 31 dos adversários.

Tratando-se de jogos todos disputados no estrangeiro, a tantos milhares de quilômetros desta terra, e, portanto, com todos os elementos contrários do chamado "fator campo", manifestando-se em cheio, êste balanço bastaria para justificar nossa afirmação já lembrada.

Mas há também uma série de argumentos, isto é, de fatos, que também falam claramente. Por exemplo, a vitória da Portuguêsa carioca sôbre o "Wacker" de Viena, atualmente terceiro colocado do Campeonato da Austria, (empatado com o Rapid), é muito eloquente, sobretudo vindo depois do empate da mesma Portuguêsa com o Reims, campeão francês. Jogam no "Wacker" vários titulares da seleção austriaca destas últimas semanas: os atacantes Boucek e Wagner e o médio Koslicek, por exemplo: e o arqueiro Pelikan e o ponta Heiness: já apareceram também no selecionado em várias ocasiões. Sábado na Cidade de Luxemburgo, o "Wacker" jogou desfalcado do seu maior astro, o zagueiro central Kollmann, mas, assim mesmo, pode ter a pretensão de não ser inferior a qualquer dos "grandes" de Viena.

Há também a goleada do Vasco sôbre o La Corunha, que é bastante significativa, pois todos os "maiorais" da Espanha temem muito jogar no campo do campeão da Galicia, onde chegam raramente a triunfar. E também a vitória, por 4 a 1, do Fluminense sôbre o Selecionado da Turquia, treinando em vista do seu jôgo de "Taça do Mediterrâneo" do domingo dia 26 de junho, contra a Itália "B", em Nápoles. E nestes cinco jogos disputados no último "week end", os brasileiros conquistaram quatro vitórias e um empate, marcando 18 "goals" contra 7. Seria possivel, e lógico, pedir mais?...

Isso tudo não significa que não se joga um bom futebol na Europa e, por exemplo, a derrota do Botafogo em Tenerife, a do Fluminense em Istambul, a da Portuguêsa na Basiléia, bem demonstram que os brasileiros não podem nunca "facilitar", pois o "castigo" chega depressa. Mas há nisso, ao contrário, mais uma prova do valor técnico e moral da larga maioria de vitórias dos quadros desta terra.

E voltaremos agora ao caso particular da Hungria, isto é, do selecionado húngaro. Pois, em matéria de confrontos de quadros de clubes, só temos até hoje, como elementos de discussão, uma vitória do Flamengo por 5 a 0 sôbre o Kinizsi, em Budapeste, e, salvo êrro, um empate do Madureira com o Gyoeri, da primeira divisão húngara, no ano passado, na Alemanha oriental (comunista).

Em jogos de seleções, houve um único confronto com a derrota do Selecionado da C. B. D., por 4 a 2, no último "Mundial", que desencadeou tantas controvérsias.

E aqui temos que abrir um parêntesis. Achamos pessoalmente que seja mais justo avaliar o valor de um futebol nacional pelos resultados conquistados por uma dúzia, ou até uns cinquenta quadros de clubes, que constituem a "élite" dêsse futebol, do que apenas pelas performances de uma seleção.

E o problema é o seguinte: o selecionado brasileiro soube refletir inteiramente, plenamente, indiscutivelmente, o verdadeiro valor máximo do futebol nacional, assim como conseguiu fazê-lo, de forma evidente, a seleção de Puskas e Boszik?... Eis a questão. E será o assunto de próxima crônica.



RUSSO E A VITÓRIA SÔBRE O "SCRATCH" TURCO:

"FOI UMA VITÓRIA BRASILEIRA, COM CERTEZA"...

ISTAMBUL 29 — (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA) — Estamos todos nós, que fazemos parte da embaixada do Fluminense, decididamente orgulhosos pela campanha empreendida na Turquia. E isso porque, em 24 horas, conseguimos duas vitórias de expressão. A primeira, ontem, contra o campeão, Galatassaray. E, hoje, mais uma vitória sensacional sôbre o "scratch" turco. Uma vitória brasileira, com certeza. E explico porque: o jôgo que o quadro do Fluminense exibiu surpreendeu inteiramente o adversário. Bola correndo muito, em passes longos. Não faltou, em momentos oportunos, o malabarismo desconcertante. O Fluminense deixou claro, em suma, que sua equipe se refez inteiramente, depois de um período incerto, quando trocou de sistema. Se me perguntarem qual foi o segrêdo do triunfo, responderei, sem hesitação e com tôda segurança: futebol essencialmente prático. Cada jogador tinha uma preocupação: completar o trabalho do outro em benefício da equipe. Direi ainda que não houve desperdicio de jogadas. Tudo era pensadamente certo e ràpidamente. Bem inspirado, agressivo, com ótimo sentido de infiltração, o ataque tricolor rompeu o bloqueio da seleção turca, conseguindo marcar nada menos de quatro tentos: Valdo, Didi, Escurinho e João Carlos. Depois da vitória consumada, o prêmio da admiração da torcida turca, que não poupou aplausos ao quadro que soube vencer e soube perder, dando uma demonstração de bons princípios esportivos, de rigida disciplina. E, sôbre êsse aspecto, devo frisar: é, de fato, uma boa rapaziada, que se preocupa de verdade em representar, condignamente, o futebol de sua pátria. Perdemos um único jôgo na Turquia. Mas acho que nem devemos lamentar o fato. A vêzes, uma derrota faz bem. Pelo menos, fez bem ao Fluminense, que se encontrou precisamente depois de haver baqueado diante de uma equipe que não era, positivamente, da categoria do Galatassaray.

Informa Wilson Moreira: em Paris, os Botafoguenses

Amanhã, "Match" Noturno: Botafogo Versus Combinado Racing-Reims

Apenas um Problema: Lugano — Volta à Espanha Domingo, Para Disputar a Copa Carita — Depois, Mais 2 Jogos em Paris — Exibições em Budapest e em Zurich

PARIS, 31 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA) — Hoje, farei um comunicado essencialmente informativo. Já em Paris sem problemas, ou melhor, com um único problema. Lugano. O Botafogo jogará amanhã contra o combinado Racing-Reims. Devo salientar, a propósito, o seguinte: o Botafogo não espera um "match" fácil, pois leva em conta os últimos resultados obtidos pelo futebol francês, em franca ascensão técnica. O jôgo será noturno e posso afiançar que está despertando grande interêsse.

Roteiro: França, Espanha, França e Budapest

De acordo com o roteiro traçado pelo empresário José da Gama, que por sinal tem correspondido plenamente, cercando a todos nós de atenções, o Botafogo jogará amanhã em Paris; domingo retornaremos á Espanha, onde disputaremos a Copa Carita, contra o Murcia. Depois, volta à França para mais dois jogos, a oito contra o Reims e a onze contra o Lens. A 16 e 19, jogos em Budapeste. A 22, pelo menos um jôgo em Zurique.

Cantuária, Num Giro Pelo Basquetebol, Conta:

Está "Quente" Novamente o Ingresso de Amauri no Flamengo

Na Terra de Noel Rosa Está se Formando Uma Verdadeira Seleção — Kanela Segue de Mandrake... — O Sírio e Libanês Entrou no Seu Verdadeiro Jôgo — Misselânea

O ambiente do basquetebol anda meio maroto. Misterioso. Não sabemos bem porque ainda, mas, que altas novidades estão para estourar, isto, estão...

Vejamos o "affaire" Alfredo da Mota. Foi dado no América. Acreditamos porque o renomado jogador pessoalmente nos diz há quatrocentos anos que não continuará no Flamengo. Foi dado no América dissemos. Mas, seguiu para os pampas com o Flamengo. Enquanto isto os jornais anunciam que o Botafogo tomará providências sérias para evitar um colapso total. O que é muito natural porque continuar assim é até bobagem. Pode e deve perder mais do que ganhar, o que não fica bem para o Glorioso, é não se classificar. O que seria lamentável. Falam em refôrços definitivos. Por exemplo, dois antigos defensores do Flamengo, Alfredo da Mota poderia ser um dêles. Ou não poderia. Pelo menos, até agora êle não defendeu o clube rubronegro em jogos do campeonato.

A Atlética Vila Isabel

O clube da terra de Noel Rosa armou uma verdadeira seleção. Se as circunstâncias fôssem outras não nos admirariamos de outro esparramo como aquele havido quando o Sírio e Líbano voltou às lides oficiais. Os moços da simpática agremiação querem começar bem. Ganhando o Acesso no mínimo. Pelo menos é o que parece. Vejamos lá: Passarinho, Paulo Cesar, Valtinho, Luizinho, Mário, Sérgio, etc.

Passarinho dispensa comentários, é por demais conhecido. Vai ser o técnico. Paulo Cesar é muito bom. Kanela já o levou na seleção carioca. Foi campeão brasileiro em Belo Horizonte. Sua carreira é meio complicada. Despontou bem no Vasco da Gama, brilhou no Flamengo mais ainda não atingiu o estrelato definitivo. De qualquer modo um valor muito bom. Valtinho é outro que ainda não deve saber muito bem o que quer, é tido no Vila mas seguiu com o Flamengo para o Rio Grande do Sul... É grande artilheiro. Das melhores mãos que andam pelas nossas quadras. Luizinho é aquele jogador com jeito de garôto. Já leva o diminutivo no nome. A torcida gosta. E até, que êle tem bastante utilidade. Já foi a menina dos olhos da torcida rubro-negra. Tudo que o garôto fazia era considerado uma verdadeira obra de arte. Mário, se é o que nos pensamos, não entendemos mais nada. Mário é um jovem do Grajaú com qualidades inúmeras. Para brilhar intensamente muito breve. Com condições de figurar em qualquer quadro da cidade. Sérgio, do Fluminense. Será o Serginho. Aquele todo pinta. Era um cracão. Há muito não vemos alguém jogar o basquetebol com tanta naturalidade, eficiência e elegância. Uma edição do De Vicenzi revista e melhorada. Fala-se ainda no Tião, irmão do Helinho que está dirigindo o Sampaio.

Uma equipe assim é, ou não, boa. De saída achamos que poderia fazer jôgo igual ou ganhar... do Botafogo, Sampaio, Riachuelo e América. Não?

Firme o Flamengo

Kanela segue de Mandrake. Sai gente, entra gente. Muda quase tudo. Só fica mesmo a camisa rubronegra e o joguinho tipo Togo. Mas nem por isto o prestígio do Flamengo se abala. Êle segue firme. Arrasador. Marchando com a cabeça erguida. Olhando para um penta-campeonato consagrador.

A Novela Amauri

O Flamengo foi jogar no Rio Grande do Sul. O pai do Amauri seguiu como convidado. Isto está nos cheirando diferente. A coisa ficou quente novamente. Não ficaremos admirados se na volta o Amauri ingressar no time de Gilberto Cardoso definitivamente. O pessoal bandeirante não vai gostar. Raposo Tavares e Fernão Dias Pais urrarão. Mas, Olivia Palito vai vibrar. Fala tabaréu...

Entrou no Jôgo

O Sírio andou jogando rasteiro contra o Atlética do Grajaú. Só venceu no final assustando a todo mundo. Faça-se uma idéia do Mario Alencar. Mas, contra o Vasco da Gama, um cobra inegàvelmente acertou em cheio. Voltou ao seu verdadeiro jôgo dando uma verdadeira aula. Mexeu bem a bola e encestou como o Cartepillar. Confirmou sua condição de realíssimo aspirante ao título máximo. Há muito Rui de Freitas não tem uma chance destas. Agora lá em Marquês de Olinda qualquer partida pode ser endurecida. Isto é que os leigos do Sírio precisam compreender. Os que entendem, sabem há séculos. Já o Norte Vitor fartou-se de declarar. As dimensões são um convite à pelada. O que o time do Sírio e Libanês não pega bem. Justamente por possuir uma das equipes mais bem armadas da cidade. Quiçá do Brasil.

Miscelânea

Esse negócio de Waldemar e Hélio pegou de galho. Não vimos mas houve, mais briga do que pròpriamente basquetebol na partida Fluminense x Botafogo. — O CND está traçando normas para regularizar esta questão de transferências. Assunto muito delicado gente. — O Brasileiro de Juvenis deverá ser em Belo Horizonte ou Niterói. — Volta Redonda foi campeã do Est. do Rio. Viva! — Carlos Chagas nos reconduziu ao Tribunal de Regras da CBB. Gratos pela confiança. — O novo livro de Melo Junior já está à venda — "Gangorra" tem razão. — Ficamos com o Social Ramos Clube, Coisa de Pelion e Adriano Rodrigues. — Cisto vai formar a seleção da "Copa". Picolé está.

FLAVIO, 100% SATISFEITO:

"O VASCO JOGOU PARA O GOL"...

"Não Foi o La Coruna Que Jogou Pouco: Foi o Vasco Que Jogou muito" — "Senso de Oportunismo Explica a Goleada"

La Coruna, 29 (De Florita Costa, exclusivo para ÚLTIMA HORA, via radiobras) Há muito tempo que não via o "velho" tão alegre. Mas não estranhei. A vitória sôbre o La Coruña foi com efeito uma vitória sensacional. Mas, dizia, Flavio estava eufórico. Não pedi, já se vê, altas explicações para o triunfo. Conversando porém com êle, ouvi muita coisa. A começar o seguinte:

— O que mais me satisfez, no jogo contra o La Coruña, foi a objetividade. Fez o Vasco o jôgo que devia fazer sempre, sistematicamente: para o goal, sem a menor preocupação de filigranas, de "baile". A contagem, ampla, poderá dar margem a dúvidas: foi o La Coruña que jogou mal ou o Vasco que jogou bem? Mas eu que vi o "match", respondo sem palvão: foi o Vasco que jogou bem, que se antecipou sempre ao adversário, não lhe dando tempo para se armar. E posso explicar simplesmente a contagem elevada: o oportunismo dos atacantes, que fizeram alarde de grande agressividade, justificam plenamente o marcador. O Vasco não fez mais porque não foi possível, e não porque lhe faltasse vontade.

ULTIMA HORA Aprova

Como nem sempre, nesta República, os bons exemplos emigram da Capital para o interior, chega até nós uma notícia deveras interessante que a inteligência dos responsáveis pelo futebol nacional não pode menosprezar. São as referências que a imprensa do Espírito Santo derrama, para melhor realçar a iniciativa do Juizado de Menores de Vitória. O ilustre titular daquele Juizo, dr. Manoel Xavier Paes Barreto Filho, pôs em execução um plano de serviço social, que promove a reabilitação do menor pelo esporte. E' sob o ângulo da recreação e da formação mental da juventude, pelo esporte que pretendiamos aplaudir o empreendimento do Juizado de Menores capixaba. Fês êle realizar um torneio de futebol mirim, arrebanhando pelas ruas os adeptos da bola de meia e seminando, entre os improvizados craques, a criação de pequenos clubes esportivos. Não se limitou, porém, à mera diversão dos moços o esquema Paes B. Filho. Simultâneamente, fixou o magistrado uma série de regras morais para se reabilitarem os jovens às disputas esportivas. Enumerou-as: - obrigatoriedade de frequência escolar; 2 - proibição de jogos na rua; 3 — bom comportamento em casa e obediência aos pais; 4 — respeito às normas esportivas; e 5 — proibição de atos condenáveis pela moral e pelos costumes. A' consciência do moço que ambiciona incluir-se entre os participantes do torneio que o Juizado de Menores organizou, reunindo todos os clubes infanto-juvenis, os estatutos equivalem a um brado e a uma advertência, capazes, por si, de encaminharem os garotos para outra trilha que não seja a da perdição. O 1.º Torneio Infanto-Juvenil de futebol levou para a praça de esporte uma grandiosa assistência-mirim, que pagando 5 cruzeiros para entrar, somou a renda recorde de mais de [illegible] mil cruzeiros, para inveja dos grêmios profissionais da Capital.

ULTIMA HORA Reprova

Quiseram os responsáveis pelo futebol carioca, no instante em que se encontram na Europa os principais clubes da cidade, pôr em prática um torneio de futebol que suprisse a ausência de espetáculos mais atrativos. De sorte que não se deixasse a imensa legião de torcedores sem um domingo vazio. Promoveu-se, a calhar, um Pentagonal de aspirantes, para que se somasse ao aspecto agradável da questão o seu aspecto útil... Era, de resto, uma ocasião para os jovens, que não podem ser abandonados num plano imprescindivel de renovação de valôres. Além dêste objetivo, ambicionou-se dar também a juizes novos uma "chance". Por isso, logo na primeira rodada, apareceram aos olhos da torcida novos apitadores, mal sabendo prender nos lábios o apito, para que se acostumassem, inclusive, às manifestações nem sempre cordiais dos espectadores, ou às emoções da luta... Pode ter sido — e nós acreditamos sinceramente — da melhor intenção esta providência. Mas o resultado da experiência, entretanto, não foi dos melhores e indicam uma revisão de critério. Porque os espetáculos foram confiados a homens sem fôrça moral e em condições técnicas insuficientes, prejudicando, em muitas fases o lado sedutor que o "match" poderia oferecer. Na verdade, para jogos de aspirantes, são precisos, mais do que em qualquer outro caso, juizes de valor e enérgicos.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do fã, o Homem Que Descobriu a Bola



1 Se não existisse o "fã", não existia nada. O fã! Seja de futebol, de rádio, do que fôr, é uma figurinha patética e decisiva, que explica o esplendor e o crepúsculo dos "craques" de tôdas as profissões. Que seria de uma Emilinha Borba sem os auditórios ululantes? Sem fãs-clubes" multiplicados, por tôda a parte, exalando fanatismo, devoção, o diabo? A rigor, o "astro" não tem vida própria, nem existe. Tudo o que êle é, tudo o que êle significa na ordem das coisas, representa uma pura e simples emanação do "fã". E' êste quem enche as bochechas e lhe insufla vida, importância e tudo o mais. Assim no futebol, no box, no rádio, no cinema, no teatro, e, ate, na bola de gude.



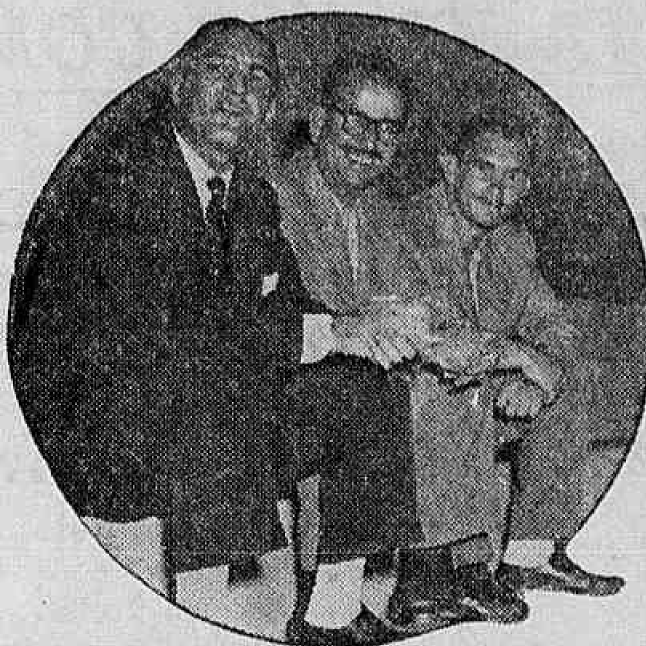
2 Vejamos, antes de mais nada, o caso do futebol, que é o que importa mais. Pergunte-se a um "fã":— "Você gosta de futebol?" Ele responderá, com uma voz cava e bovina: — "Gosto!" Mas é mentira. Ninguém se torna "fã" de um esporte, de uma profissão, de uma doutrina. Nós somos "fãs" de alguém, "fãs" de uma pessoa, que isolamos e colocamos acima de tudo e de todos. Nunca me esqueço de um "fã" de Marcos de Mendonça. De origem humilde e, além do mais, com a sobrecarga da idade, eu o conheçi como uma Glória Swanson do "Crepúsculo dos Deuses". Andava com os bolsos atulhados de jornais velhos e irradiava tôda a pompa, tôda a enfase das misérias literárias, dostoieskianas e outras que tais. Não tinha mais dentes: — só caries. Pois bem. Essa figura, em plena liquidação física e mental, era, em 1954, um "fã" retardatário e obsecado de Marcos Mendonça, o "fitinha roxa".

3 Geralmente, admitimos o seguinte: — o sujeito que assiste futebol gosta de muitas coisas. Gosta de um clube, de um time, de vários jogadores e, por fim, do jôgo diabólico, que é o futebol. Muitos têm, com efeito, essa admiração multipla, difusa. Mas o "fã" clássico, não. Êle é muito mais orientado e exclusivista. Sua primeira operação consiste em escolher, em isolar, uma figura qualquer. Digamos que seja o Zizinho. Em tôrno da figura, da pessoa, do nome de Zizinho, passa a gravitar sua adoração. Dia e noite, pensa em Zizinho com a obstinação e a intensidade que só o amor ou ódio explicam. Zizinho está no Bangu. Todavia, o "fã', ignora o clube, o time, os companheiros, os adversários. Diante de si, exibe, apenas, o idolo solitário, com uma luz própria e, na verdade, bonito e irradiante como um santo.

4 Na crônica de ontem, saiu, por equivoco "varão de galinheiro" em vez de "pavão de galinheiro", Ora, o velho "fã" de Marcos de Mendonça lembrava, com o lamentável esplendor dos seus trapos, um "pavão de galinheiro", justamente. Mas nós sabemos que a fé nutre, exalta, transfigura. O simples fato de acreditar em alguma coisa ou em alguém infunde uma dignidade tôda especial. E o "fã" miserando acreditava plamente em Marcos de Mendonça. Isto como que lhe transmitia um elan vital tremendo. Ao longo dos meses, dos anos, desfilaram as gerações de arqueiros. Êle, porém, insensivel aos novos idolos, permanecia na sua fidelidade irredutivel. Viu Amado, Tufy, Kuntz, Batatais e ria dêles, com um desprezo jocundo: — "Pernas de pau! palhaçoes!" Mudava de voz, de cara, para acrescentar, baixo: — "Keeper batata era o Marcos de Mendonça! Aquilo, sim!" E a simples evocação do nome, da figura, do "fitinha roxa", tornava mais intensa a salvação do pobre diabo.

5 Não perdia uma partida. Fstava em tôdas. E, mesmo na rua, parava para espiar as peladas de garôtos descalços. Mas o que o interessava num "match" era a sua relação com o idolo. Dir-se-ia que a sombra de Marcos estava projetada emcima de cada jogador. Há 30 anos que era assim, "match" após "match". Até que, um dia, o "fã" vai ver um jôgo, se não me engano um Madureira x Bonsucesso qualquer. Balançando a cabeça, com uma maneira lerda e bovina, mastiga as palavras: — "Keeper era o Marcos!" Súbito, toma um susto. Ergue-se em câmera lenta e aponta o campo: — "O que é aquilo? O que é aquilo?" Custaram a perceber que "aquilo" era a bola. Eis a fôrça e o patético do "fã": - em 30 anos, só tivera olhos para o absorvente, o grande Marcos. Não enxergara nem o resto do time, nem os adversários, nem o campo, nada, nada. Na véspera do enfarto, que o levou, via a bola, pela primeira vez a bola.





OS "CRACKS" TEMPERAMENTAIS

De PAULO RODRIGUES

HELENO VERSUS TÉCNICOS — Heleno às vezes se irritava contra o técnico. Teve incidentes com Flávio Costa (houve até um corpo-a-corpo) e com Délio Neves. O flagrante fotográfico que apresentamos acima dispensa legenda. Ao lado, um tanto ou quanto contrariado, mim ceia os fotógrafos com palavras ásperas



HELENO DAVA "SHOWS" PELO MAL PASSE, PELO COLCHÃO DURO, PELA CEBOLA...

Ultima Hora

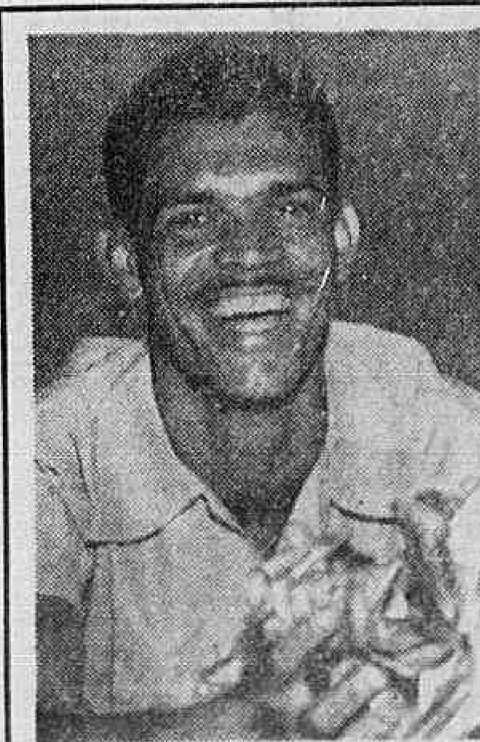
NOS ESPORTES

HISTÓRIAS SÔBRE O JOGADOR MAIS DIFÍCIL DO FUTEBOL CARIOCA — O MAIOR DRAMA, POR UM NADA... — (LEIA TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



NÃO SER MENINO DE ESCOLA — O caso de Carlyle é diferente. Ele não queria ouvir sermão, não queria voltar ao tempo de menino de escola. Daí os "pegas" com o técnico. O flagrante (de briga) até que não é nada comum para o craque que sempre se rompeu todo por por uma vitória





CRAQUE SEM ESTABILIDADE

Mirim Era de Briga, Por Isso Andou Borboletando Pelos Clubes Afora...

Parece Regenerado, Firme no Vasco em Boa Paz Com Flávio Costa

Mirim andou borboleteando pelo futebol afora. Quer dizer, Custou a se fixar num clube — custou a ser domado, amansado, êle que, embora sendo uma "boa praça", tinha lá o seu gênio, tinha lá as suas explosões. Castigado por uma vida dura anos a fio quando as coisas melhoraram quando começou a ver côr de dinheiro, como que ficou mais sensivel. E achou que era tempo de acabar com as humilhações. As vêzes, queria se controlar mas em vão. Se o chamavam a atenção, ficava com os nervos à flor da pele e uma resposta nem sempre muito cortez na ponta da língua. É porém, insistimos, uma "boa praça". E apesar do gênio, tem bom figado, gosta de cantar, gosta de brincar com os companheiros. Não entende por isso que alguns companheiros se "queimem" a-toa com uma brincadeira qualquer. Mas digamos Mirim tem fama de temperamental. E justamente porque andou borboleteando pelo futebol afora, sem se fixar muito tempo num clube sem aguentar muito um determinado técnico. A história é saber levar Mirim. Uma vez, porque contava na concentração foi advertido. Estranhou. O técnico não gostou que êle estranhasse. Rua. De outra vez, recomhece, jogava pelo Fluminense, arranjou um "bode" danado. Deu uma surra num fulano (parece que aconteceu no Ceará) e fulano tinha muitos amigos, o hotel foi cercado queriam linchar Mirim. Novamente rua. No Bangu, ficou muito tempo, era querido. E defendendo as côres do Bangu

(Conclui na 4.ª página)

CARLYLE DIZIA PARA O TÉCNICO:

"É Você Que Sua a Camisa, é! É Você Quem Faz os Gols, é"?...

Na intimidade, Carlyle é um ótimo companheiro, realmente divertido, um bom papo. Não obstante, vira e mexe está envolvido num caso. Uma vez, na véspera de um jôgo fugiu da concentração do Fluminense. Não obstante na concentração, era o jogador que dava menos trabalho que criava menos dificuldades. Apenas não aceitava certas concepções de vida para jogador de futebol. Achava ridiculo por exemplo, ter que ir ao cinema com acompanharte. Dizia que não era menino de escola. Não gostava também de ouvir muitas vezes uma mesma recomendação tática. Replicava então que uma vez bastava, que se fôsse burro andava puxando uma carroça. Impacientava-se e se excedia às vezes quando era recriminado por não ter seguido tais e tais instruções. Fazia-se então de mordaz. E perguntava: "Quem se arrebenta no campo é você, é"? Ou, espremido um sorriso cheio de ironia: "Quem faz os goals, que vence o jôgo é você, é"? Mas voltando a jogar, dava o dito por não dito e se rompia todo, cavando a vitória com valentia, cheio de dinamismo. E, vitorioso, era o primeiro a correr para o técnico, a abraçá-lo. Gostava porém de tomar um "drink" com dirigentes associados graduados para uma conversa mais elevada, mais profunda... Quando, porém, em face desta atitude tinha que ouvir um sermão ficava para morrer. Não morria, mas não calava e assim criava um abismo entre êle e o técnico. Carlyle sempre achou que, fazendo gols, resolvendo as partidas, nunca devia ouvir nada, nada.